Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.578

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Instabilidade ocasional

TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM.

Penha	36.0—24.2	Praça Quinze	34.1—25.1
Laranjeiras	33.1—24.7	J. Botânico	34.7—22.5
Eng. de Dentro	36.3—23.7	Serviço Geográfico	36.4—28.8
Bangu	37.2—23.6	Alto B. Vista	33.1—23.9
B. de Corumbá	34.8—23.4		

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 24 de fevereiro de 1967

Não há Perigo de Nova Tempestade

Rio virou forno depois do temporal carioca [e a cida]da terá de agüentar calor por mais um dia. Mas não haverá tempestade. Na região da serra, houve trovoadas ao anoitecer, mas chuva nenhuma. O frio está longe: a frente que se desloca do Sul chegará, hoje, a Santa Catarina. O perigo agora é doença: Desidratação à vista. A meteorologia aponta «descontinuidade tropical».

Eleito Não Leva Casaca ao Prata

O marechal Costa e Silva viajará para Buenos Aires, no próximo dia 2 de março. O detalhe revelado por Pomona Politis é que o presidente eleito recusou a casaca. Usará «smoking» nas manifestações que lhe prestarão, tanto na Quinta dos Olivos, quanto na embaixada do Brasil. A comitiva contará com a presença do seu ministro do Exterior e de outros funcionários diplomáticos. Mas dona Iolanda não o acompanhará.

Água Chegou na Zona Sul

A CEDAG afirmou, ontem, que a Zona Sul já tem água, pois as duas linhas que passam pelo Corte do Cantagalo foram recuperadas. Adiantou que as ruas que não receberam o líquido ontem vão recebê-lo hoje. Mas no Centro a situação é pior devido à paralização da 2ª Adutora de Lajes. Só na segunda-feira, com a conclusão dos reparos, poderá ser abastecido. **Página 2.**

Sunabão Acerta Alta do Açúcar

Os preços do açúcar podem ser liberados. A decisão dependerá do SUNABÃO, que hoje se reúne para debater a reivindicação dos refinadores sôbre a extinção das cotas do produto, que são obrigados a adquirir dos usineiros, dentro da tabela fixada pelo IAA. Enquanto isso, os comerciantes estão vendendo o alimento, no câmbio negro, a até NCr$ 1,00 o quilo. **Página 7.**

Germano Casa na Lei: Peca

VATICANO, 23 — O casamento da condêssa Giovanna com o jogador Germano não seria um casamento real — ressaltou, hoje, a Rádio do Vaticano, num comentário ao planejado enlace civil, na Bélgica, onde é permitido o divórcio. A rádio atacou tanto Giovanna como seus pais, por terem decidido tal medida, «com a aparente idéia de que o casamento poderia terminar, se não desse certo». (R.)

BRASIL NÃO DESISTE: JID VAI À CÚPULA

A cisão entre os governos militares e civis do Hemisfério, em tôrno do que foi considerado o embrião da Fôrça Interamericana de Paz, foi o principal fato de ontem, na Conferência de Chanceleres de Buenos Aires. A delegação argentina propôs a criação de um **setor militar**, na OEA, para combater a subversão e garantir a segurança continental. A proposta — afinal derrotada por 11 votos a 4, com 3 abstenções — foi atacada ferozmente pelos chamados governos civis. Chile e Colômbia tomaram posição visceralmente contrária e a Venezuela, pelo representante Pedro Paris Montenegro, fixou posição: os Exércitos latino-americanos são capazes de preservar, sem necessidade de fôrça multinacional, a democracia de seus países. No Itamarati, informa-se que o chanceler Juraci Magalhães, numa última tentativa, incluirá a criação da Junta Interamericana de Defesa na pauta da reunião de cúpula, só de presidentes, que está ameaçada de se realizar sem a presença de Lyndon Johnson. **Página 3.**

Sofrimento Não Acaba Mais

Já velha, o pêso da idade e o da bagagem sôbre os ombros, aí está (à esquerda) uma das flageladas que se encontram na Fazenda Modêlo. Centenas de pobres, que ficaram desabrigados com as enchentes, ali se encontram bebendo água de pipa. Tudo chega tarde para aquêles que perderam tudo. A fome ronda muitos estômagos. No Maracanãzinho, é o contraste: São as crianças que esperam. Já foram transferidos muitos flagelados para o Centro Agrícola de Menores Odilo Costa, neto, mas ainda permanecem 3.287, que prefe-rem voltar às favelas. O pavor é generalizado. **Páginas 2 e 11**

Kennedy Agora Tem Vítima — 13

Está de arrepiar o caso Kennedy: **suicídio aparente, morte misteriosa,** assassínios inconcebíveis já levaram 12 ao túmulo — e todos êles sabiam muito. O corpo de David Ferrie ainda está no necrotério de Nova Orleans, gerando dúvidas sôbre a **causa-mortis** e já outro fato incrível — o 13º — aconteceu ontem: sumiu David Lewis, de 26 anos o homem que cansou de manifestar seu temor, por «saber demais» a respeito do magnicídio de Dallas. **Página 6.**

FONTENELE QUASE FOI LINCHADO EM SÃO PAULO

Página 7, no Periscópio

Necrotério já Não Tem Vagas

O Instituto Médico Legal não está recebendo mais corpos. Suas câmaras frigoríficas estão lotadas com os cadáveres da tragédia. São 101 corpos e, até agora, só foram enterrados 53, disse o sr. Rubem Pereira de Araújo. Além disso, destacou o esfôrço sobre-humano dos seus funcionários, na hora difícil. Por outro lado, revelou que o Conselho Estadual de Energia supriu o IML de transformadores — aliás antes da catástrofe — pois, ao contrário, teria sido horrível os corpos apodrecendo com o racionamento de luz. Por fim, agradeceu a colaboração prestada pelos bombeiros e PM», que sempre atenderam — frisou — ao nosso apêlo. Enquanto isso, quem tiver morte natural deverá ser encaminhado para outro destino, porque não é só a falta de espaço que preocupa o IML: há ainda a carência do pessoal. **Página 2**

Agora Vem o Horário de Bancos

O horário único para os bancos — das 12h30m às 16h30m — será aprovado, na próxima semana, segundo decisão adotada pelos membros do Conselho Monetário Nacional, que incluíram a matéria na pauta da nova reunião. O ministro Gouveia de Bulhões apresentou um balanço dos reflexos ocorridos no mercado com o lançamento do cruzeiro nôvo e o dólar a NCr$ 2,70. **Página 7**

Mulher Calou: Kennedy Nunca

NOVA ORLEANS, 23 — Apontando para um revólver 38 sôbre a mesa, a mulher cancelou a entrevista. «Vocês estão vendo o que está ali», afirmou. «Não digo que poderia acontecer qualquer coisa a mim, mas, simplesmente, não desejo falar a vocês. Não tenho mais nada a dizer». Sem revelar o nome e visivelmente apavorada com a sucessão de mortes e mistérios que sucederam ao crime de Dallas, a mulher cancelou a entrevista que daria, na qual prometia revelações sensacionais. Anteriormente, ela havia mencionado um certo Hidell — que seria o próprio Oswald —, ao qual teria vendido alguns pneus. Mais tarde, ao telefonar para Oswald — ou Hidell — constando um pagamento atrasado, foi atendida por uma senhora de sotaque estrangeiro. A viúva Oswald — agora casada — é russa. (R)

Gregório e Julião: 19 Anos

Por crime de subversão, em Pernambuco, foram condenados vários líderes comunistas: Gregório Bezerra e Francisco Julião sofreram a pena de 19 anos de prisão, sendo que o último foi julgado a revelia; Gilberto Azevedo, líder dos bancários do Norte e Nordeste, teve 8 anos. Outros foram absolvidos por falta de culpabilidade, e Fausto Nascimento, excluído por «habeas corpus». **Página 3**

Maracanãzinho é Pior Que Favela

Zona Sul já Tem Água Mas o Centro só na 2.ª

A CEDAG informou, ontem ao "DN" que já está sendo distribuída água na Zona Sul da cidade, pois as duas linhas que passam pelo Corte do Cantagalo foram recuperadas, explicando que as ruas que ainda não receberam deverão ser abastecidas hoje, porque o fornecimento é feito em dias alternados e por zonas.

Mas admitiu que no centro a situação é pior, pois o abastecimento é feito pelo reservatório de Pedregulho, que, por sua vez, recebe o líquido pela 2ª Adutora do Ribeirão das Lajes, que se encontra paralisado e só deverá entrar em perfeito funcionamento na próxima segunda-feira, a partir de quando poderá ter início a distribuição.

CASO DO HSE

A mesma fonte explicou o que de fato houve entre a CEDAG e o HSE. Devido a grande capacidade da caixa dágua do hospital, 1 milhão de litros, seria impossível enchê-la totalmente com carros-pipas, que têm a capacidade limite de 5 mil litros. Para que tal ocorresse, seriam necessárias várias viagens ao hospital, o que ocasionaria transtornos ao abastecimento de vários outros. Mesmo assim, provisòriamente, para lá foram enviados dois carros.

Ante ontem, a CEDAG através de uma manobra excepcional, fêz com que chegasse água no hospital na quantidade suficiente para encher sua caixa, e novamente interrompeu o fornecimento a fim de que não fôsse perturbado o serviço de reparos.

Assim o HSE teve sua caixa com água e poderá, dentro dos limites da urgência que se impõe, atender aos seus pacientes, não cabendo as críticas injustas que aquêle estabelecimento nos fêz, acrescentou fonte daquele órgão.

TELEFONES

O Serviço de Relações Públicas da CTB informou, ontem, ao "DN", que o serviço telefônico, tanto local como interurbano, já está melhorando. No entanto, esquivou-se de fornecer maiores detalhes, tais como quantos aparelhos voltaram a funcionar.

Nina: Foi Ridícula Fala de Bahia

O deputado Nina Ribeiro, referindo-se à palestra do senhor Luís Alberto Bahia na TV, declarou que, «enquanto os corpos ainda estão insepultos, e a tristeza e a dor se esbatem a clamar por justiça contra a imprevidente negligência de uma administração, o chefe da Casa Civil não se peja do ridículo e procura justificar as falhas do govêrno Negrão de Lima».

Acrescentou o deputado que o chefe da Casa Civil «apareceu com ares de quem já tinha resolvido todos os problemas da cidade que um dia foi Maravilhosa», adiantando que sua despesa, na TV, daria para custear muitos cobertores ou remédios a mais, para os flagelados do Maracanãzinho», razão por que vai pedir abertura de inquérito.

O RIDÍCULO

Por outro lado, assinalou: «Foi ridículo o chefe da Casa Civil justificar a situação dêste Estado, com os furacões que assolaram o Texas, ou mostrando fotografias de Veneza alagada em seus canais de belas e retorcidas gôndolas. E falou, depois, nos males que assolaram a grande «província» fluminense, com a tirada genial da sua pesquisa histórica, colocando a fundação da cidade do Rio de Janeiro sôbre o Morro Cara de Cão. Dando, assim, mais um atestado da incompetência da equipe que cerca o governador, parece até, que o mal é contagioso».

O ORÇAMENTO

Adiante, frisou: «Mas o que não disse o sr. Luís Alberto Bahia, e que foi tantas vêzes reclamado e repetido por mim, na tribuna da Assembléia, é que num Orçamento tão pródigo de verbas inúteis, ou supérfluas, menos de 1% do seu valor, e apenas isto, foi destinado para as obras indispensáveis à desobstrução das canalizações pluviais e de outros serviços destinados a impedir a repetição de tais catástrofes».

O DESESPERO

E concluiu: «O que o chefe da Casa Civil não disse, também, é que o desespêro e a revolta de um povo já atingiram o limite do intolerável, sobretudo quando vêem o exemplo de um governador que prefere dormitar no confôrto do lar, a enfrentar as responsabilidades do cargo que, afinal, parecem ser suas. Mas é nos momentos difíceis que o povo distingue os incompetentes dos que trabalham e sofrem, infelizmente são aquêles que estão, hoje, no govêrno».

Caiu a Barreira na Linha do Trem

O Serviço de Relações Públicas da Central do Brasil distribuiu, ontem, a seguinte nota: «Em conseqüência de uma queda de barreira no quilômetro 127, no ramal de São Paulo, às 16h20m de quinta-feira, entre as estações de Vargem Alegre e Pinheiral, o trem DP 1, que partiu do Rio às 12 horas, estêve retido em Barra do Piraí.

Por êsse motivo, o tráfego entre o Rio e São Paulo ficará interrompido durante 48 horas. Engenheiros e operários da Central, encontram-se no local para que se normalize o tráfego no prazo previsto.

Cêrca de mil flagelados foram transferidos, durante o dia de ontem, do Maracanãzinho para o Centro Agrícola de Menores Odilo Costa Neto, numa operação de que participaram 8 jipões do Exército e da PM além de diversos ônibus da CTC e de emprêsas particulares.

Mas os 3.287 flagelados que até às 18 horas de ontem continuavam no Estádio Gilberto Cardoso estão em situação calamitosa, pois, se agora não falta comida, são precárias as condições de higiene, o que levou numerosas famílias a preferir regressar aos seus Estados ou favelas a continuar ali.

CALAMITOSA

A situação dos flagelados que ficaram no Maracanãzinho, e que só serão removidos nas próximas 72 horas, é calamitosa. A comida, embora não falte, pois está sendo fornecida pela Penitenciária Lemos de Brito, é de péssima qualidade, segundo afirmam.

Mas pior é a falta de higiene. Os banheiros são imundos e o segundo andar está pràticamente intransitável, tais a quantidade de detritos e restos de comida. De tudo isso exala um terrível mau cheiro.

SORTE PARA QUEM VAI

As famílias que ocupam o segundo andar do Maracanãzinho foram unânimes em afirmar que preferem sair imediatamente de lá a continuar enfrentando as precárias condições de higiene.

— Nós morávamos numa favela — disse o sr. Osvaldo da Silva —, mas nem mesmo lá tinha êsse terrível cheiro. Vamos acabar sufocados aqui dentro.

Por outro lado, segundo revelou ao «DN» o sr. Jussi Videira, que comanda uma equipe de 50 assistentes sociais, os flagelados só sairão do Maracanãzinho após a conclusão do laudo que está sendo feito por uma equipe de engenheiros da SURSAN, a qual está percorrendo a cidade para ver de perto quais os lugares que estão verdadeiramente ameaçados e quais aquêles que ainda poderão a vir a ser habitados.

— À proporção que nos chegam os laudos, nós vamos liberando os flagelados das regiões consideradas normais. Quanto aos outros, êles ainda permanecerão alguns dias no Maracanãzinho ou então continuarão a ser removidos para o Centro Agrícola de Menores Odilo Costa Neto.

MÊDO DE FICAR

Algumas famílias vindas de São Paulo, Belo Horizonte e Salvador e que estavam radicadas nas favelas cariocas, solicitaram, ontem, passagens de ônibus para voltarem às suas cidades. Segundo o sr. Videira, foram providenciadas 20 passagens para São Paulo e o mesmo número para Minas Gerais e Bahia. As famílias deverão embarcar hoje pela manhã.

— Moro no Rio há dois anos, mas não é mais possível continuar aqui — disse o sr. Jerônimo Siqueira, que é pai de oito filhos. Para morar num barraco e viver ameaçado, eu prefiro voltar para Belo Horizonte, onde a gente ganha menos, mas pode viver sem mêdo.

Também a família de Osvaldo Sousa vai voltar hoje para Salvador. Quase chorando, êle disse:

— O Rio foi uma ilusão. E' isto que se chama Cidade Maravilhosa? Vou sentir muita falta daqui. Mas o que é que se vai fazer? Minha mulher disse que se eu não voltasse ela iria morrer na próxima chuva que cair aqui.

COMIDA É RUIM

Apesar da preocupação das assistentes sociais em repetidas vêzes informar ao «DN» que existe «comida em abundância», os flagelados que ouvimos no segundo andar protestaram contra o gôsto dos alimentos que são servidos. Segundo disseram, servem uma sopa muito rala de macarrão, um pouco de feijão e carne que duvidam muito que esteja fresca.

— Antes do temporal — disse dona Antônia, que morava na Rocinha — nós comíamos melhor. Tenho saudades dos quitutes que eu preparava lá no meu barraco. Agora tenho que me sujeitar a essa porcaria que êles dão para a gente comer. Será que eu nunca mais vou ter minha casa?

HOMENS PARA O TRABALHO

Nos primeiros dias, os homens que estavam abrigados no Maracanãzinho não foram trabalhar, mas ontem pela manhã os soldados da PM foram perguntar a um por um o que faziam. Todos trabalhavam. Então, mesmo aquêles que dormiam até tarde, tiveram que abandonar o estádio e ir para o trabalho. A volta, diàriamente, foi marcada para as 21 horas, quando são fechados os portões do estádio.

Quanto às mulheres que são empregadas domésticas, quase não houve êste problema, pois elas foram as primeiras a pedir para trabalhar, o que levou um soldado a dizer:

— Elas não fogem do trabalho, pois podem comer ou trazer comida das casas das patroas. Assim, até eu.

ABRIGO DE EMERGÊNCIA

As próprias assistentes sociais foram unânimes em afirmar que o Maracanãzinho não era o lugar ideal para abrigar os flagelados:

— Numa hora daquelas, de emergência, pensamos no Ginásio Gilberto Cardoso, mas logo no segundo dia, quando tivemos aqui quase 7 mil favelados, a maioria crianças, é que vimos que o estádio não ia comportar êsse grande número de flagelados. Agora que o choque inicial já passou, êles serão removidos com mais calma para outros lugares. A «Operação-Flagelados» continuará hoje com a ponte Maracanãzinho-Centro Agrícola de Menores Odilo Costa Neto.

AULA PRÁTICA

Centenas de alunos do Centro de Orientação e Proteção Comunitária — COPROC, do Ministério da Educação, que até então vinham recebendo aulas teóricas no Pedro II, estão trabalhando ativamente na assistência social das vítimas do temporal abrigadas no Maracanãzinho. Em regime de revezamento nas 24 horas do dia, os alunos, além de participar ativamente no atendimento aos flagelados, estão recebendo aulas práticas de proteção comunitária.

Chamam a isto viver...

Com sua trouxa na cabeça, ela está feliz: vai deixar o inferno do Maracanãzinho

IML NÃO RECEBE MAIS: LOTOU

O DIRETOR do Instituto Médico Legal declarou, ontem, que já foram recebidos ali 101 cadáveres, sendo que 65 vieram dos escombros da tragédia das Laranjeiras, mas só foram enterrados 53 corpos e permanecem sem identificação outros dois, em virtude do estado lastimável das mutilações por que passaram.

Adiantou, ainda, o sr. Rubem Pereira de Araújo que o IML se debate com carência de pessoal e suas câmaras frigoríficas não têm mais capacidade para atender tantos cadáveres e, por isso, frisou, foram suspensos os recebimentos de corpos de pessoas que tiveram morte natural, tendo já sido tomadas medidas pelo govêrno para sanar essa difícil situação.

CARÊNCIA DE PESSOAL

«Entre as deficiências do IML, a que mais predominou, nesta tragédia, foi a carência de pessoal, suprida, felizmente, pela colaboração e abnegação dos funcionários da casa. Ontem, a equipe estava exausta de tanto trabalho, revelou o diretor, acentuando, porém, que «no ano passado, a Clínica Médica Legal atendeu a 40 mil exames, em pessoas vivas, e a Seção de Necrópsias a 6.200 cadáveres».

BOMBEIROS E PM

O Conselho Estadual de Energia procurou, antes mesmo da catástrofe, suprir de transformadores o IML. Isso evitou que os corpos guardados nos frigoríficos apodrecessem», disse o sr. Rubem Pereira de Araújo, expressando sua gratidão ao Corpo de Bombeiros e a PM, que atenderam de imediato aos nossos apelos».

CORPOS NÃO IDENTIFICADOS

Disse que não foram identificados 14 corpos vindos de Laranjeiras, além de dois outros. Um possuía, apenas o tronco e o membro superior direito, faltando as pernas e a cabeça, que se presume ser de adolescente; o outro corpo só tem as pernas, que parecem de mulher. Acham os peritos que as partes faltantes, mais tarde serão achadas nos escombros, porque a violenta pancada da queda certamente estraçalhou os dois corpos.

ENTÊRRO

Revelou o diretor do IML, que o primeiro corpo a ser identificado, foi o do coronel Policarpo de Oliveira Santos. Só possível com a ajuda do seu dentista particular, capitão Alcides Arruda Filho, que o identificou através da dentadura. O entêrro do coronel e de sua mulher Elisa de Oliveira Santos será hoje às 11 horas. O féretro sairá da capela Real Grandeza.

A FOTO IMPEDIDA

«Várias autoridades civis e militares, além de uma comitiva de São Paulo prestarão as suas últimas homenagens ao velho amigo» declarou, ontem, o cunhado do coronel Policarpo, que impediu que fôsse fotografado o corpo, ao sair dos escombros.

SÓ 53 ENTERRADOS

Até hoje, dos 101 cadáveres, só foram enterrados apenas 53 corpos.

PRETERIDO NO GENERALATO

O coronel Policarpo residia em Laranjeiras, há 20 anos, tendo declarado o sr. Mário Brandão Cavalcânti, ter sido êle um revolucionário autêntico. E ressalvou que, apesar de não ter atingido o generalato, já o merecia de longa data, pois foi um dos preteridos nas últimas promoções.

BOTAFOGO AMEAÇADO POR PEDRAS NA RADIAL SUL

AGORA, vem de Botafogo o alarma ao govêrno do Estado para um nôvo perigo de desabamento de pedras, já que, durante as últimas chuvas, centenas delas precipitaram-se de um morro existente na avenida Radial Sul, no prolongamento da rua Eduardo Güinle, atingindo um prédio em construção e que agora põe em sobressalto os prédios vizinhos.

Inúmeras pedras chegaram a quebrar vidraças de apartamentos, e outras pairam ameaçadoramente do alto do morro, intranqüilizando totalmente os moradores que temem uma avalancha, que poderá chocar-se com um dos prédios em construção, junto ao local do desmoronamento, da semana passada, e até jogá-lo contra outros existentes naquêle local.

INESPERADO

Muitas das lamentáveis ocorrências, como as da última semana, são postas na conta ampla da fatalidade, do inesperado, quando o fato é que, muitas vêzes, a culpa é a falta de continuidade administrativa do Estado. Assim, é que na avenida Radial Sul, prolongamento da Eduardo Güinle, em Botafogo, por ser próxima a um morro, teve a proteção do govêrno passado que construiu obras de segurança para evitar acidentes como o que agora estão na iminência de ocorrer. Entretanto, estas obras foram destruídas para dar lugar a dois prédios de apartamentos, um em construção franca e outro abandonado.

Foi neste último, justamente, que dezenas de pedras de várias toneladas se precipitaram do alto da encosta, destruindo inúmeras lajes. Tendo uma delas, de cêrca de quatro toneladas, perfurado três andares do prédio e ameaçado perfurar um outro, que seria o último antes do solo, não tendo isto acontecido para a felicidade dos dois vigias que ali transitam continuamente.

Entretanto, se o perigo desta vez rondou os outros edifícios vizinhos, embora algumas pedras tenham penetrado em diversos apartamentos, da próxima vez poderá ocorrer algo bem mais sério, se o govêrno não olhar com atenção para êste fato. E inúmeras vidas poderão passar por riscos incalculáveis. Se tal acontecer, toda culpa terá que ser atribuída à inércia do govêrno. Esta a causa do apêlo de centenas de moradores: que o sr. Negrão de Lima compareça ao local e não participe, pela omissão, da culpa de uma tragédia que, de uma hora para outra, poderá ocorrer na rua Radial Sul.

CTC Também Fica Sem Atender Bem

O Rio amanheceu, ontem, com o seu sistema de transportes coletivos prejudicado em pelo menos 20% do normal, devido ao fato de muitos ônibus de emprêsas particulares estarem só agora sofrendo as conseqüências do temporal do último fim de semana, e ainda porque alguns veículos da CTC foram deslocados para o Maracanãzinho, a fim de atender ao transporte dos flagelados para outros locais mais apropriados.

Algumas linhas simplesmente não funcionaram durante o dia de ontem, como foi o caso da "250 Piedade-Castelo", cujos ônibus estão danificados, sendo que algumas pessoas telefonaram para o "DN" dizendo que de nada adiantaram as reclamações para o telefone: 28-9785 — número está afixado no interior de todos os veículos —, pois o aparelho ora está ocupado, ora ninguém atende.

MUITAS QUEIXAS

Além dos telefonemas recebidos, muitas pessoas, no ponto final dos ônibus da CTC, no Castelo e no Passeio Público, reclamaram contra o atraso fora do normal às 18 horas, quando o "rush" é mais intenso, muitos moradores na Glória e no Catete preferiram ir a pé para casa a esperar pelos ônibus.

Apesar disso, um funcionário do Departamento de Concessões informou ao "DN" que "a situação está normal", explicando que a irritação do público era devido ao calor e não ao atraso dos ônibus.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9598 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 sala 2.

CASCADURA — Av Suburbana, 10.002, sala 115.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: .. 28-2658.

COPACABANA — Ronald Dantas, 84, loja-G Tels 37-9771 e 37-0800

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6680.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 888, sala 203 — Cocotá

MEIER — Rua Constancia Barbosa, 152-C Tel.: ... 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202 Tel. 30-8874

SUCURSAIS:

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 7º andar — Conj 8. Tels 33-7080 — 38-1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174 8º andar gr 804. Tel 44-44

Brasília — Av. W-3 quadra 16 casa [illegible] 0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171 sala [illegible]

Niterópolis — Av. Getúlio de Moura, [illegible]

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 sala 501 Tel. 42-13

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1108.

JURACI TENTARÁ A JID COM PRESIDENTES DAS AMÉRICAS

Fontes do Itamarati informaram, ontem, ao «DN» que o projeto da Argentina sôbre a criação da Junta Interamericana de Defesa foi rejeitado pelos chanceleres, na III CIE, por representar um órgão militar que não está enquadrado nos princípios da Carta da OEA

Acrescentaram que o chanceler Juraci Magalhães pretende, numa última tentativa, incluir a questão da JID na pauta da reunião dos presidentes, apesar de o resultado das sondagens feitas entre os governos da América Latina não favorecer à tese do ministro brasileiro.

RESERVAS

Segundo o comunicado chegado ao Ministério das Relações Exteriores, os Estados Unidos não anteciparam, até ontem, qualquer posição sôbre a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, nos têrmos do projeto elaborado pelo govêrno argentino. A Venezuela, Chile, México e Bolívia também vêm mantendo reservas sôbre o documento que cria um órgão militar nos mesmos moldes da FIP, e que poderá ser debatido na reunião de cúpula.

POSIÇÕES

Nos meios diplomáticos comenta-se que as delegações na III Conferência Interamericana Extraordinária receberam instruções no sentido de votar contra a institucionalização de um organismo para intervir em territórios estrangeiros, alegando a formação de focos comunistas. Paralelamente, está-se elaborando a pauta para o encontro dos presidentes, tendo em vista os problemas existentes no Continente, principalmente os de caráter político, tomando-se por base a posição de cada país sôbre a diretriz adotada pelos governos

DEBATES

Por outro lado, a realização da reunião de cúpula, em Punta del Este, está causando sérias divergências entre os chanceleres latino-americanos, considerando-se que o presidente Lyndon Johnson só comparecerá ao encontro se fôr antes de maio. Ao mesmo tempo, informa-se no Itamarati que o primeiro mandatário norte-americano já programou sua visita ao Uruguai, a fim de participar dos debates, em abril, passando, antes, pelo Brasil, atendendo ao convite do marechal Costa e Silva.

MERCADOS

A conferência dos presidentes vem sendo considerada pelos próprios diplomatas como *vazia*, uma vez que os assuntos que envolvem questões internacionais dificilmente são solucionados através de um acôrdo comum e, sim, com as gestões entre os dois países interessados. Acentua-se, neste sentido, que o Brasil, nessa reunião, visa, apenas, a conseguir novos mercados para a colocação de seus produtos de exportação.

TROPAS

A aprovação da Junta Interamericana de Defesa pelos chefes dos Executivos latino-americanos, conforme está pretendendo o chanceler Juraci Magalhães e o presidente Ongania, não deverá concretizar-se, de acôrdo com a opinião de observadores diplomáticos, que alegam estar a maioria dos membros da OEA contra a institucionalização do órgão, a não ser que tenha seu funcionamento regulamentado e não vise à formação de tropas para intervir em territórios estrangeiros.

Últimas Vontades

Pedro Dantas

MUITO se tem escrito e doutrinado a respeito da diferença entre «golpe» e «revolução», no intuito de estabelecer entre os dois fatos uma linha demarcatória bastante nítida. O problema é mais uma questão de nomenclatura: no fundo, um «golpe» é o que fôr considerado um «golpe», no consenso das opiniões, enquanto uma «revolução» será o que nós entendermos para classificar como «revolução». Segundo a tendência geral, diríamos que um golpe é uma revolução restrita, ou que uma revolução é um golpe de maior extensão e profundidade. O golpe visa a substituição de pessoas; a revolução à substituição de estruturas. Mal comparando, o golpe é como a retomada de imóvel para moradia, em aplicação do clássico princípio do «ote-toi de la que je m'y mette»; a revolução é o despejo por necessidade de obras de conservação, reforma ou reconstrução.

Na verdade, a distinção é finalística. Embora o imóvel seja retomado para moradia do proprietário, as duas mudanças não se cruzam à porta. A entrada de uma não coincide necessàriamente com a saída da outra, pois que haverá, muito provàvelmente, um mínimo de providências preparatórias para a instalação dos novos moradores. Embora o objetivo do despejo seja a comprovada necessidade de obras de reparação, podem estas destinar-se a tornar a habitação apta a servir de residência aos donos. As reformas, portanto, não bastam por si mesmas, para definir a hipótese de que se trata. Pode acontecer, inclusive, que uma revolução se acomode nos pelegos, desqualificando-se para a categoria do golpe, ou que um golpe se veja impelido pelas circunstâncias a avançar no sentido de fazer-se revolução.

Os dois tipos de substituição violenta do govêrno, se mantidos na sua pureza inicial, darão sentidos diferentes às suas reformas. O golpe reforma principalmente (ou ùnicamente) o transitório, enquanto que a revolução pensa, antes de tudo, em reformar o permanente — não, é claro, sem bolir igualmente no transitório: nesta última parte é que as duas espécies de movimentos se confundem.

Por que precisará uma revolução baixar o vôo até a preocupação com os problemas transitórios, evidentemente de menor relevância? Por um motivo, apenas: sua garantia de sobrevivência. E' justa aspiração sua, a de sobrevivência ao término do período revolucionário. Ora, semelhante objetivo, de vital importância para ela, não pode ser assegurado, se não houver providências de ordem transitória, que lhe proporcionem condições efetivas de sobrevida. As modificações estruturais permanentes não bastam, para êsse efeito, a menos que atinjam e destruam a substância democrática do regime. Caso contrário, é certo que à ordem democrática sempre será lícito voltar à última forma, ou seja, desfazer mais ou menos completamente o que tenha sido feito por obra e graça de uma revolução.

As modificações transitórias, porém, prolongam a ação revolucionária, por uma espécie de manifestação de última vontade: elas são, verdadeiramente, o seu testamento, de efeito póstumo, por definição. E' o espírito revolucionário fazendo-se prevalecer mesmo após o momento crucial da desencarnação. «Quando eu já não existir» — determina a revolução — «deve-se proceder na forma das presentes disposições». E tais disposições são perfeitamente válidas e eficazes, até mesmo porque existem modos de fazê-las cumprir, integrando-as, sem as desnaturar, na ordem jurídica restaurada, que sucede ao perecimento da revolução.

No caso vertente, em conseqüência dos erros anteriormente cometidos, vê-se a revolução brasileira de 64 adstrita a lutar por sua sobrevivência através de um estratagema que consiste em prolongar artificiosamente o período de predomínio do sistema de fôrças que ainda a sustentam. Ou êsse predomínio se mantém politicamente, ou a construção da política revolucionária desmorona, como um castelo de cartas. Acontece porém, que a técnica revolucionária é uma, a técnica política é outra. E são incompatíveis. Alternam-se, sucedem-se, mas não coexistem, porque se excluem. Por isso, a revolução está querendo resolver um problema insolúvel — nos têrmos em que se apresenta, por culpa, ùnicamente das contradições em que o govêrno revolucionário se enredou.

GREGÓRIO E JULIÃO: 19 ANOS

RECIFE, 23 — O Conselho Permanente de Justiça do Exército, presidido pelo coronel João B. Baere Araújo, condenou, hoje, os comunistas Gregório Bezerra e Francisco Julião a 19 anos de prisão, êste último réu, revel.

Outros acusados de subversão também foram condenados, sendo excluído do processo, de 37 volumes e 9 mil fôlhas, o ex-secretário do govêrno Miguel Arrais, Fausto Nascimento, em virtude de «habeas corpus», do STM.

OUTRAS CONDENAÇÕES

Após várias horas de trabalho, foi concluído o julgamento, às 12 horas. Proclamado o resultado, além daqueles agentes da subversão em Pernambuco também, foram condenados a 19 anos de prisão os acusados Jadir Capistrano, Evaldo Gonçalves e Iran Pereira.

A 14 anos de prisão foram condenados Manuel Messias e Miguel Batista, a nove Joseh Leite Filho.

O ex-deputado Gilberto Azevedo, que também foi presidente da Federação dos Bancários do Norte e Nordeste, a oito anos. Cícero Targino, e Ivo Valença, a sete anos.

A cinco anos, Gilvan Cavalcânti, Jarbas Holanda, Paulo Barros, Rildo Souto Maior e Apolon Fanzeres. Com três anos foram contemplados Abdias Bastos Lee e Edvaldo Freitas Silva, o acusado Enildo Carneiro Pessoa, foi condenado a dois anos de prisão.

ABSOLVIDOS

Foram absolvidos Manuel Saraiva, ex-delegado do Trabalho, Aluísio Falcão, ex-secretário de Arrais, Francisco Souto, Ivanildo Avelar, Gildo Rio e Miguel Dalla, ex-delegado de Polícia de Arrais, Vernier Macêdo, Epitácio Pessoa, Djaci Magalhães, João Barbosa de Vasconcelos e Cláudio Braga.

O Conselho Permanente de Justiça do Exército, além do presidente coronel João Batista Baere Araújo, teve como membros: capitães Raimundo Soares Bulcão e Leonardo Gameleira Vaz e o primeiro-tenente Carlos Roberto Figueiredo Moura.

Governador de Goiás homenageado pela «Manchete»

Por ocasião do lançamento do número especial de MANCHETE sôbre Goiás, a direção daquela revista carioca homenageou o Governador Otávio Lage com um almôço em Parada de Lucas. Respondendo à saudação do jornalista Murilo Melo Filho, Diretor de «MANCHETE», o Governador Otávio Lage (foto) destacou as condições econômicas de seu Estado, ressaltando o empenho de Goiás estar sempre voltado para o futuro, «para ser o Goiás 1967». Ao almôço compareceram destacadas figuras dos meios políticos, administrativos, econômicos e jornalísticos: o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Sidnei Ferreira; os Secretários da Fazenda, Sr. César Ribeiro de Andrade; da Agricultura, Sr. Antônio Flávio de Lima; da Indústria e Comércio, Sr. Nilo Margon Vaz; da Educação, Sr. Jarmond Nasser; o Presidente das Centrais Elétricas de Goiás, Engº Joaquim Guedes do Amorim Coelho; da Caixa Econômica Estadual, Sr. Luís Gonzaga Barros Mascarenhas; o Sr. Edmundo Morais Neto, Secretário particular do Governador; o Sr. Carlos Granado, Chefe do Escritório de Goiás no Rio; os Deputados Estaduais Vilmar Guimarães e Gilberto Santana e o Prefeito de Catalão, Sr. Leovil Evangelista da Fonseca

Enquanto o marido-governador falava de administração e jôgo, a sra. Dias Lopes estava distante dêsses problemas

DIAS LOPES: VALE DO RIO DOCE NÃO AJUDA CAPIXABAS

O GOVERNADOR Cristiano Dias Lopes declarou, ontem, que a Companhia do Vale do Rio Doce não tem correspondido aos anseios dos capixabas, pois não está aplicando seus recursos no Espírito Santo, e afirmou que, se a emprêsa não se integrar no Plano Governamental, adotará medidas sérias contra ela.

Revelou que no encontro que manteve com o marechal Costa e Silva recebeu a promessa de que não faltará o apoio federal ao Espírito Santo, enquanto no relatório sôbre a difícil situação financeira do Estado que entregou ao marechal Castelo Branco solicitou um auxílio de NCr$ 15 milhões para atender às mais urgentes necessidades.

SITUAÇÃO CAÓTICA

Falando aos jornalistas depois do seu encontro com o presidente Castelo Branco, o governador Cristiano Dias Lopes pediu que a imprensa carioca «seja a acústica para os problemas do meu Estado, que não pode fazer grandes reivindicações junto ao govêrno federal».

Revelou que encontrou o caos na administração, sendo que a Secretaria de Educação nem sabe se os prédios dos colégios é do govêrno ou de particulares.

Afirmou que 94% da receita destinam-se ao pagamento dos servidores e que, apesar de estarem com os vencimentos atrasados, não empregará no pagamento do pessoal nada dos Cr$ 15 bilhões que pediu emprestados ao govêrno federal.

Por isso, não sabe como vai aumentar os vencimentos do funcionalismo, pois [illegible] dar os 25%, embora julgue justo o aumento.

JÔGO

A situação é tão grave que o governador Dias Lopes até defende a oficialização do jôgo, esperando com isso aumentar a arrecadação.

Declarou que das 320 mil crianças em idade escolar, sòmente 176 mil estão estudando e acredita que as verbas da Secretaria de Educação não tenham sido desviadas para outros fins, mas, sim, dispersadas.

Concluiu afirmando que o deficit, para 67, está orçado em NCr$ 3 milhões, pois a receita é estimada em NCr$ 58 milhões e a despesa prevista atinge a NCr$ 61 milhões.

REGRESSO

O governador, que está no Hotel Glória com sua mulher, dona Aliete Dias Lopes, deverá regressar hoje, às 8 [illegible]

MULHER DEVE SER ELEITORA OU VAI PERDER DIREITOS

O desembargador Vicente Faria Coelho voltou a advertir, ontem, às mulheres que se está expirando o prazo concedido às mulheres para, sem multa, se inscreverem no serviço eleitoral.

O presidente em exercício do Tribunal Regional Eleitoral avisou que estão sujeitas à obrigação tôdas as que, sendo alfabetizadas, tenham mais de 18 e menos de 70 anos.

MULTA

Alertou que as que não tiverem seu título eleitoral estão sujeitas à perda de certos direitos, além de multa, se essa obrigação vier a ser satisfeita após o prazo.

Informou que, agora, quando não há os atropelos de última hora, o título é obtido em cinco minutos, mediante a simples entrega de 3 retratos, exibição de uma prova de identidade e preenchimento de um formulário.

ELEIÇÃO

O desembargador Faria Coelho convocou seus pares, que se encontram em férias coletivas, para uma sessão especial no dia 27, às 14 horas, para a eleição de nôvo presidente, em virtude do término do segundo biênio do desembargador Oscar Tenório, presidente do TRE.

Excedentes Dependem de Vagas Nos Estados

O presidente Castelo Branco aprovou, ontem, os nomes dos componentes do Conselho Nacional de Cultura, que será instalado segunda-feira sob sua presidência, com a presença de todos os ministros de Estado. Farão parte do Conselho [illegible] Gilberto Freire [illegible] Max [illegible] Dom Marcos Barbosa e Ariano Suazuna.

Por outro lado, o ministro Moniz Aragão disse, ontem, no Laranjeiras que determinou um levantamento de vagas em tôdas as Universidades do País com o objetivo de atender aos alunos aprovados dentro da me[illegible]

Em Defesa da Cidade

O GOVÊRNO do Estado baixou um decreto suspendendo o licenciamento de obras em encostas, bem como nas áreas em terraplenagem, incluindo a medida também a abertura de logradouros, loteamentos e edificações. Sòmente com audiência prévia do Instituto de Geotécnica é que poderão ser tais obras liberadas. Ao mesmo tempo, outro decreto foi baixado designando uma comissão para apurar os desmoronamentos havido no bairro das Laranjeiras.

Essas medidas não podem deixar de ter o apôio da opinião pública, cujo trauma perdura diante das tragédias do fim da semana passada. Sem dúvida, trata-se de medidas que deveriam ter sido adotadas há pouco mais de um ano, logo após a catástrofe que se abateu sôbre esta cidade. De lá para cá, tudo o que se fêz para defender e preservar a população em face das enxurradas típicas do verão carioca não ultrapassou a simples rotina dos trabalhos de limpeza e desentupimento. Houve, efetivamente, lentidão, economia de esfôrço e de meios, para que a cidade não se visse novamente a braços com os efeitos dos temporais próprios desta época.

Um ano se escoou e, na volta do ciclo dos aguaceiros, as tragédias se repetiram. Proibir que se construa nas encostas e bases de morros e elevações, efetuar vistorias nos edifícios ameaçados, pesquisar pontos que não oferecem segurança, eis providências que deveriam, por seu turno, ter sido tomadas há muito, e não apenas em decorrência dos recentes desabamentos. O que não invalida de modo algum o mérito do decreto ora baixado pelo govêrno estadual, que veio tarde, é certo, mas, afinal, veio ainda a tempo de prevenir contra futuros males.

☆

A medida, todavia, terá de ser complementada por muitas outras, tendo em vista a complexidade dos problemas ligados à defesa contra calamidades do gênero.

A interdição dos licenciamentos e sua concessão subordinada à audiência prévia do Instituto de Geotécnica constituem tão-só um aspecto dêsses problemas. O Rio de Janeiro possui uma topografia singular e seu crescimento deveria ter obedecido a exigências de segurança que nem sempre, ao longo do tempo, mas sobretudo nos últimos decênios, foram observadas.

Estamos agora colhendo os resultados da imprevisão. Imprevisão cujas causas em boa parte residem nas facilidades permitidas para a construção até de blocos de edifícios em locais perigosos e com a agravante da ausência de dispositivos de segurança, como muros de arrimo e obras outras de proteção. Construções dessa espécie se multiplicaram por tôda parte. E assim por tôda parte existe o risco. O decreto em questão previne, mas sòmente no que diz respeito a obras futuras ou em andamento.

Isso obriga o govêrno a dedicar atenção especial a outro tipo de prevenção. O de vistoriar, examinar os locais que ofereçam possibilidades de deslizamentos, atacar prontamente os serviços que se mostrem urgentes. Paralelamente, há a velha questão da desobstrução dos rios cariocas, verdadeiras torrentes que descem em fúria dos morros e encostas desnudadas da vegetação que outrora detinha o ímpeto das águas, mas hoje em larga escala devastada pela proliferação das favelas.

E há, também, que levar em conta a crescente precariedade e insuficiência de tôda uma infra-estrutura do gênero para atender às necessidades de um centro da envergadura do Rio, cuja população pràticamente dobrou em menos de vinte anos.

☆

Finalmente, o caso das favelas. Não só o alastramento delas em áreas condenadas agrava o ímpeto das enxurradas, como os efeitos humanos dos temporais traz, a cada aguaceiro mais forte, encargos novos e pesados de assistência aos flagelados.

Já se vai tornando coisa de rotina o emprêgo do Maracanã para abrigar os milhares de pessoas, gente em geral necessitada de tudo, cujas habitações, equilibradas pelos morros e encostas, vêm abaixo com as chuvas. Como se vê, são problemas que se conjugam e interpenetram, embora cada um dêles dependa de soluções entre si diferentes em sua natureza. São, portanto, problemas puramente materiais ao lado de problemas sociais.

Cabe, ainda, um comentário de censura e estranheza — mais de censura — diante da atitude do govêrno carioca quando não de recusa dos auxílios oferecidos pelo govêrno de São Paulo, pelo menos de indiferença no sentido de aproveitá-los com a presteza requerida pela situação de premência em que se encontra uma população de quatro milhões e talvez mais de habitantes. É o caso dos geradores que poderiam minorar de muito a presente crise de energia que atravessamos.

O povo nada tem que ver com possíveis caprichos pessoais dos governantes. Quais os motivos que inspiram o govêrno carioca a semelhante comportamento? Sejam quais forem, não justificam a atitude de recusa.

☆

Também cumpre acentuar que nenhuma das iniciativas ora esposadas pelos podêres estaduais retira a acusação de que êles só vieram à cena depois da porta arrombada.

Foi preciso que se repetissem as desgraças do ano passado para que o govêrno se movimentasse de maneira mais tímida e rotineira. Tudo quanto se disser como justificativa não passa de alegações e argumentos infundados.

E pior que tudo é o aproveitamento de tragédias dessa extensão como arma destinada a extrair efeitos políticos, como se tem visto no longo e acirrado debate em tôrno do desastre que atingiu a terra carioca.

Casas Populares

O PRESIDENTE do Banco Nacional de Habitação, engenheiro Mário Trindade, em entrevista concedida ao «Diário de Notícias», deu amplas informações sôbre o desenvolvimento do programa habitacional do govêrno.

Trata-se de um conjunto de iniciativas, em curso algumas e em fase final de implantação outras tantas. Tôdas elas, no entanto, espelham a dinamização que aquêle dirigente vem imprimindo às atividades do BNH e o êxito previsível da batalha governamental contra êsse terrível «deficit» de 7 milhões de casas que o Brasil registra.

Não há dúvida que qualquer investimento nesse setor habitacional carece da mobilização de um volume significativo de recursos para poder despontar fisicamente como resultado visível e expressivo. E foi exatamente aí que os técnicos do BNH mais se empenharam. Hoje, um investimento de ordem de 1 trilhão e 480 milhões de cruzeiros antigos está assegurado nesse setor, compreendendo a construção de novas 280 mil residências em todo o país no corrente ano.

Não é muito, realmente, em face da magnitude do «deficit» habitacional. Mas é um bom comêço. E tudo tende a se acelerar, quer através de excelentes programas como êsse do «mercado de hipotecas», sistema eficiente de financiamento de construções para quem disponha de um terreno, quer através de outras fontes de captação de recursos criadas, quer através do aceleramento da construção imobiliária através do sistema das «casas pacote», idealizado pelo presidente do BNH, como uma solução a curtíssimo prazo para problemas peculiares de demanda habitacional.

E não se pode esquecer que o BNH é uma instituição com pouco mais de dois anos de existência. No entanto, já se firmou perante o conceito público, inspirando a confiança popular.

Isto se deve em muito aos novos homens públicos que a Revolução revelou ao país. Dispostos a bem servir e a resolver os problemas seculares que a incompetência, a demagogia e a desonestidade eternizavam nesse país.

Incultura e Subdesenvolvimento

NÃO é de hoje a queixa dos cientistas brasileiros em relação ao que se passa com o Instituto Osvaldo Cruz. Atualmente, o Instituto se vê relegado ao plano de um estabelecimento limitado à fabricação de vacinas e soros, coisa que pode ser feito por simples laboratórios alheios a preocupações de pesquisa.

O antigo e prestigioso centro de experimentações e pesquisas, cujo renome lhe confere, ainda em nossos dias, um ambiente de respeito, decaiu, como se vê, de suas altas finalidades. Segundo os especialistas e entendidos, a causa do que ocorre resulta do descaso das autoridades pela ciência básica, indispensável para a continuação e desen- [illegible]

E' que a figura do pesquisador puro e desinteressado não tem ainda nenhum amparo em nossa terra. Trabalha por conta própria, sem perspectivas nem apoio. O desinterêsse pela pesquisa, em tais condições, acabou na redução numérica dos verdadeiros cientistas nos quadros do Instituto. Aponta-se, para cêrca de 900 funcionários da Casa, apenas a existência de 140 técnicos de nível universitário (biologistas, médicos, farmacêuticos, químicos e mestres de ciências naturais).

Aí está. O que acontece com o Instituto Osvaldo Cruz insere-se no esquema geral da vida do país, ainda sob êsse aspecto in- [illegible] e subdesenvolvimento.

MOMENTO INTERNACIONAL

Vietnam e Negociações

NO Vietnam assistimos a um jôgo complicado onde talvez seja possível discernir as dificuldades de todos para chegar a uma solução, ou as dificuldades de todos em dizer que não querem esta solução.

Os Estados Unidos suspenderam os bombardeios, o tempo suficiente para ficar consignado, mas o tempo insuficiente para Hanói tomar uma decisão.

Mas, depois que os bombardeios recomeçaram, Hanói admitiu que talvez pudesse negociar se a trégua continuasse — sem, contudo, o afirmar categòricamente.

A União Soviética fêz pressão sôbre Hanói para negociar, mas pùdicamente diz que tudo depende do Vietnam do Norte, que é uma maneira de não cortar as pontes com os Estados Unidos e de «respeitar» a soberania de Hanói.

O representante dos Estados Unidos na ONU, Goldberg, declara que os Estados Unidos poderiam suspender os bombardeios para negociar, com a condição de uma «descalada» correspondente do Vietnam do Norte.

Mas o general Cao Ky declara, sem mais preocupações, que «não sei porque negociar nem o que negociar» e que «o importante é intensificar a guerra e ganhá-la».

O menos que se pode dizer é que não há uma concordância de opiniões entre Goldberg e o general Cao Ky.

★

Goldberg fala em nome de uma grande potência, Cao Ky em nome de uma casta militar que sabe estar condenada de qualquer maneira.

A sua salvação — hipotética, mesmo assim — só poderia dar-se com uma invasão do Vietnam do Norte e o esmagamento do Vietnam do Norte.

Por isso mesmo, pertence ao setor «ultra» que preconizou a escalada e hoje preconiza a invasão terrestre do norte do Vietnam.

No plano diplomático assistimos, assim, a uma série de notas e de posições contraditórias, que pelo momento não permitem discernir um rumo certo ou uma linha direcional dos acontecimentos.

★

No plano militar a intensificação das operações é um fato e as perdas americanas publicadas pela imprensa dos Estados Unidos começam a representar um elemento inquietante para todos e principalmente para as famílias dos combatentes.

O efetivo das fôrças americanas é agora de 412.000 homens, havendo a convicção de que dentro de três meses podem elevar-se a 500.000.

As perdas norte-americanas nas duas primeiras semanas do mês de fevereiro, apesar de no período haver diminuição de combates, pois nêle deve interpolar-se a trégua do «Têt», foram em mortos 224, em feridos mais de 2.000.

Em proporção o número de mortos e feridos das tropas sul-vietnamitas diminui, porque na realidade os combates de responsabilidade — e todos começam a ser de responsabilidade — são sustentados pelos próprios americanos.

Era isto precisamente o que se temia nos Estados Unidos, ou seja, que a guerra se tornasse nitidamente uma guerra americana.

Evidentemente que as pressões para negociar são intensas, assim como outras para uma intensificação da guerra e a transformação numa guerra total ao Vietnam do Norte.

Tudo indica que uma destas alternativas, e não a solução atual intermediária, acabará por ser adotada.

Mas também tudo indica que nas condições atuais, de imediato, uma extensão da guerra parece improvável.

A declaração de Goldberg sôbre a possível suspensão dos bombardeios é mais uma tentativa, ou teste, para se encontrar, ainda, uma solução negociada.

É esta, aliás, a que está sendo aconselhada aos Estados Unidos por seus aliados.

MOMENTO ECONÔMICO

Economia Espanhola

A Espanha manteve em 1966 a alta taxa de crescimento observada em 1965. A renda nacional, medida em valôres reais, teve um incremento de 8,1%, quase igual ao obtido no ano anterior, quando se elevou a 8,2%. As cifras para 1966 são, evidentemente, provisórias. A excelente safra agrícola contribuiu sensìvelmente para êste resultado. Enquanto em 1965 o valor agregado pela agricultura não havia aumentado senão 2,5%, em 1966 o aumento foi estimado em 9,9%. O valor agregado da indústria diminuiu ligeiramente, caindo de 10,9 para 8%, porém êste resultado deve ser considerado muito bom. Os serviços acusam um aumento de 7,5%, um pouco inferior ao de anos anteriores. A renda nacional global elevou-se a 1.224,6 bilhões de pesetas. A renda por habitante, expressa em dólares para efeito de comparação, elevou-se a 637,8 dólares, com o que o país se situou muito além da barreira de desenvolvimento.

O deficit do balanço de pagamentos, como conseqüências das fortes importações, e as restrições de crédito originaram uma mudança na estrutura das despesas em 1966. Os investimentos públicos e privados totalizaram 292,2 bilhões de pesetas, com um incremento de 2,4% em relação ao ano anterior e os gastos correntes de consumo do setor privado e do setor público ascenderam a 1.005,4 bilhões de pesetas, com um aumento de 11% sôbre 1965.

Na agricultura, predominaram as boas colheitas e as altas cifras de produção. Os 48,5 milhões de quintais de trigo colhidos superam amplamente a produção de 1965, como aconteceu com a cevada, a aveia e o milho. A colheita de laranjas excedeu de 20% à safra anterior. A produção de carne excedeu de 80.000 toneladas à de 1965. Contudo, apesar das melhorias de salário nos campos, da ampliação das zonas de irrigação e concentração de parcelas, continuou o processo de imigração rural para as cidades. De forma geral, a oferta agrícola é insuficiente para o consumo interno e continua defeituosa a rêde de comercialização.

Entretanto a economia, ao [illegible] Plano de Desenvolvimento, continua a expandir-se em todos os seus setores. O mais brilhante resultado tem sido o obtido na indústria. Produziram-se mais 250.000 toneladas de aço do que em 1965, elevando-se a produção a 3,75 milhões de toneladas. Em outubro já se havia superado a produção de cimento do ano anterior, com 10 milhões de toneladas, devendo ter somado 12,5 milhões em todo o ano (mais do dôbro da produção brasileira). O aumento no consumo e na produção de energia elétrica foi também notável. A produção de conjunto do sistema espanhol foi de 37,5 bilhões de kWh, dos quais 27,2 bilhões são de origem hidrelétrica e 10,3 de origem térmica. O aumento foi, pois, de 18,21%. O consumo chegou a 35.230 milhões de kWh, contra 31.090 milhões em 1965, ou seja, um incremento de 13,36%. O fornecimento às rêdes de Portugal e da França elevou-se a 2.270 milhões de kWh, com um aumento de 258,21% em relação ao ano de 1965.

Outro setor positivo da indústria espanhola foi a construção naval. As entregas alcançaram a cifra total de 365.000 toneladas de registro bruto, com um aumento de 31,3% em relação a 1965. A rápida industrialização encontrou obstáculos, em 1966, na redução dos investimentos e nas dificuldades para vender os bens de consumo duráveis, ocorrendo o aumento dos estoques

O aumento das exportações resultou de um esfôrço considerável para ampliar os mercados espanhóis no exterior. Nos onze primeiros meses, as exportações haviam somado 1.000 milhões de dólares, com um aumento de 292 milhões em relação a 1965. O aumento foi da ordem de 36%. Entretanto, as importações foram quase três vêzes maiores, tendo atingido 3.285 milhões de dólares. Felizmente, as receitas de turismo aliviaram bastante o deficit da balança comercial, insuficiente, contudo, para equilibrar o balanço de pagamentos, cujo deficit deve ser da ordem de 200 milhões de dólares. Em conseqüência, as reservas de ouro e divisas desceram em valor aproximadamente igual, ao passo que em 1965 o deficit havia sido de 110 milhões de [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Oscar Passos: Làcerda e Juscelino só Querem Ficar na Crista da Onda

O presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, em contato com a reportagem do «DN», ontem, no Monroe, não escondia sua irritação contra a **Frente Ampla**, que acusa de pretender crescer à custa do atual partido da oposição. Disse êle, sem pedir reservas: «Os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek perseguem um único objetivo: querem ficar na crista da onda. Pretendem criar um partido em detrimento do MDB». E para rematar, deu tôda ênfase a estas palavras: «A tal **Frente Ampla**, se quiser, que venha para o MDB. O contrário não vai acontecer».

Mas justamente o contrário é o que pretende uma forte corrente do MDB, na qual figura o nôvo deputado Hermano Alves, que, ainda há dias, falando ao «DN», declarou que na primeira reunião do partido, em Brasília, vai propor a renúncia coletiva dos seus atuais dirigentes. No entender do parlamentar carioca, êsses dirigentes partidários não demonstraram espírito de luta indispensável ao comando da oposição em um momento de tanta transcendência como o que o país atravessa. Por isso, pretende obter a renúncia de todos para que a direção do MDB passe às mãos de outras figuras, entre as quais coloca em primeiro lugar o senador Josafá Marinho.

Como se vê, são imensas as dificuldades internas do MDB, onde diferentes grupos se digladiam abertamente. Enquanto os lacerdistas e juscelinistas defendem a integração do partido na **Frente Ampla**, os ex-pessedistas ortodoxos procuram acautelar-se dos antigos petebistas, que desejam assenhorear-se completamente do comando partidário para acobertar sob essa legenda tôdas as fôrças que obedeciam ao comando de Goulart.

Os ortodoxos do extinto PSD também querem o comando do partido, que gostariam de levar a uma posição de colaboração com o govêrno Costa e Silva. E temem que se Castelo Branco cassar os direitos políticos de Carlos Lacerda, o Pacto de Lisboa acarretará graves cisões no MDB, precipitando a formação do terceiro partido. Nessa hipótese, o comando do MDB poderia cair totalmente sob o contrôle integral dos ex-petebistas — o que seria o objetivo de Jango Goulart com suas evasivas em relação às sugestões de Lacerda e Juscelino para formar na **terceira fôrça**.

Em suma: se os partidários da **Frente Ampla** não lograrem empolgar o comando do MDB e saírem mesmo para o terceiro partido, a luta interna na agremiação oposicionista prosseguirá entre os ortodoxos do ex-PSD, defensores de uma política de colaboração com o futuro govêrno, e os antigos integrantes dos quadros do ex-PTB, cuja disposição é a de prosseguir na linha de oposição ao govêrno Costa e Silva.

INCIDENTE COSTA E SILVA X LINCOLN GORDON

Nos comentários em tôrno das diretrizes da política externa do nôvo govêrno da República — «o alinhamento é com o Brasil», na frase do futuro chanceler Magalhães Pinto —, era ontem ressaltada, em palestra de senadores, deputados e jornalistas, no Monroe, a importância do incidente havido em Washington entre o marechal Costa e Silva e o ex-embaixador Lincoln Gordon.

Jornalista que fêz parte da comitiva do presidente eleito dava o seu depoimento a respeito. Gordon, em tom de pilhéria («humor negro» — frisava o jornalista), dirigiu uma advertência a Costa e Silva, ao ouvir-lhe o propósito de conter a inflação sem impedir o desenvolvimento.

«Por falar tanto em desenvolvimento é que um ex-presidente brasileiro acabou exilado em Paris» — fêz o secretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos.

Costa e Silva franziu os sobrolhos e retrucou, incontinenti, com voz firme: «Em Paris, não, em Lisboa. Mas comigo isso não vai acontecer, porque conto com o apoio integral das Fôrças Armadas e do povo brasileiro».

Gordon engoliu em sêco e [illegible] não prosseguiu.

Organização da «Frente Ampla»

Indiferente aos rumôres de que estaria nas próximas listas de cassações de direitos, a serem assinadas pelo presidente Castelo Branco, o sr. Carlos Lacerda prossegue ativamente nas articulações da **Frente Ampla**, cujo lançamento oficial já tem data marcada: 15 de março, logo após a posse do presidente Costa e Silva.

Ainda ontem, no Monroe, o deputado José Carlos Guerra, um dos mais jovens e aguerridos elementos da ARENA pernambucana, apontado com freqüência como integrante da chamada **Guarda Vermelha**, revelava que, na véspera, havia tido demorado encontro com o sr. Carlos Lacerda, a cujo pensamento político não esconde que está plenamente identificado.

O deputado José Carlos Guerra contou, então, que os trabalhos de organização do Gabinete Executivo Nacional da **Frente Ampla** já estão bastante adiantados, assim como os dos órgãos executivos estaduais dêsse movimento.

E não escondeu que êle próprio acompanhará Lacerda na viagem que pretende realizar a Pernambuco para ultimar essa organização no âmbito estadual.

Archer Vai a Carvalho Pinto

O deputado Renato Archer, braço direito do sr. Carlos Lacerda nas articulações da **Frente Ampla**, foi a São Paulo ao encontro do senador Carvalho Pinto, com o objetivo de convencê-lo a ingressar naquele movimento.

Carvalho Pinto, conforme tivemos já o ensejo de noticiar, ao retornar do giro pelos países latino-americanos, declarou-se favorável à pluralidade de partidos, como é da essência da democracia e está inserito na nova Constituição da República, a vigorar a 15 de novembro, mas isso não era suficiente para levá-lo a mudar de posição e deixar a ARENA.

Ao que tudo indica, Renato foi convencer Carvalho Pinto a apoiar a **Frente Ampla**, sem se desvincular de sua legenda atual, enquanto não houver condições para a formalização do pedido de registro do terceiro partido.

Aliás, já há planos para que os parlamentares que apóiam o **Pacto de Lisboa** passem a atuar em bloco, sem se desvincularem dos seus partidos atuais, a partir de 1 de março, quando se instala a nova legislatura.

Pierucetti Prefeito de Brasília

A despeito das informações de que o presidente eleito Costa e Silva havia decidido adiar para depois da sua posse a escolha dos titulares para os postos de comando do chamado **segundo escalão** da administração federal, ainda ontem continuavam a surgir nomes que já estariam seguramente indicados para tais cargos.

Entre êsses nomes figurava o do sr. Osvaldo Pierucetti, ex-prefeito de Belo Horizonte, como futuro prefeito de Brasília, em substituição ao sr. Plínio Cantanhede.

Informante credenciado dizia ao «DN»: «Para substituir um grande prefeito, como Cantanhede, só outro grande nome, como o do sr. Osvaldo Pierucetti, que fêz uma administração notável na Prefeitura de Belo Horizonte».

Essa escolha tem o patrocínio — é óbvio — do futuro chanceler Magalhães Pinto.

Por sua vez, o governador Israel Pinheiro está certo de que o Estado de Minas será contemplado com outros postos, por sua indicação, a saber: o engenheiro Mário Bhering, presidente da Cemig, para a Eletrobrás, e o engenheiro Elizeu Resende, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem desde o govêrno Magalhães Pinto, para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Israel espera ver aceitos alguns outros nomes que desejaria no comando do BNDE, da Vale do Rio Doce e do Banco do Brasil.

Governadores Com Castelo

O presidente Castelo Branco recebeu ontem, no Palácio das Laranjeiras, vários governadores de Estado.

O primeiro foi o sr. José Sarnei, que disse ter ido agradecer ao presidente da República a liberação de verbas para a execução de obras no setor energético do Maranhão.

O segundo, sr. Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo, foi entregar ao presidente um memorial em que solicita um empréstimo de NCr$ 15 milhões (quinze bilhões antigos) para obras diversas em todo o território capixaba.

Por último, estêve com o presidente da República o governador de Goiás, sr. Otávio Lages, que disse ter ido tratar de assuntos administrativos de interêsse do seu Estado.

Castelo Vai Mesmo a Portugal

O nôvo embaixador de Portugal no Brasil, sr. José Manuel Fragoso, convidou, oficialmente, o presidente Castelo Branco a visitar Portugal, logo que deixar o govêrno.

Castelo aceitou o convite e disse que marcaria a data oportunamente.

A aceitação do convite já foi comunicada oficialmente a Lisboa.

Vieira em Plena Atividade

O antigo líder do MDB na Câmara Federal, sr. Vieira de Melo, que deixou o Congresso Nacional por não haver logrado a eleição para o Senado da República, ainda está aguardando o pronunciamento da Justiça Eleitoral da Bahia ao recurso que impetrou contra os resultados do pleito.

Embora não alimente muitas esperanças em ver reconhecidas as suas razões o ex-líder não está desencantado das lides políticas. E continua em plena atividade, participando de várias articulações, cuja natureza não definiu ainda nitidamente. Em outras palavras: ainda não se sabe se Vieira vai continuar no MDB ou se vai aderir à **Frente Ampla**.

O centro de suas atividades está sendo o escritório de seu amigo Carlos Alberto de Andrade à rua Santa Luzia, 799, grupo 904.

SINAL ABERTO

NÃO GUARDA DINHEIRO NEM MÁGOAS

Ultimamente têm saído muitas estórias falsas a respeito do deputado Djalma Marinho. Tudo porque está sendo apontado como o filósofo da corrente da ARENA, pitorescamente denominada de "Guarda Vermelha".

Mas só uma dessas estórias lhe causou irritação: a de que pretendia ser o ministro da Justiça coisa que nunca lhe passara pela cabeça.

E, ontem no Monroe quando lhe perguntaram se não guardava mágoas dessas "fofocas" Djalma respondeu cândidamente: "Eu não guardo dinheiro quanto mais mágoas [illegible]"

EMPREGOS PARA CAMPOS E BULHÕES

Correu ontem como absolutamente certo que o ministro Roberto Campos ao deixar o Ministério a 15 de março irá ocupar um pôsto de direção na "Mercedes-Benz".

Também o ministro Otávio Bulhões, segundo as mesmas fontes, já está com um lugar arrumado na indústria privada: será diretor da Ultragás [illegible]

NADA DE FIP: A ARGENTINA DEU IDÉIA E DERROTA FOI GRANDE

BUENOS AIRES, 23 — O principal fato de hoje, na Conferência de Chanceleres, foi a derrota da Argentina, por 11 votos a 6 e 3 abstenções, ao propor a criação de um setor militar permanente na OEA, para garantir a segurança do Hemisfério e combater, ante qualquer manifestação, as «tentativas de subversão».

Venezuela, Colômbia e Chile atacaram ferozmente a proposta, desgostando os Estados Unidos, que esperavam a obtenção de um acôrdo generalizado e provando a existência de uma cisão entre os governos militares e civis, êstes rejeitando o que consideraram o germe para a criação da Fôrça Interamericana de Paz.

Uma inopinada cisão entre governos militares e civis ameaçava hoje as esperanças dos Estados Unidos de uma nova era de união no Hemisfério Ocidental.

A cisão, sempre perto da superfície, desenvolveu-se ontem à noite na conferência de ministros do Exterior da Organização de Estados Americanos (OEA), não obstante os esforços dos Estados Unidos e do Brasil para eliminá-la.

ARGENTINA DERROTADA

Os observadores diplomáticos disseram que a derrota por 11 votos a seis, com três abstenções, de uma proposição argentina para fortalecer o ramo militar da OEA poderia afetar o sucesso da conferência de cúpula de abril, em Punta del Este. Os chanceleres esperavam terminar seu trabalho sôbre o temário da cúpula hoje. As tentativas para finalizar as pretendidas reformas da Carta da OEA, retardadas pelo debate encarniçado de ontem, deveriam continuar, pelo menos, até amanhã. Uma reunião especial do Conselho da OEA, hoje, deveria admitir Trinidad-Tobago como 21º membro da Organização.

UNIDADE QUEBRADA

Até ontem os ministros evitaram qualquer debate público importante para alcançar rápido acôrdo sôbre a reforma da Carta para fazer os preparativos da reunião de cúpula. O passo do regime militar argentino, no sentido de estabelecer um comitê de defesa consultivo dentro da engrenagem política da OEA, fragmentou a unidade da conferência que os Estados Unidos tentavam manter. Os Estados Unidos, embora apoiando em princípio o plano argentino, tentaram evitar um confronto com manobras diplomáticas, acompanhando uma sugestão brasileira de que a questão devia ser posteriormente considerada.

OPOSIÇÃO À FÔRÇA

Venezuela, Chile e Colômbia, porém, forçaram a votação, dizendo que o plano era o primeiro passo para a criação de uma fôrça permanente de paz interamericana, à qual se opõem. Depois da votação, autoridades dos Estados Unidos disseram que a discórdia não podia perdurar. Círculos latino-americanos, porém, predisseram que os generais argentinos, que contavam com o apoio dos Estados Unidos para salvar algo de sua proposição, estariam decepcionados com a administração Johnson.

SUBVERSÃO E ARGUMENTO

O embaixador argentino na OEA Eduardo Roca disse que a proposta do Comitê de Defesa assessoraria os ministros do Exterior sôbre problemas de cooperação militar e seria um órgão permanente de preparação para legitimar a defesa coletiva contra a agressão. Argumentou que a atividade subversiva não cessou nem diminuiu no Hemisfério Ocidental.

O delegado chileno Alejandro Magnet disse: «Não estamos pronto para permitir a militarização da OEA». Acrescentou que a melhor forma de enfrentar a ameaça comunista na América Latina era melhorar as condições sociais internas.

O delegado venezuelano Pedro Paris Montenegro, disse que os exércitos latino-americanos eram capazes de preservar seus regimes democráticos e Rafael de La Colina já tinha declarado: «Os órgãos de consulta para defesa que temos agora são mais do que suficientes para nossas necessidades».

Um pôrta-voz da delegação dos Estados Unidos disse hoje que desconhecia a existência de planos de Johnson para visitar a Argentina, após a conferência de cúpula.

TRINIDADE-TOBAGO

Trinidad e Tobago se tornou hoje o 21º membro da OEA, abrindo o caminho para os esperados pedidos de ingresso de outros países do Caribe. Uma reunião especial do Conselho da OEA, convocado a pedido da Venezuela, admitiu por aclamação a ilha como primeiro nôvo membro, desde que a organização foi criada, há 19 anos.

Ao mesmo tempo, uma reunião paralela dos delegados pôs os toque finais numa série de reformas para reelaborar a carta, originalmente assinada em Bogotá, Colômbia, em 1948.

O presidente da conferencia e ministro do Exterior do Chile, Gabriel Valdes, disse: «Estamos terminando o grosso de nosso trabalho em preparação para a reunião de cúpula».

REUNIÃO DEMORADA

Quando os ministros iniciaram suas conversações, no Teatro San Martin, no centro de Buenos Aires, informou-se que êles esperavam terminar amanhã. Todavia, o trabalho tomou mais tempo do que se esperava. Os chanceleres terão um entendimento secreto sôbre até onde os presidentes se comprometerão em suas conversações para traçar o futuro político e econômico do Hemisfério.

CASO BARRIENTOS

Os tópicos acordados abrangerão a integração econômica, comércio, projetos multinacionais, ciência e tecnologia, agricultura, saúde e educação, sob o plano desenvolvimento da Aliança para o Progresso, e a limitação das despesas de armas. Os ministros do exterior estão tentando também encontrar um compromisso que permita ao presidente René Barrientos, da Bolívia, assistir à Conferência de Ajuda.

Barrientos anunciou sua recusa em assistir, a menos que os chefes de Estado discutam a questão da saída da Bolívia para o mar, através do Chile. Foi recusada, finalmente a proposta Argentina de criar um setor militar permanente na OEA, responsável pela segurança do Hemisfério, combatendo a subversão. Os delegados argentinos defenderam sòlidamente a proposta como necessária e criticaram a feroz oposição da Colômbia, Venezuela e outros países. — (R.)

URSS VÊ ELO NA MORTE DE FERRIE

MOSCOU, 23 — O «Izvestia» disse esta noite que a morte de David Ferrie, importante testemunha numa nova investigação sôbre o assassinato de Kennedy, é um nôvo «elo na cadeia de assassinatos misteriosos» que rodeiam o «affair».

— «Relembremos que tôdas as tentativas de uma investigação suplementar sôbre o assassinato de Kennedy apenas acrescentaram novos elos à cadeia de misteriosos assassinatos e desaparecimentos de pessoas que foram apagadas na órbita do crime» — diz o jornal.

REAÇÃO EM CADEIA

E acrescenta: «Já foi noticiado que 14 de tais testemunhas morreram em circunstâncias suspeitas. Ontem, a 15ª silenciou para sempre. A reação em cadeia da morte continua».

Ferrie, cujo nome veio à tona numa nova investigação sôbre o assassinato, feita pelo procurador distrital de Nova Orleans, Jim Garrison, foi encontrado morto em seu apartamento ontem. Garrison chamou-o de aparente suicídio, mas um legista disse que êle morreu de uma hemorragia cerebral. (R)

TURISMO VERÁ O QUE HÁ NA CHINA

LONDRES, 23 — O chefe de uma agência britânica de viagens disse hoje que irá à China Comunista em abril para saber se o Turismo é compatível com a Revolução Cultural.

O sr. George Bales, cuja agência arranjou viagens para a China nos últimos anos, disse que as reservas caíram em dois terços, êste ano, em vista de dificuldades na China.

NÃO GASTARÃO

Destacou, ainda, que «os viajantes não vão gastar um bocado de dinheiro para serem levados pelas ruas pelos guardas vermelhos».

Sua viagem a Pequim é a convite do Serviço Internacional de Viagem da China, e êle espera saber se as atuais notícias que vêm da China são exageradas. (R)

Não Encontraram o Bio-Satélite

CAMBERRA (Austrália), 23 — O senador N. H. D. Henty anunciou, hoje, que foram abandonadas as buscas ao bio-satélite norte-americano que se perdeu em volta da Terra e caiu na Austrália depois que um dos seus retro-foguetes não funcionou.

O bio-satélite 1, contendo abelhas, môscas, sementes e bactérias, foi lançado de Cabo Kennedy no dia 14 de dezembro para testar os efeitos da radiação e da imponderabilidade sôbre organismos de vida curta, de acôrdo com o programa espacial norte-americano. (R.)

Brasil Não Quis Falar em Genebra

GENEBRA, 23 — A Conferência de Desarmamento de Genebra, com o comparecimento de 17 nações, reuniu-se hoje em sessão plenária fechada aqui.

O Brasil estava inscrito na lista de oradores de hoje, porém, mais tarde, retirou sua inscrição, informou uma autoridade da Conferência. (R.)

GAMA FILHO TEM SEUS APROVADOS

A Fundação Gama Filho forneceu, ontem, a relação dos candidatos aprovados no vestibular da Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras do Rio de Janeiro.

Entre os 380 inscritos nos cursos de Pedagogia, Geografia, Português e Latim e História Natural, conseguiram aprovação apenas 146, menos de 50%.

OS APROVADOS

Curso de **Pedagogia** — inscritos: 21; aprovados: nºs 93, 96, 190, 192, 259, 371, 372, 403, 547, 579, 635, 647, 370, e 401; Curso de **Geografia** — Inscritos 34; aprovados: nºs: 74, 90, 102, 140, 143, 188, 193, 196, 229, 296, 297, 308, 309, 428, 455, 474, 513, 514, 521, 589, 591.

Curso Português e Francês — Inscritos 22 — Aprovados: nºs 75, 178, 189, 347, 300, 363, 459, 568, 572.

Curso Português Literatura — Inscritos 66 — Aprovados: nºs 27, 30, 37, 39, 50, 57, 63, 70, 110, 141, 176, 177, 205, 210, 211, 218, 219, 244, 247, 249, 311, 342, 355, 364, 384, 445, 475, 499, 522, 581, 603, 622, 225.

Curso Português Latim: Inscritos 21 — Aprovados nºs 19, 77, 202, 341, 351, 391, 412, 414, 453, 619.

Curso História Natural — Inscritos 126 — Aprovados nºs 3, 4, 8, 14, 20, 29, 36, 55, 56, 73, 76, 85, 101, 105, 123, 142, 148, 167, 171, 180, 185, 220, 235, 236, 240, 253, 260, 261, 262, 265, 281, 317, 326, 329, 330, 334, 350, 364, 365, 374, 388, 398, 421, 479, 483, 489, 516, 532, 538, 556, 565, 578, 588, 592, 597, 598, 611, 612, 629.

Os resultados dos cursos de História, de Português e Inglês serão divulgados possìvelmente domingo.

Corpo do General Couto Chega Hoje

Deverá chegar ao Rio, na manhã de hoje, o avião da FAB, que conduz os corpos do general João Francisco Moreira Couto, sua mulher Celina Parga Rodrigues Couto e sua cunhada Inês Parga Rodrigues Fonseca, mortos no desastre aéreo, quando viajavam de Curitiba, para Lages.

No mesmo aparêlho virá o comandante do III Exército, general Álvaro Braga, que assistirá aos funerais do comandante da Quinta Região Militar, no Cemitério de São João Batista, enquanto os corpos do major Líbio King e do capitão Ivan Dias Mota, serão sepultados, em Curitiba.

O marechal Eduardo Gomes apresentou, ontem, no Ministério da Guerra, ao marechal Ademar de Queirós, os sentimentos de pesar da Aeronáutica pelo falecimento do general João Francisco Moreira Couto.

FAB PROVIDENCIA

A equipe PARA-SAR, da FAB, encarregada de recolher os corpos das vítimas do acidente do avião "Beechcraft" C45, número 2.787, encontra-se ainda no local do desastre ultimando as providências finais a fim de transportá-los para Curitiba.

Segundo as últimas notícias recebidas de Mafra, os corpos deverão chegar a Curitiba na manhã de hoje, dali sendo transportados para os locais determinados pelas famílias, a fim de receberem sepultamento.

A FAB mantém em Curitiba várias aeronaves encarregadas do transporte dos corpo do general João Francisco Moreira Couto, sua espôsa e sua cunhada, para o Rio de Janeiro; do capitão Ivan Dias Mota, para Castro; capitães-aviadores Ricardo Stamm Gomes, para Joinvile; Rui Fialho Rodrigues, para Pôrto Alegre. O corpo do major Líbio King, será sepultado em Curitiba.

Recife Terá Maior Frigorífico

O ministro Juarez Távora assinou portaria, aprovando projeto técnico e orçamento no valor de 869,1 cruzeiros novos, para a reconstrução e ampliação do armazém frigorífico do pôrto de Recife.

As obras serão cobertas por recursos do Fundo Portuário Nacional.

Ibrahim Sued INFORMA

O coronel Moura, nôvo adido militar da embaixada americana no Brasil (e filho de portuguêses) nesta foto do meu arquivo ao lado dos Generais Geither e Lima Brayner

OUTRA CATASTROFE

Infelizmente, está confirmado o furo que ontem anunciei na primeira página do «DN», furando o segrêdo que vinha sendo mantido: a Represa de Billigs vai romper, arrasando na sua fúria a Via Anchieta.

Técnicos e grupos especializados trabalham desesperadamente na tentativa de salvar a represa, que, minada pelas águas, em conseqüência dos sucessivos desmoronamentos, fatalmente vai romper-se mesmo, atingindo São Paulo em cheio, o Rio e todo o país, porque se S.P. parar o país está liquidado. Será uma terrível tragédia.

Os excedentes de Medicina vieram-me convidar para a missa, segunda-feira, na Candelária. Vão rezar para obter colégio para estudar. D. Iolanda Costa e Silva comparecerá e já prometeu que vai solucionar o problema dos excedentes.

Para a agenda de vocês: o Presidente do Chease Manhattan Bank, Sr. David Rockefeller, estará no Brasil na primeira quinzena de março. Já reservou a suíte presidencial do Copa... Quem estava na pérgula do Copa, ontem, era o Sr. Weston Pullen, Vice-Presidente do Time-Life.

O General Mário Gomes a esta coluna: «Eu não sou o nôvo Prefeito de Brasília»... Será verdade?

O Exército perdeu, em desastre de avião, o ilustre General Moreira Couto, ex-Comandante das Agulhas Negras, sacrificado juntamente com a espôsa e seu grupo do Estado-Maior. Quando Coronel do Estado-Maior do Exército, foi Moreira Couto o autor do Plano de Humanização da Estrada Belém—Brasília (BR-14), a pedido do Presidente Kubitschek. Outro ilustre militar, o Coronel Policarpo de Oliveira, e também a espôsa foram vitimados nos desmoronamentos de Laranjeiras. Sem dúvida, o Exército foi ferido rudemente, pois se tratava de dois chefes de grande futuro.

Os fins de semana da temporada de verão em Petrópolis têm reunido na praça D. Pedro, entre outros, os acadêmicos Viana Moog, Josué Montello, Peregrino Júnior, Magalhães Júnior, Deolindo Couto e Pedro Calmon, que, saboreando o chope, vão falando de tudo e de todos, sem convenções.

Outros grupos famosos em Petrópolis: o dos almirantes reformados que ficam a estudar as fórmulas de salvação do Brasil, e o das velhinhas, já encanecidas, que se reúnem para o «five o'clock tea» com torradas, e ficam a relembrar os tempos passados. Assim é Petrópolis.

A popularidade do Presidente Johnson tem caído nos Estados Unidos. O Governador republicano de Michigan, George Romney, no momento é o político mais popular dos «States». Nas últimas pesquisas bateu não só Lyndon Johnson, como o Senador Robert Kennedy. Com efeito, George Romney obteve 53% dos votos em relação a Johnson e 54% em relação a Kennedy.

O Conselho Federal de Educação está ultimando a regulamentação da lei que reformará as universidades do país. O Ministro Moniz de Aragão, da Educação, submeterá ao Presidente Castelo a regulamentação. Estão em elaboração normas técnicas, educacionais e administrativas.

O Governador Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo, formou em Vitória um Secretariado técnico, convocando jovens de 30 a 35 anos. Particularmente, está satisfeito. No Rio, com os Secretários Rubens Vieira de Oliveira e Alvino Gatti, visitou os Marechais Costa e Silva e Castelo Branco.

Balenciaga — a Greta Garbo da alta costura —, que não dá chances nem de ser visto e gosta de se conservar invisível, teve um sorriso que «tout» Paris comentou. Balenciaga voltou às ruas, descendo do trono, êle que veste a nobreza do mundo, inclusive a Rainha Fabíola e a Duquesa de Windsor. Abriu uma boutique, mas não venderá seus vestidos, apenas seus perfumes.

O Presidente Castelo decidiu doar ao Museu Histórico do Ceará tôdas as suas condecorações, inclusive a Grã-Cruz da Legião de Honra da França, a Cruz de Ferro da Alemanha e a Ordem do Leão de Ouro de Nassau da Bélgica. Não foram incluídas as que deu ao seu neto Carlos Humberto.

O Marechal Eurico Gaspar Dutra está pensando em ir à posse do Marechal Costa e Silva, em Brasília. Quem também desejaria estar presente é o Ministro Café Filho, mas sua viagem a Brasília dificilmente acontecerá. O ex-Presidente Café está adoentado.

Nova ameaça de Maurice Chevalier, ao anunciar que deixará a cena dia 12 de setembro, quando completará 80 anos. É possível, mas é também improvável... O pianista argentino Alfredo Servidio bateu o recorde mundial de permanência ao piano. No Peru, tocou 127 horas seguidas... Vittorio de Sica estará dia 8 de março no banco dos réus, em Roma, acusado de fraude fiscal, no impôsto de renda.

O Almirante José Moreira Maia, atual Chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, será o nôvo Chefe do Estado-Maior da Armada, substituindo o Almirante Sílvio Monteiro Montinho, que vai para o Tribunal Superior Militar. O Almirante Augusto Radmaker já está compondo sua assessoria.

O Príncipe Akihito, filho do Imperador Hiroito, do Japão, visitará o Brasil entre 22 e 28 de maio. É a primeira vez que vem à América do Sul. Visitará também o Peru e a Argentina. Já estêve no México e Estados Unidos. No Brasil, visitará Brasília, S. Paulo e Guanabara. Depois irá a Miami.

Na Boite da Tatá, a «festiva» dava seus pulinhos, comemorando a exportação do pensamento de Mao Tsé-Tung para a Tanzania. O Presidente desta República africana, Nyerere, acaba de criar seus «guardas verdes». Estes são os novos adeptos do partido do Govêrno, que recebem um livro com pensamentos de Nyerere.

No «Bife», os Srs. Delfim Neto, Mário Henrique Simonsen, Rui Leme, Gilson Amado e Horácio Coimbra Bueno. Noutra mesa, os Embaixadores Ciro de Freitas Vale e Boulitreau Fragoso... Os Embaixadores José Jobim e Frederico Chermont Lisboa chegando para férias «from» Argel e Tunis.

Na relação das «Personalidades do Ano», está incluído, em «literatura», o General reformado Severo Barbosa. Trata-se simplesmente do pai de D. Iolanda Costa e Silva, que deve estar surpreendida com a indicação, pois embora se trate de um homem digno, não nos consta que seja um literato. Decididamente, a Primeira Dama não gosta dessas «promoções», mesmo porque êle sempre foi personalidade e nunca dêle se lembraram.

Reina intensa curiosidade, principalmente nos meios militares, em tôrno do desempenho que venha a ser dado pelos Coronéis Costa Cavalcânti e Mário Andreazza, que sempre se revelaram excelentes oficiais de Estado-Maior, e agora vão ficar à frente de Ministérios altamente técnicos (Minas e Transportes). Também se interroga sôbre os Generais Afonso Albuquerque, Jarbas Passarinho e Caldal Fonseca, primários na política administrativa, ao contrário de Macedo Soares, que é um veterano. Todos são, porém, inteligentes e capazes.

O Marechal Costa e Silva recebeu o Ministro Danilo Nunes para uma palestra de 45 minutos sôbre a ARENA da Guanabara, mas não quis se manifestar. Considerou o problema partidário e doméstico, aconselhando que fôsse consultado o Senador Daniel Krieger. Não quis se pronunciar sôbre o nome do Marechal Mendes de Morais, considerando-se suspeito, por se tratar de um velho amigo.

«Seu» Artur também recebeu o líder empresarial Rui Gomes de Almeida e o Governador Helvídio Nunes, do Piauí... O fim de semana do Presidente eleito deverá ser numa fazenda em qualquer ponto do Estado do Rio. De seus últimos encontros com os líderes empresariais, deixou excelente impressão, atualizado e preciso.

Para a sucessão do Sr. Delfim Neto na Secretaria de Finanças em S. Paulo, tem dois nomes cotados: Lélio Toledo Piza e Gastão Vidigal. Eu sou mais Vidigal...

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

«Para se ter gôsto, é preciso se ter espírito». (Fernando Luís Cascudo)

CASO KENNEDY DE ARREPIAR: TEM 12 VÍTIMAS E SOME QUEM SABIA DEMAIS

NOVA ORLEANS, NOVA YORK e PARIS, 23 — O caso Keneedy continua de arrepiar: enquanto o **suicídio aparente** de David Ferrie — a 12ª vítima do infindável **affaire** — continua gerando controvérsias, David Lewis, que temia por sua vida, pelo que sabia sôbre o assunto, desapareceu, hoje, misteriosamente de Nova Orleans.

Ex-detetive de 26 anos, funcionário de uma estação rodoviária, êle não deixou qualquer vestígio, quebrando mais um elo na corrente estabelecida pelo procurador Jim Garrison, que, ontem, reafirmou sua tese de que o suposto suicida «estava envolvido, comprovadamente, nos acontecimentos que culminaram com o crime».

NINGUÉM SABE

Vizinhos e companheiros de trabalho de Lewis, que afirmou ter se encontrado com o suposto assassino de Lee Harvei Oswald — disseram não saber para onde êle teria ido nem quando retornava. Lewis revelou seus temores segunda-feira, após o procurador distrital Jim Garrison ter anunciado sua teoria de que o magnicídio teria sido uma conspiração e não o trabalho de um homem só. Foram realizados hoje testes no corpo do instrutor de vôo David Ferrie, cuja morte trouxe nova sensação à tumultuada investigação.

O Procurador Distrital disse à noite passada, que tinha planejado prender David Ferrie. «Mas aparentemente, esperamos muito tempo», lamentou. Êle classifica a morte de Ferrie como um aparente suicídio, e disse que uma nota e numerosos vidros de pílulas foram achados em seu apartamento, onde morto sôbre a cama, nu e coberto com um lençol.

A nota, sem data nem assinatura afirma: «Deixar esta vida é para mim uma doce perspectiva. Não encontro nela nada de desejável, mas ao contrário, tudo o que é asqueroso». Mas, a despeito das aparentes indicações de suicídio, o médico legista Nicholas Chetta disse, após a autópsia, que Ferrie tinha uma debilitação num vaso sanguíneo, na base do cérebro, que se rompeu e causou uma hemorragia.

ÚLTIMA ENTREVISTA

Ferrie, que perdera o emprêgo como pilôto de uma linha aérea, após ser prêso, acusado de violação da moralidade, chamou a atenção das autoridades, pela primeira vez, 72 horas após o assassínio de Kennedy. Um florista de Nova Orleans — Edward Voebel — informou que êle e Oswald haviam servido num esquadrão de patrulha aérea, sob o comando de Ferrie. Ferrie disse, recentemente, a um repórter que, no dia do crime, em novembro de 1963, êle e dois amigos foram em viagem de férias ao Texas. Mas — explicou — apenas visitou Houston, Galveston e Alexandria, e não estêve em Dallas, onde o presidente foi morto. Acentuou também que êle e Voebel serviam em esquadrões diferentes na patrulha aérea civil e que nunca conheceu Oswald.

Um repórter do «Washington Post» — George Lardner — disse, num artigo, hoje, que havia entrevistado Ferrie pouco antes de sua morte. «Pareceu-me de bom humor, não como um homem que está para se matar». O corpo de Ferrie permanece no necrotério nesta cidade e não há indicações de planos de entêrro.

CITADO NO WARREN

Seu interrogatório pelo FBI, em 1963, após a morte de Kennedy, deu-lhe uma referência nos 26 volumes de coletas de evidências na qual se fundou o relatório da Comissão Warren sôbre o crime.

Um detetive de Nova Orleans — Frederik O'Sullivan — disse que não tinha encontrado nada ligando Ferrie com Oswald. Acrescentou que havia examinado o pequeno avião de Ferrie então guardado no aeroporto de Nova Orleans, «com o pensamento de que êle podia ter transportado Oswald para Dallas».

Mas encontrou o aparelho sem condições de vôo e não apurou nenhum aluguel do avião de Ferrie, as cartas aéreas das Companhias no aeroporto.

TENTATIVAS INÚTEIS

Lane, que conduziu sua própria investigação do assassínio em um livro, disse que daria a Garrinson os nomes de possíveis testemunhas que se tinham recusado a falar com êle. Afirmou: «Tentei entrevistar o advogado Dean Andrews, de Nova Orleans, que conhecia Oswald. Êle foi seu advogado e sabia de sua ligação estreita com dois cubanos de Nova Orleans. Andrews concordou com a entrevista, mas quando chegou disse: «Estive em contato com Washington e fui advertido para não falar com você — recusou-se a fazer outros comentários.

MAIS UM MORTO

Enquanto isso, em Pensacola, Flórida, as autoridades começaram uma investigação em tôrno de Thomas Killam, encontrado morto com ferimentos na garganta, quatro meses depois do assassínio. Seu irmão Earl disse que êle fugiu de Dallas, porque estava sendo farejado por agentes do FBI, que faziam diligências em tôrno da morte de Kennedy. Killam foi casado com uma das bailarinas de nu artístico que trabalhava no cabaré dirigido pelo falecido Jack Ruby, o assassino de Lee Oswald.

Killam foi encontrado morto, com ferimentos na garganta, e cercado por vidro partido de uma vitrina. A morte foi atribuída a um aparente suicídio, porém Earl Killam pediu às autoridades de Pensacola a exumação do cadáver e a reabertura do inquérito. (R.).

Nizam Está Reagindo à Morte

HYDERABAD, India, 23 — O Nizam de Hyderabad, doente há muitas semanas com gripe, estava hoje um pouco melhor. Um boletim sôbre as condições do Nizam, de 80 anos — e um dos homens mais ricos do mundo — foi divulgado por uma junta médica que o examinou esta tarde. Ontem, o Nizam estêve à beira da morte, com um pulso muito débil. Seu neto e herdeiro, o príncipe Mukkaram Jah, estava constantemente junto ao seu leito. (R.)

NO RIO O GOVERNADOR PLÁCIDO CASTELO

Para um encontro com o Presidente-eleito Costa e Silva e para tratar de assuntos administrativos junto aos órgãos do Govêrno Federal, chegou ontem ao Rio o Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, tendo sido recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo Senador Paulo Sarasate e pelo Secretário do Planejamento do Estado, Sr. José Lins Albuquerque.

Em sua entrevista com o Marechal Costa e Silva, o Governador cearense fará uma exposição do Plano de Ação Integrado que executará até 1970, com inversões previstas para todos os setôres administrativos. O programa — que será também submetido à apreciação do Sr. Hélio Beltrão — dará ênfase especial à industrialização, agropecuária, desenvolvimento regional, educação, saúde e mineração.

MAIS NÔVO BISPO VEIO DA HOLANDA

O mais nôvo bispo brasileiro regressou da Holanda, após ser consagrado em Dongen, sua cidade natal, para assumir a diocese de Barra do Rio Grande, na Bahia, no próximo dia 5 de março.

Participou da consagração dom Tiago Cloin, um bispo banido do território chinês por Mao Tsé Tung, dom Constans Kramer, da diocese de Luanfu, além dos prelados de Breda e de Essen.

No Rio, dom Tiago declarou que pretende dedicar-se com empenho às novas funções em Barra do Rio Grande, frisando que, em breve, será mais próprio considerá-lo como «o nôvo bispo baiano» e não, apenas, genèricamente, brasileiro.

Paris Troca Seus Talões na 2ª Feira

A troca de «Seus Talões Valem Milhões» começará segunda-feira, tendo o sr. Paris Barbosa informado, ontem, que «para as três primeiras séries (A, B e C) valem as notas desde 1º de julho do ano passado, e as cotas referentes a serviços prestados terão validade, apenas, a partir do primeiro dia dêste ano, como conseqüência da implantação do só agora Impôsto de Prestação de Serviços».

Disse que cada talão será trocado pelo valor de NCr$ 80,00, sendo o 1º prêmio de NCr$ 16 mil, declarou o coordenador da Campanha de «Seus Talões Valem Milhões», frisando: «Para aumentar os prêmios é necessário colocar em cada envelope dois envólucros do sabonete Carin, dois do Eucalol e dois cartuchos da pasta dental Eucalol, não importando no caso o valor existente em cada envelope».

CEMIGUA E GRATIS

Em caráter excepcional a operação Cemigua distribuirá uma cédula para cada envelope que fôr trocado nos primeiros dias do lançamento da Série A. Cemigua — Cédula Milionárias da Guanabara — são títulos vendidos para os comerciantes e colocados nas lojas, de modo a identificá-lo como distribuidor das Cemiguas àqueles que nelas efetuarem suas compras.

ESTADO DA MAIS

«Existem Cemiguas de 1,5 ou 10 pontos, sendo necessário para que se tenha um aumento hos prêmios — que são inclusive superiores aos do Eucalol — que para cada talão corresponda 25 pontos de cédulas Cemiguas, o que difere dos envólucros de sabonete, que são para cada envelope, afirmou o sr. Paris Barbosa.

MILHÕES E TRADIÇÃO

Não haverá mudança no nome da campanha que continuará a ser «Seus Talões Valem Milhões» — esclareceu ontem o sr. Paris Barbosa, explicando que «esta campanha iniciada na Guanabara e estendida pelo Brasil, já se incorporou à população carioca como uma tradição, não vendo por isto motivos para mudá-lo. E, por fim, acrescentou: «Esta campanha é considerada pelo povo que concorre como uma instituição, daí continuar o seu nome, apesar da mudança do sistema monetário brasileiro».

GORILA RARO É DA ÁFRICA ESPANHOLA

WASHINGTON, 23 — Um gorila branco, o primeiro de que a ciência tem conhecimento, foi capturado na África, anunciou a Sociedade Nacional de Geografia, adiantando que o espécime é absolutamente normal. Mas é diferente dos outros por ter cabelo branco, pele côr de rosa e olhos azuis. Seu nome é "Pedacinho de Neve". Foi encontrado em cima do cadáver de sua mãe, uma macaca preta, morta a tiros, quando invadia uma plantação de bananas na Guiné Equatorial Espanhola. O naturalista Jorge Sabater o descreveu como um "macho sadio, vivo e agressivo". Já é um gorila domesticado. Dá cambalhotas e bate palmas. Vive, hoje, no Jardim Zoológico de Barcelona, onde se tornou uma espécie de sensação para os visitantes. Apesar disso, o "Pedacinho de Neve" vive solitário, à dieta de bananas, pão, marmelada, ovos quentes, sopa e vegetais. Anunciam que sua namorada, uma macaca da Guiné, virá de lá para acabar com seu tédio. Já se fala até em casamento dos dois. (R).

CNE Recusa-se Atender Petrobrás: Comércio e Indústria Sem Correção

O Conselho Nacional de Economia rejeitou, ...tem, o pedido da Petrobrás de aplicar a corre... monetária na cobrança das contas e firmas ...merciais e industriais que vêm liquidando seus ...bitos com atraso. Segundo o parecer do con...lheiro Antônio Horácio, não existe dispositivo ...gal para a Petrobrás reajustar, unilateralmente, ...os créditos, embora lhe seja lícito fazê-lo me...ante acôrdo prévio com os clientes.

DIVERGÊNCIAS

Mais adiante, diz o documento: «No tocante ...s efeitos da medida economistas e administra...ores, divergem, buscando cada grupo afeiçoá-la ...jungí-la a ângulos doutrinários ou pragmáticos a que o assunto, pela sua natureza, largamente se presta.

Para os monetaristas, que consideram a moeda estável como a chave-mestra do equilíbrio econômico-financeiro, a correção se alça como providência ideal, capaz de combater com êxito, ao lado de outros fatôres, a inflação galopante e desordenada. E, quanto mais ela se difundir, seja no âmbito das atividades públicas, seja no dos negócios particulares, melhores e mais duradouras serão os resultados pretendidos.

Teòricamente, do ponto de vista orgânico, o sistema corregedor se situa em posição inatacável, quase nada se podendo vàlidamente, contra êle articular, porque recompõe, os cabedais econômicos, confrontando-os nas suas causas e efeitos, para refletir-lhes a exata dimensão no quadro da riqueza comum, concebida na plenitude de todos os seus fatôres.

Já os naturalistas — aquêles que concentram no desenvolvimento das fôrças produtivas, na reforma das estruturas e no progresso social as fontes da potencialidade econômica, sobretudo, nas nações subdesenvolvidas — entendem que o refôrço do poder aquisitivo da moeda, através da manipulação de meros índices artificiais pouco ou nada adianta, não passando de mera aparência, dá que não traduz, de modo algum, um robustecimento efetivo do meio circulante e do valor autêntico das cousas, dos serviços e das utilidades, em qualquer dos estágios do labor coletivo e individual".

INFLAÇÃO

— A dinâmica restauradora, ...ra os estruturalistas — pros...gue o conselheiro Antônio Ho...rácio —, não identifica, no ...mplexo econômico, um meca...nismo mantenedor da paridade ...o dinheiro, face aos variados ...múltiplos elementos com que êste, em intercâmbio, se defronta.

A ação retificadora, na espécie, agirá, indiferentemente, já que as relações econômicas se mantêm inalteráveis, como em vasos comunicantes, isto é, sempre no mesmo nível. E chegam até a insinuar, em maior ou menor escala, o dispositivo neutral para o aumento ou redução dos meios de pagamento, acelerando, em alguns casos, paradoxalmente, o processo inflacionário, notadamente nas suas fases agudas, quando, ao influxo de várias repercussões, não estaria longe de desnaturar e até de destruir a unidade monetária. A correção, dentro da exegese, não modifica o valor do padrão de trocas que é, «in abstrato», o mesmo.

As utilidades econômicas, sim, é que exigem maior quantidade de numerário nas permutas que com o dinheiro realizam.

Mantida, assim, a uniformidade relacional entre moeda e bens, outras serão as causas dos desajustes econômicos.

MECANISMOS

E conclui: «A correção, nos períodos de inflação controlada, quando esta já se encontra sob o impacto das medidas repressivas, como ocorre entre nós — assegurando a efetividade das prestações em ritmo comutativo polariza resistência global à deteriorização do meio circulante, ao promover investimentos em setores, onde os reflexos inflacionários se encontram mais distorcidos. Da dosagem prudente dos remédios aconselhados, decorre o êxito mais rápido e mais acentuado da cura.

Claro que a matemática, ciência abstrata, não atua, de forma drástica, no mundo concreto da produção, da circulação e do consumo das riquezas.

E lento o trabalho nessa área imensa das relações vivenciais.

Os efeitos de uma providência, como a de que se trata, têm que ser, constantemente, aferidos e pesados, para os reparos e revisões imprescindíveis, de modo a que dela se possam colhêr os frutos sazonados e bons a que todos aspiram em nome do interêsse e do bem comum.

E' lícito, pois, afirmar que os mecanismos corretivos em vigor, nos limites que lhes têm sido prefixados, concretizam adequada providência das autoridades responsáveis, visando ao combate, sem trégua, da inflação, em prol do desenvolvimento nacional».

Açúcar Está de Amargar: Quilo já Custa NCr$ 1,00

A liberação dos preços do açúcar será decidida, hoje, na reunião do SUNABÃO, conforme o pedido dos refinadores, que reivindicaram a extinção das cotas do produto, que são obrigados a adquirir dos usineiros, dentro da tabela fixada pelo IAA.

Enquanto isso, a distribuição do açúcar à população carioca continua escassa, estando o quilo do produto custando até Cr$ 1.000, ou NCr$ 1,00, no câmbio negro, apesar das ameaças do sr. Guilherme Borghof de enquadrar na Lei de Segurança os comerciantes desonestos.

AUMENTO

Os usineiros, por sua vez, querem o aumento geral de preços, alegando que a margem de lucro foi reduzida, em face da elevação da matéria-prima. Paralelamente, o presidente do Instituto do Álcool e do Açúcar, sr. José Maria Nogueira, recusará, hoje, a proposta dos refinadores e a majoração na comercialização do alimento, segundo o «DN» apurou nos setores especializados.

PREÇOS

Os padeiros não estão mais fabricando a bisnaga tabelada em NCr$ 0,85, a fim de forçar a venda do pão liberado, cujo preço chegou a NCr$ 0,13 ou Cr$ 130, correspondendo a uma majoração de Cr$ 30 sôbre o cálculo dos técnicos.

A carne, também, foi elevada, atingindo o filé «mignon» a NCr$ 4,50 o quilo, enquanto o patinho, o chã-de-dentro e a alcatra chegaram a NCr$ 2,70/2,90. O frango abatido, que há três dias vinha sofrendo fortes aumentos, teve, ontem, uma redução de 10%, passando a custar Cr$ 1.890. Os ovos, entretanto, foram majorados em Cr$ 100, custando a dúzia Cr$ 950.

COTAS

Por outro lado, a CIBRAZEN informou já estar estocando a nova safra do feijão prêto nas suas unidades localizadas no sul do país. Depois de classificado e separado, o alimento é secado e limpo para ser enviado aos centros consumidores do Rio e São Paulo.

O Conselho Nacional do Abastecimento aprovou o plano de redistribuição das cotas de trigo, em todo o país, estando o decreto-lei com o presidente Castelo Branco, para ser assinado nos próximos dias.

MAIS 98 SOCIEDADES ANÔNIMAS NO PAÍS

Criaram-se, em novembro, no país, 98 sociedades anônimas, com o capital de 14,7 bilhões de cruzeiros e 169 outras já existentes elevaram seus capitais em 649,6 bilhões. Segundo Conjuntura Econômica, a maior contribuição para o total das emissões foi a da incorporações de reservas próprias e de acionistas, com .. 47,3%, logo seguida das subscrições em dinheiro, com .... 34,9%; a reavaliação do imobilizado participaram com .. 15,1%, as novas sociedades, com 2,2%; e os restantes ... 0,5% são o quinhão das outras operações, consideradas como tal as incorporações de sociedades, de outro tipo; as incorporações de bens etc.

Quanto à distribuição das emissões pelos diversos ramos, temos o industrial, com 67,7%; o de serviços públicos com .. 22,6%; diversos pequenos ramos, com 4,2%; o comercial, com 3,0%; o bancário e o securitário, com 1,7%; e imobiliário, com 0,8%.

Lançaram-se, em novembro, Cr$ 10,5 bilhões em debêntures por duas firmas, uma de São Paulo e outra do Rio Grande do Sul.

ESTADO RECEBE DE 1 ATÉ DIA 10

O governador Negrão de Lima assinou decreto dando nova redação ao Artigo 89, do Decreto «N» nº 764, de 30-12-66, com o que o Impôsto sôbre Serviços será recolhido mensalmente, entre os dias 1 e 10 de cada mês seguinte ao vencido.

Lojistas Apóiam Reivindicações

Em sua última reunião, o plenário do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro deu seu decidido apoio às reivindicações das Associações Comerciais apresentadas ao marechal Costa e Silva. Vários representantes destacaram, sobretudo, as que visam à extinção da CONEP, à redução dos depósitos obrigatórios dos bancos; à reforma administrativa federal para a maior produtividade do serviço público, à eliminação dos deficits das autarquias e sociedades de economia mista e, ainda, a diminuir o grau de estatização no país.

O sr. Paulo Afonso de Carvalho, presidente da Comissão de Eletrodoméstico, recomendou aos associados do CDL a adoção do crédito ao consumidor, recém-institucionalizado pelo govêrno, salientando as vantagens dessa prática, de vez que recebem a vista o financiamento, podendo comprar também a vista, e haverá abolição do ICM.

PERISCÓPIO

NA edição de quarta-feira informamos que o presidente eleito Costa e Silva decidira fazer esta semana uma pausa nas indicações de nomes para a sua administração, cujo «segundo escalão só na próxima semana e, provàvelmente, só após seu retôrno da Argentina, será oficiosamente conhecido».

Dentro dêsse espírito, Costa e Silva, hoje, sairá do Rio de Janeiro para descansar num sítio no interior fluminense, de onde voltará segunda ou têrça-feira próxima.

☆ ☆ ☆

ESTÁ PRÀTICAMENTE DECIDIDO QUE O SUBSTITUTO DO SR. LEÔNIDAS BÓRIO, NA PRESIDÊNCIA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, SERÁ O SR. HORÁCIO COIMBRA, DE SÃO PAULO. Horácio é nome indicado pelo governador Abreu Sodré que, na segunda-feira, chega ao Rio para acertar uma decisão definitiva, em seu favor, com o presidente eleito Costa e Silva. O provável futuro presidente do IBC relutou em aceitar sua indicação, por parte de Sodré, alegando que não podia deixar a direção de sua fábrica de café solúvel, a maior do Brasil (Cacique), no Paraná. Acabou não resistindo à convocação de Sodré, pois passou a contar com o apoio, em favor de seu nome, também do governador Paulo Pimentel, pelo que sua indicação para a presidência do IBC está pràticamente acertada.

BÓRIO Dará lugar a Coimbra

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Rafael de Almeida Magalhães pretende convocar à Câmara Federal, assim que forem reabertos os trabalhos parlamentares, o ministro Roberto Campos, a fim de ouvi-lo sôbre a sua atuação à frente do Ministério do Planejamento do govêrno Castelo Branco. Diz Rafael: «Considero-me amigo do ministro, cuja honradez pessoal não foi jamais posta em dúvida por mim. Sob êsse aspecto, tenho-o defendido com a maior veemência. Acresce, entretanto, que ao ministro Roberto Campos, bem como aos srs. Otávio Bulhões e Dênio Nogueira, foram concedidos todos os instrumentos e medidas que solicitaram para conter a inflação, reduzir a taxa de custo de vida e promover a retomada do desenvolvimento. Campos e Bulhões, desde abril de 1964, garantiam ao povo quedas nas taxas de inflação e custo de vida, dentro de determinados prazos: pré-anunciados, bem como asseguravam a retomada do desenvolvimento».

RAFAEL Convocará Campos à Câmara

☆ ☆ ☆

CONTINUA Rafael: «Os fatos estão aí: as previsões dêsses dois ministros não se confirmaram. A inflação foi muito maior que a prometida ou garantida pelos ministros e o aumento do custo de vida muitíssimo superior. A estabilidade de que tanto falavam Campos, Bulhões e Dênio, infelizmente, não ocorreu. Por isso mesmo é de fundamental importância que o Brasil ouça de Roberto Campos porque falharam os planos, para que, uma vez apontadas as causas, possam estas virem a ser corrigidas. E' preciso que quem teve tudo nas mãos, obteve o sacrifício de tôdas as classes brasileiras, para cumprir uma tarefa, diga por que razões não pôde atingir o objetivo que prometeu e que era do seu próprio interêsse pessoal, além do patriótico, alcançar».

☆ ☆ ☆

A OMISSÃO administrativa do govêrno Negrão de Lima é de tal ordem que o sr. Álvaro Americano, embora fraterno amigo pessoal do chefe do Executivo carioca, viu-se na contingência de, sexta-feira passada, depois de refletir sôbre o assunto, pedir demissão do cargo de secretário de Administração, fechar as gavetas e partir para Petrópolis. O sr. Negrão de Lima foi atrás dêle e conseguiu obstar seu pedido de demissão. Álvaro Americano Gonçalves de Oliveira e Sousa, elemento de primeira categoria, está farto de assistir, como se fôsse cúmplice, à falta absoluta de coordenação da administração de Negrão, que dá no que se vê.

AMERICANO Impossível continuar no govêrno

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: o carioca comenta que «mais uma chuvinha... e Negrão vai entrar pelo cano...»

Não faltam mineiros no govêrno Costa e Silva capazes de articular, na Assembléia Legislativa, o «impeachment» do governador.

☆ ☆ ☆

ESTÁ confirmada notícia dada em primeira mão por esta coluna: grupo americano na fase conclusiva da compra de propriedades do sr. Michel Melo e Silva, no interior do Pará, área de 900 mil alqueires, abrangendo a extensão de três municípios.

As autoridades militares de Belém do Pará confirmaram o fato. O grupo americano é a American Fruit Company.

O Conselho de Segurança Nacional tomou conhecimento dêsse assunto.

O caso é tanto mais grave porque militares de Brasília foram formalmente advertidos de que dezenas de norte-americanos estão chegando diàriamente ao Pará e se dirigindo para o interior, rumo às terras dêsse sinistro Michel e que ficam localizadas no Baixo Amazonas e são conhecidas com o nome de «Aquiqui».

☆ ☆ ☆

OSCAR PINTO DA VEIGA, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, regressando dos Estados Unidos: «Em março, estará no Brasil uma missão do Eximbank, a fim de examinar planos de financiamento da ordem de US$ 100 milhões para a expansão da CSN».

Explicou Oscar que «o plano intermediário de expansão de Volta Redonda elevará a produção de lingotes de aço, em 1967, para 2,5 milhões de toneladas».

Ampliará, ainda, a linha de estanhamento eletrolítico para a produção de 150 mil toneladas.

☆ ☆ ☆

À ATENÇÃO DO FUTURO MINISTRO DA AGRICULTURA IVO ARZUA: o quilo de arroz está sendo comprado ao produtor por NCr$ 0,30 e está sendo vendido no comércio varejista por três vêzes mais, ou seja NCr$ 0,90, aproximadamente.

Ainda arroz: doença desconhecida está dizimando grande parte da safra atual. Os primeiros plantios estão sendo perdidos.

☆ ☆ ☆

PÂNICO EM SÃO PAULO: o coronel Américo Fontenele fracassou completamente nestes primeiros dias de reformulação do tráfego na capital paulista. Acontece, ainda, que a revolta da população e dos jornais locais contra os métodos arbitrários e ilegais de «Fon-Fon» é de tal ordem que, dificilmente, o governador Sodré terá condições de mantê-lo. Ontem, por exemplo, quando Fontenele, acompanhado de seu filho menor, procedia, pessoalmente, ao esvaziamento de pneus, teve que vir a Polícia para impedir o seu linchamento. Escapou de algumas pedradas, trancando-se numa loja do centro da cidade.

FONTENELE Quase apanha do povo

A propósito: o prefeito de São Paulo, Faria Lima, acompanhado de Quintanilha Ribeiro, ex-chefe da Casa Civil do govêrno Jânio Quadros, estêve, ontem, no Rio, no Ministério da Fazenda.

EXTRA

ARTUR DA COSTA E SILVA convidou, ontem, o jornalista Heráclio Sales para ser o secretário de Imprensa da Presidência da República. O convite foi aceito.

Heráclio Sales passou dez anos na redação do «DN» (1951-1961), quando a honrou como um dos seus mais dignos integrantes.

A designação de Heráclio Sales é dessas que merecem um duplo aplauso: o primeiro a êle próprio, pela distinção que lhe foi prestada, o segundo, ao presidente Costa e Silva, pela sabedoria da escolha.

☆ ☆ ☆

● O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Nazaré Teixeira Dias, principal autor da Reforma Administrativa, disse a respeito, ontem, pela manhã, ao sair do Palácio das Laranjeiras, que não sabe, ao certo, quando a Reforma será divulgada. Depende apenas do presidente da República que pode fazê-lo de um momento para outro. ● No Ministério da Justiça corre como certo que o presidente Castelo Branco, na próxima semana, decretará as últimas medidas punitivas que lhe são facultadas pelo Ato Institucional. São mais de 20 as cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos. ● Antônio Carlos Jobim escreveu a seu pai, de Hollywood, informando que só em abril estará no Brasil. Tem que ficar nos Estados Unidos em março, porque nesse mês será lançado o LP que gravou com Frank Sinatra. Declarou-se morto de saudade de Ipanema e de seus amigos. ● No «Le Bistrô», na noite de anteontem, um mundo de gente notícia: numa mesa, jantavam os srs. Horácio Coimbra, futuro presidente do IBC, o ministro Paulo Egídio Martins, o sr. Daniel Machado de Campos, presidente da Associação Comercial de São Paulo, e o sr. Álvaro Toledo; em outra, jornalistas, como Cícero Sandroni, Rubens Amaral, Adirson de Barros e Nilo Dante, conversando com Ibrahim Sued. Ainda lá: o sr. e sra. Rafael de Almeida Magalhães, jantando com os deputados Djalma Marinho e Gilberto Azevedo, e o sr. Marcelo Garcia. Nesse mesmo restaurante, o sr. Rafael de Almeida Magalhães fêz proposta formal ao ministro Paulo Egídio Martins para que se integre na «Guarda Vermelha». Ainda o titular da Indústria e Comércio: já está entregando os encargos da pasta ao seu sucessor, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, com quem estêve quatro horas a fio, para assegurar a continuidade dos trabalhos do Ministério. ● O noticiário do «Paris-Match» sôbre o carnaval brasileiro, na boate «Le Bateau» e os brasileiros em geral, é simplesmente degradante para nós. O sr. Guy de Castejá ficou profundamente aborrecido com o fato. ● Na URSS correm três versões sôbre a vida de um solteiro: no mundo fascista, êle tem um apartamento, mas lhe falta uma namorada; no mundo burguês, êle tem uma namorada, mas não tem apartamento; no mundo socialista, êle não tem ambas as coisas, pois sempre sabe que poderá ser chamado às pressas para uma reunião do partido na hora do amor.

HORÁRIO ÚNICO PARA OS BANCOS SAI DEPOIS DO DIA 27

O Conselho Monetário Nacional reuniu-se ontem para debater a fixação do teto dos depósitos compulsórios, em até 35%, conforme o decreto-lei do presidente Castelo Branco, e aprovar o horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m —, para o atendimento ao público, tendo a matéria sido adiada para a próxima semana, em face das divergências ocorridas entre os membros do órgão.

Segundo o «DN» apurou, o ministro Gouveia de Bulhões apresentou um balanço das últimas medidas postas em prática pelo govêrno, no setor monetário, considerando, principalmente, os reflexos ocorridos na economia do país com o lançamento do cruzeiro nôvo e o reajustamento da taxa do dólar para NCr$ 2,70.

REDUÇÃO

Fontes do Banco Central informaram ao "DN" que a taxa dos depósitos compulsórios será elevada em, pelo menos, 5%, passando, desta forma, para 30%, o que vem a contrariar a reivindicação dos banqueiros, que pediram a redução para 15% no recolhimento daqueles recursos ao estabelecimento de crédito oficial. Neste sentido, acrescenta-se que, em face das divergências surgidas entre os membros do CMN quanto à fixação da percentagem, o assunto será debatido nas próximas 24 horas ou, o mais tardar, no início da próxima semana, tendo em vista a posse do marechal Costa e Silva, no dia 15 de março.

Para as operações de redescontos, está prevista a elevação da taxa para 22%, apesar de que a chamada lei da *usura* proíbe a cobrança de juros acima de 12%. Paralelamente, a fixação do horário dos bancos — das 12h30m às 16h30m — também será aprovada na próxima semana.

O projeto da emissão de duplicatas deverá ser encaminhado ao presidente Castelo Branco pelo ministro da Fazenda, para a aprovação final. O documento prevê a prisão de cinco anos para os que colocarem em circulação os títulos *frios* e dá o prazo de 24 horas para o desconto dos papéis vencidos.

ECONOMIA & FINANÇAS

Nova Solução Para a FNM

O GOVÊRNO Costa e Silva, ao que tudo indica, pelas últimas informações conhecida, vai dar outra solução ao caso da Fábrica Nacional de Motores. O próprio futuro ministro da Indústria e Comércio já está convencido, ao que parece, da inviabilidade e da inconveniência da venda, solução preferida pelo atual govêrno. Nas várias oportunidades em que comentamos o caso da FNM ressaltamos o fato de que foram medidas governamentais ou legais, recentemente tomadas, que trouxeram dificuldades insuperáveis à atual administração da FNM, que tudo tem feito para obter a sua total recuperação. Ao contrário do que geralmente se imagina, a FNM não teve privilégios do govêrno. Inversamente, sofreu dificuldades.

A primeira delas, que provocou a crise atual, foi o dispositivo do nôvo Código Eleitoral, que proíbe as compras das repartições do govêrno ou sociedades de economia mista 90 dias antes e depois das eleições. Em conseqüência, desde 3 de julho de 1966 a FNM ficou impossibilitada de transacionar com 60% de sua clientela. Logo depois, o govêrno de São Paulo colocou em vigor lei que limita o pêso transportável das veículos de carga, cujos dispositivos obrigavam o FNM, caminhão pesado, a transportar menos carga do que um caminhão médio. Esta medida eliminou os 40% restantes da clientela da FNM. Esta, porém, foi uma crise derivada de uma situação anormal e de uma lei mal concebida.

Antes, porém, a FNM já enfrentava dificuldades de financiamento que a colocavam em situação desvantajosa perante os seus concorrentes. Apesar disso, note-se, o caminhão pesado FNM havia conquistado 60% do mercado nacional dêsses veículos. Sua qualidade lhe deu uma reputação ainda não destruída, embora sua comercialização, nos últimos tempos, se tenha tornado impossível pelos motivos já expostos. De tudo isto, o que se conclui é que a solução para FNM não é sua venda, como havia entendido o atual govêrno, mas a criação de condições que lhe permitam enfrentar a situação. Não se trata de pedir privilégios, mas de conceder igualdade de tratamento. O govêrno Costa e Silva deverá optar por esta solução.

A venda da FNM se nos afigurava, aliás, improvável. A fábrica opera em condições especiais, que nenhuma emprêsa particular poderia suportar. Só a administração da vasta área que pertence ao patrimônio da fábrica é um ônus que precisa ser eliminado. E' necessário criar condições para que a FNM opere como uma emprêsa particular. Uma delas é a redução gradativa do pessoal, excessivamente numeroso. Não se trata, porém de êrro da atual administração. Ao contrário, esta já conseguiu reduzir os efetivos sem causar abalos sociais. Eliminados êsses obstáculos, a rentabilidade da fábrica aumentará sensivelmente. Aliás, o lucro operacional de 1965 havia atingido a Cr$ 3 bilhões. E' necessário, também, concluir os investimentos para que a FNM possa operar com o máximo de capacidade. Com mais 14% de equipamento, será possível utilizar 100% do equipamento da fábrica, quando hoje estão sendo utilizados apenas 38%.

NACIONAIS

◇ A Caseal (Cia. de Armazéns e Silos do Estado de Alagoas) adquiriu da Companhia de Navegação do São Francisco, um armazém localizado na cidade de Penedo, com capacidade para estocar mais de 75 mil sacos de cereais. A providência destina-se a um melhor aproveitamento da safra de arroz produzido na região e os estoques que ali serão recolhidos ainda êste ano possibilitarão melhores condições de venda do cereal para os agricultores do Município de Penedo que se dedicam àquele tipo de cultura.

◇ O comércio do Brasil com os países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), entre janeiro e setembro de 1966, revelou enfraquecimento em relação a 1965, notadamente nas exportações, cuja redução foi da ordem de US$ 10 milhões, decorrente, principalmente, da retração das compras argentinas. A queda das exportações brasileiras para a Argentina foi da ordem de US$ 22 milhões. Também houve declínio nas exportações para o México. Em parte essa redução foi compensada pelo aumento das exportações para o Chile, Colômbia e Uruguai. No que tange às importações, compramos um pouco mais da Argentina, do México e do Uruguai e reduzimos nossas importações do Chile e do Peru. O movimento global foi da ordem de US$ 246 milhões, quando em 1965 havia sido de US$ 259 milhões. A redução nos dois sentidos foi, portanto, da ordem de US$ 13 milhões.

INTERNACIONAIS

◇ Pouco se sabe entre nós a respeito da economia do Paquistão, um dos mais povoados países do mundo, com cêrca de 100 milhões de habitantes. Apesar do conflito armado com a Índia e da suspensão da ajuda norte-americana terem influenciado desfavoràvelmente sôbre a economia paquistanesa, a taxa de expansão, no ano financeiro de 1965-66, foi da ordem de 4,8%, superior à de 1964-65 (4,3%), embora inferior à previsão do Terceiro Plano, que havia sido de 6,5%. Um notável progresso das exportações (mais 13%) juntamente com um declínio importante das importações (menos 22%), resultante de restrições quantitativas, caracterizaram êste período. Em conseqüência o deficit da balança comercial reduziu-se de 1.509 milhões de rúpias, no primeiro semestre de 1965, para 548 milhões de rúpias no primeiro semestre de 1966. O nível das reservas do Banco Central aumentou de 221 milhões de dólares para 240 milhões entre dezembro de 1965 e agôsto de 1966.

◇ Dois fatôres desfavoráveis continuam, no entanto, a influenciar a situação interna: o primeiro a penúria de trigo e de produtos alimentares, em conseqüência do mau tempo, o que provocou a alta de preços dos gêneros e, reflexamente, uma alta geral de preços, cêrca de 6% nos preços por atacado (no Brasil foi de 37% em 1966). O segundo fator é a guerra com a Índia que determinou um crescimento considerável das despesas públicas. O govêrno procedeu a uma elevação dos impostos indiretos, para equilibrar o orçamento ordinário, o que vai pesar sôbre os custos industriais e favorecerá os riscos de inflação.

◇ Entretanto, em julho de 1966, o consórcio de ajuda ao Paquistão resolveu conceder uma ajuda econômica de US$ 550 milhões para o ano financeiro 1966-67, dos quais US$ 250 milhões não ligados a projetos específicos. A retomada da ajuda dos Estados Unidos, a normalização das relações com a Índia e os resultados encorajadores do Segundo Plano constituem fatôres favoráveis no plano econômico, onde novos progressos são esperados.

Açúcar de Cuba Com ar Francês

HAVANA, 23 — Cuba comprou 7,7 milhões de pêsos (7,7 milhões de dólares), em fertilizantes da Companhia Francesa «Complexport S/A», sob contrato.

Os fertilizantes, totalizando aproximadamente 12.000 toneladas, serão usados principalmente para aumentar a produção de cana-de-açúcar.

A soma é igual a um décimo da quantidade total de fertilizantes que Cuba planeja usar na agricultura êste ano. (R)

Barreiras Para o Cacau em Pauta

GENEBRA, 23 — Consultas informais sôbre a remoção de barreiras ao comércio internacional de cacau tiveram início ontem entre especialistas produtores e consumidores.

As conversações privadas de três dias foram organizadas pela Conferência Sôbre Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD), mas não deverão levar a qualquer decisão mais importante.

OS CONVIDADOS

Os países convidados para as conversações incluem os Estados Unidos, Inglaterra, Brasil, Equador, Camerum, Gana, Costa do Marfim e Nigéria, bem como os seis membros do Mercado Comum Europeu (França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo).

Segundo fontes da UNCTAD, o escopo das conversações está limitado à discussão de como as barreiras comerciais poderiam ser suspensas. (R)

JÁ SE PODE APLICAR OS 10% DO IMPÔSTO DE RENDA

Algumas emprêsas financeiras deram início à aplicação do decreto-lei 157, que concede novos estímulos ao mercado de ações e outras vão seguir o mesmo caminho, conforme se decidiu, na reunião da ADECIF, sob a presidência do sr. José Luís Moreira de Sousa.

Dêsse modo, os contribuintes do impôsto de renda já podem aplicar os 10% de seu tributo em «certificados de compra de ações», como permite o diploma legal de 10 dêste mês.

PROVA DE COMPROMISSO

A Comissão da entidade que estudou a matéria, tendo como presidente o sr. Norman Bolchini e relator o sr. Estanislaw Szanieck, apresentou seu trabalho ao plenário, recomendando seja solicitado às emprêsas, cujas ações ou debêntures conversíveis em ações serão adquiridas pelas instituições financeiras em nome dos contribuintes, que forneçam prova de que se comprometeram, com Banco Central a cumprir o que estabelece o decreto-lei.

CRITÉRIO TÉCNICO

Recomendou, também, que os critérios de aplicação dos recursos mobilizados pela venda de «certificados de compra de ações» seja estritamente técnico, visando exclusivamente à solidez; que as financeiras que não disponham de órgãos técnicos especializados em administração de carteira de ações ou Fundos de Investimentos atuem ùnicamente captando recursos pela venda dos referidos «certificados», pois tais recursos poderão ser encaminhados a outras instituições congêneres para encarregar-se de sua administração. Segundo ainda a Comissão, os recursos captados poderão ser administrados como Carteiras Individuais ou como Carteiras Coletivas (Fundos de Investimentos), a critério da administradora. Os dividendos e bonificações em ações ou em dinheiro, juros ou qualquer outro rendimento que venha a beneficiar os títulos que compõem a Carteira, poderão ser lucramente distribuídos ou incorporados à Carteira.

OS CERTIFICADOS

Para disciplinar o modo pelo qual serão administradas as Carteiras, convém que sejam elaborados regulamentos no qual os contribuintes aporão o seu «de acôrdo». A comissão preparou os modelos de certificados, de formulários e do regulamento da carteira, bem assim o fluxograma, merecendo o seu trabalho aplausos de vários representantes no plenário. O presidente da Comissão Jurídica da Adecif, sr. Belini Cunha, foi incumbido de realizar entendimentos com o Departamento de Impôsto de Renda no sentido de estender às pessoas físicas, o mesmo critério de apuração do impôsto devido das pessoas jurídicas, não se considerando, portanto, os adiantamentos ou descontos na fonte, tudo para efeito do 157.

12 Milhões Cruzeiros Novos na Instalação Complexo Químico-Industrial no Ceará

FORTALEZA, 23 — O Conde Sternberg, que se encontra atualmente em visita ao Ceará, comunicou ontem ao Governador Plácido Castelo sua disposição para investir Cr$ ...... 12.000.000,00 (doze bilhões de cruzeiros antigos) na instalação de um complexo químico-industrial destinado ao aproveitamento das algas marinhas do litoral cearense, a ser iniciada dentro de três meses.

O empreendimento proporcionará a fabricação de uma série de produtos químicos empregados largamente nas indústrias farmacêutica, de materiais fotográficos e de fertilizantes, tais como iôdo, enxôfre, cloreto de potássio, agar-agar, alginatos, adubos e rações balanceadas. O número de empregos a serem dem de 500, além de 3 mil indiretos.

Após receber o Conde Sternberg, o Governador Plácido Castelo tomou conhecimento do balanço efetuado pela missão de assistência do Ponto IV, a respeito das necessidades das Polícias Militar e Civil do Ceará. O levantamento objetiva o carreamento de recursos da USAID para a melhoria do nível de instrução dos efetivos policiais do Estado, nos setôres de transportes e comunicações.

O Governador cearense acha-se também empenhado no sentido da liberação pelo INDA das parcelas do convênio de Cr$ ... 1.000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos), destinado às obras de eletrificação rural no «Cinturão Verde» de Fortaleza, vales do Acarape, Acaraú e serras de Baturité e Ibiapaba.

Com relação à sua viagem ao Rio, constam da agenda do Sr. Plácido Castelo entendimentos com os setores econômico-financeiros do Govêrno Federal, tendo em vista conseguir a liberação, pelo Banco do Brasil, de um empréstimo de Cr$ .... 14.000.000,00 (catorze bilhões de cruzeiros antigos) em favor do Govêrno do Ceará.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58408 e a NCr$ 7,53543. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58408	7,53543
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62770	0,62289
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52711	0,52285
Marco	0,68499	0,67980
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39313	0,38961
Dólar canadense	2,51463	2,49804
Coroa norueguesa	0,38077	0,37732
Florim	0,75354	0,74803
Pêso uruguaio	0,03281	0,029970
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Shilling	0,106428	[illegible]
Escudo	0,093839	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
$-Convênio	2,715	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,58408	[illegible]
Ouro fino, g	3,055.1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,59	7,47
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,555	[illegible]
Franco suíço	0,635	[illegible]
Marco	0,69	[illegible]
Dólar canadense	2,52	[illegible]
Coroa sueca	0,53	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,39	[illegible]
Coroa norueguesa	0,39	[illegible]
Escudo chileno	0,32	[illegible]
Florim	0,75	[illegible]
Bolívares	0,63	[illegible]
Pêso belga	0,055	[illegible]
Lira	0,0045	[illegible]
Peseta	0,0457	[illegible]
Pêso argentino	0,0095	[illegible]
Pêso uruguaio	0,0333	[illegible]
Escudo	0,0955	[illegible]
Guaranis	0,02	[illegible]
Pêso boliviano	0,22	[illegible]
Pêso colombiano	0,16	[illegible]
Pêso mexicano	0,22	[illegible]
Shilling	0,107	[illegible]
Solis peruano	0,10	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã foi de 605.706, rendendo NCr$ 741.212,66 e, no pregão da tarde, 328.141, rendendo NCr$ 84.381,60. O mercado fracionário negociou 3.675 títulos no valor total de NCr$ 4.712,75. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa somaram NCr$ 281.100,00. O índice BV a 97,1 acusou baixa de 4,6 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-2-67 — 3.802; 22-2-67 — 3.952; 16-2-67 — 4.106; 2-2-67 — 3.813; fev. de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	870	25,95
Portador, 2 anos	100	22,90
	100	23,00
	10	23,20
Portador, 3 anos	32	21,50
Portador, 5 anos	98	21,50
Reap. Econômico, 1954	858	0,47
Idem, 1956	3.800	0,58
Idem, 1957	5.124	0,65
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	7.184	0,70
Lei 303	307	0,68
	1.081	0,69
	3.705	0,70
Lei 2820, Plano «B»	48	0,69
Títulos Progressivos	56	295,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	5.500	1,80
	1.000	1,81
	200	1,82
	2.200	1,83
	1.000	1,84
	2.100	1,85
	800	1,86
Arno	6.000	0,71
	26.400	0,72
	400	0,73
Banco do Brasil	200	4,30
	600	4,40
	2.100	4,45
	400	4,47
	6.020	4,50
Brasileira de Roupas	7.800	0,48
C.B.U.M.	6.200	0,46
	3.900	0,47
Brahma, pref.	300	1,99
	27.100	2,00
	3.000	2,01
	7.200	2,02
	2.500	2,03
	200	2,05
Brahma, ord.	3.400	1,93
	2.800	1,95
Docas de Santos	33.000	0,68
	20.800	0,69
	14.700	0,70
	4.000	0,71
Dona Isabel	2.300	0,65
Ferro Brasileiro	500	0,78
	12.100	0,79
	1.500	0,80
	500	0,82
América Fabril	26.000	0,35
	32.200	0,36
	11.100	0,37
	5.100	0,38
Sousa Cruz	2.900	2,38
	23.900	2,39
	5.200	2,40
	1.900	2,41
	4.500	2,42
	5.400	2,43
Nova América, port.	100	0,88
	1.300	0,89
Belgo Mineira	1.000	0,67
	3.200	0,68
	51.400	0,69
	28.800	0,70
Sid. Nacional, port.	1.000	1,25
	3.000	1,26
	4.000	1,27
	9.300	1,28
	800	1,29
	2.600	1,30
Sid. Nacional, nom.	121	1,23
	300	1,25
Hime	10.100	0,54
	4.300	0,55
	2.000	0,56
Kibon	2.900	2,20
	400	2,30
	200	2,35
Lojas Americanas c/dir.	1.800	2,30
	1.400	2,34
	200	2,35
	100	2,37
	2.000	2,33
Lojas Americanas ex/dir	2.300	1,82
Estrêla, pref.	2.700	1,25
Mesbla, pref.	400	0,78
	7.100	0,79
	10.600	0,80
Mesbla, ord.	8.400	0,78
	6.700	0,79
	400	0,80
Moinho Santista	3.700	1,50
Petrobrás	15.220	2,70
	5.200	2,75
	6.000	2,76
	900	2,78
	4.700	2,80
Samitri	2.200	0,81
	2.300	0,82
S. Paulo Alpargatas	6.000	0,87
	14.700	0,88
	200	0,89
Vale do Rio Doce, port.	900	3,15
	5.700	3,16
	600	3,17
	3.000	3,18
	2.000	3,20
Vale do Rio Doce, nom.	100	3,17
	2.812	3,20
White Martins	1.300	3,22
Willys, pref.	4.00	0,54
	500	0,55
Idem ,ord.	6.000	0,56
LETRAS HIPOTEC.		
Banco E. Guanabara	2.000	0,69
	260	0,70

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Deodoro Industrial	2.000	0,33
	10.000	0,34
	1.000	0,38
Deodoro Industrial, nom.	2.250	0,33
Bras. Energia Elétrica	27.450	0,15
	21.000	0,16
	29.200	0,17
Paulista de Fôrça e Luz	132.000	0,20
	32.000	0,21
Fôrça e Luz M. Gerais	5.000	0,15
	28.000	0,16
	7.000	0,17
Fôrça e Luz do Paraná	8.000	0,18
S. B. Sabbá, pref. nom.	200	1,10
Casa Sloper, pref.	8.000	1,00
Casa J. Silva, ord. port.	300	1,41
	1.000	1,45
Transp. Com. Imp. nom.	1.121	1,00
Petrominas, port.	100	1,00
Ref. Petr. União, pref.	1.020	1,18
Idem, ord.	1.000	1,18
Petróleo Ipiranga, ord.	200	0,63
Moinho Fluminense	4.400	0,85
Carioca Industrial, pref.	1.500	0,48
Antártica Paulista	600	1,41
	400	1,42
	100	1,43
Cimento Aratu	1.000	1,78
	600	1,79
	1.200	1,80
	500	1,82

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e com os preços inalterados foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, calmo e inalterado. Entradas, 6.383 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 38.630 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 64 fardos de São Paulo e 81 de Minas, no total de 145 fardos. Saídas, 150. Existência, 2.041 fardos.

Movimento do Pôrto

NAVIOS ESPERADOS — Estão sendo esperados, hoje, os seguintes navios: de passageiros — «Eugênio C», italiano, procedente de Nápoles, Gênova, Cannes e escalas para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; cargueiros — «Rubens» e «Santa Alicia», procedentes do norte; «Mormacpenn», «Fletero» e «Kvarnir», procedentes de portos do sul do continente.

RELEVADAS AS FALTAS — Tendo em vista os grandes transtornos causados pelo temporal que desabou sôbre o Estado da Guanabara, que tantas alterações em todos os setores de atividades, com destruição e mortes em diversos bairros, com paralisação de transportes, impossibilitando o acesso regular dos funcionários às diversas repartições do Pôrto, o superintendente da Administração, através de circular, mandou abonar as faltas ocorridas nos dias 18, 19 e 20, para os efeitos legais previstos.

DRAGAGEM DO PÔRTO — Por determinação do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está sendo realizada uma dragagem rigorosa do pôrto do Rio de Janeiro. Os trabalhos foram contratados por uma firma holandesa e estão a cargo da draga «Europa» que há vários dias vem operando na remoção de detritos que infestam a orla do cais do pôrto, devendo a operação ser feita ao longo de todo o cais. Está previsto o prazo de um ano para a sua conclusão. Os detritos são içados pela draga e lançados numa barca lameira que após atingir a tonelagem completa os conduz para serem lançados em local apropriado.

HEMATOLOGIA TRAZ AO RIO OS MESTRES

Os mestres da Hematologia do Brasil e do exterior vão se reunir, no Rio, de 5 a 10 de março, no Copacabana Palace, durante a realização do I Congresso Nacional de Hematologia. O encontro será presidido pelo secretário Hildebrando Monteiro Marinho, presidente do Colégio Brasileiro de Hematologia. As inscrições e outras informações sôbre o congresso poderão ser obtidas na rua Teixeira de Freitas, 3?, ou pelos telefones 52-3??9 e 52-4847.

Brigadeiro Acusa Generais Indonésios: Mataram 500 Mil Pessoas

JAKARTA, 23 — Um ex-alto oficial do Exército acusou hoje os generais indonésios de matarem meio milhão de pessoas inocentes após o fracassado golpe comunista de 1965. Declarou também perante um tribunal militar que teve conhecimento dos planos do golpe um dia antes de serem colocados em prática.

O general-brigadeiro Mustafá Sjarif Supardjo, em julgamento sob a acusação de encabeçar a conspiração, declarou que estava convencido, de antemão, que os próprios generais planejavam forçar Sukarno a deixar o Poder.

SUHARTO ADVERTE

Por outro lado, hoje, o general Suharto, chefe do govêrno, fêz uma advertência à nação dizendo que os pro-comunistas «tentarão criar conflitos entre nós». Declarou aos indonésios que precisavam obedecer à decisão da próxima sessão do Congresso Consultivo Popular, que debaterá uma resolução para demitir Sukarno e levá-lo a julgamento.

O general Supardjo, que declarou-se inocente, adotou uma posição ofensiva no seu julgamento hoje.

«Quem seria responsável pela morte de 500.000 pessoas inocentes?» — perguntou. «O Conselho de generais tomou a vida destas pessoas».

OBJETIVOS DO GOLPE

Milhares de homens, mulheres e crianças morreram na campanha anti-comunista que se seguiu ao golpe.

Supardjo declarou que o movimento de outubro tinha três objetivos principais: seqüestrar os generais, tomar a rádio de Jakarta e outras instalações importantes e transformar apenas num símbolo o presidente Sukarno.

Disse ainda ter sido convencido pelo ex-chefe da Fôrça Aérea, vice-marechal do ar Omar Dhani, e um prominente comunista, de que os generais conspiravam a derrubada de Sukarno em virtude de divergências políticas.

«Embora o presidente falasse do inimigo no norte, isto é, a Malásia, alguns líderes do Exército eram de opinião de que êste inimigo é a China» — declarou.

Supardjo encara uma quase certa pena de morte caso seja considerado culpado. (R.)

Inglaterra: Assumirá Responsabilidade Quem Fôr Contra o Acôrdo Antiatômico

GENEBRA, 23 — O ministro do Desarmamento britânico, lord Chalfont, disse hoje nesta cidade que qualquer nação que se recusar a assinar o tratado de não-proliferação nuclear sem legítima razão assumirá uma «grave responsabilidade».

Numa aparente rejeição às implicações dos argumentos da Alemanha Ocidental contra o proposto tratado, Chalfont disse que é possível definir claramente o desenvolvimento do poder nuclear para a paz e a proliferação de engenhos nucleares que podem ser usados na guerra.

DISCURSO

Num grande discurso na Conferência de Desarmamento das 17 nações, Chalfont disse que nada no referido tratado discriminaria os Estados não-nucleares privando-os dos benefícios da tecnologia nuclear civil.

Altos negociadores de desarmamento dos EUA e da URSS, William C. Foster e Alexei A. Roshchin, encontraram-se privadamente durante 30 minutos hoje nesta cidade. Mas autoridades de ambos os lados declinaram de dizer sôbre o que êles conversaram.

Como co-presidente da Conferência de Genebra, o par tem podêres para discutir itens da agenda para as conversações.

ESPECULAÇÕES

Mas há especulações entre os observadores que seu encontro, na missão soviética nesta cidade, pode também ter tratado das palavras para o projeto do tratado de não-proliferação.

O govêrno da Alemanha Ocidental tem afirmado que sua aceitação e assinatura do tratado dependerá dêle sentir que sua segurança e futuros desenvolvimentos nucleares pacíficos não serão prejudicados por controles prescritos no acôrdo.

Chalfont acredita que possa haver um artigo, dentro ou fora do tratado de não-proliferação nuclear, para tornar a técnica de explosões nucleares pacíficas permitidas aos Estados não-nucleares, possivelmente sob acôrdos internacionais.

AFASTANDO TEMORES

Fontes da Alemanha Ocidental disseram hoje que a mensagem do presidente Johnson à conferência, têrça-feira, afastou alguns dos temores de Bonn sôbre possíveis efeitos adversos do tratado.

O presidente disse que o tratado deve ser equânime entre as potências nucleares e não-nucleares, acrescentando que êle instruiu seus negociadores para «tomar o maior cuidado no sentido de o tratado não ameaçar as potências não-nucleares em seu desenvolvimento da energia nuclear para a paz.

Fontes da Alemanha Ocidental disseram que a posição básica de Bonn permanece inalterada e que está agora esperando para ver os termos do tratado quando eventualmente proposto. (R.)

PAUSA PARA O DIÁLOGO

Foi numa pausa da III Conferência Interamericana Extraordinária que o secretário de Estado, Dean Rusk, conversou reservadamente com o ministro Juraci Magalhães. De pasta na mão, o representante brasileiro passou em revista com o dirigente norte-americano alguns pontos da política internacional, principalmente no que toca aos problemas do hemisfério. (CID)

Financiamento Secreto da CIA Tem Apoio do Govêrno

WASHINGTON, 23 — A Casa Branca disse hoje que o financiamento secreto pela Agência Central de Informações de atividades no exterior de estudantes e outros grupos foram aprovados pelos mais altos escalões do govêrno dos Estados Unidos desde 1952.

O porta-voz da Casa Branca disse em entrevista que o presidente Johnson concordou com um relatório do subsecretário de Estado, Nicholas Katzenbach, de que os subsídios da CIA, num montante de milhões de dólares, nos últimos 15 anos, foram pagos em conformidade com políticas estabelecidas pelo Conselho de Segurança Nacional, o mais alto organismo nacional de planejamento da segurança.

Katzenbach foi nomeado pelo presidente à semana passada para dirigir um inquérito sôbre as relações do govêrno com organizações privadas operando no estrangeiro. (R)

Jordânia Rompeu Com RAU: Não Agüentou as Críticas

AMMAN, 23 — A Jordânia retirou seu embaixador do Cairo após fortes críticas ao rei Hussein feitas pelo presidente Gamal Abdel Nasser à noite passada — foi oficialmente anunciado nesta cidade hoje.

A declaração também seguiu à acusação da Jordânia, ontem, de que a RAU está ajudando a contrabandear armas para dentro do país para as organizações subversivas.

A acusação está baseada em confissões obtidas de um número não revelado de «sabotadores» presos têrça-feira.

Nasser acusou o govêrno da Jordânia de servir aos interêsses do imperialismo e declarou que tanto êle como o da Arábia Saudita são «regimes reacionários e lacaios».

Também acusou que as duas nações têm se unido à Irmandade muçulmana no Egito para derrubar o govêrno do Cairo.

O embaixador da Jordânia no Cairo é Abdel Monem Rifai, ex-delegado chefe de seu país nas Nações Unidas. (R)

URSS Continua Ajudando Hanói Apesar da China

MOSCOU, 23 — A Rússia disse hoje que está fazendo todos os esforços para manter o suprimento de armas normal para Hanói a despeito do «pernicioso papel representado pelos líderes de Pequim neste assunto».

O «Izvestia», jornal do govêrno, disse que a URSS está fazendo «todo o possível» para assegurar que os embarques de ajuda cheguem ao Vietnam do Norte estritamente de acôrdo com o programado.

Enumerou entregas de equipamentos industriais, gasolina, bem como suprimentos de guerra.

Duas semanas atrás, a Rússia abertamente acusou a China de «tentar de todos os modos» quebrar as linhas de transporte entre Moscou e Hanói que correm através do território chinês.

O editorial de hoje do «Izvestia» não repete esta acusação direta, mas diz que a liderança de Mao Tsé-tung em Pequim está «tornando a situação política na Ásia cada vez mais difícil e dando um golpe nas costas no combatente povo vietnamita». (R)

EUA Explodiram no Solo em 2 Testes de Uma Vez

WASHINGTON, 23 — Os Estados Unidos realizaram dois testes nucleares subterrâneos em seu campo de testes de nevada, hoje.

A comissão de energia atômica informou que uma detonação foi equivalente a menos de ... 20.000 toneladas de TNT — a outra atingiu entre e 200.000 toneladas de TNT.

As detonações de hoje foram o quarto e quinto testes revelados êste ano.

Foi a primeira vez desde 16 de dezembro de 1965 que a comissão de energia atômica anunciou dois no mesmo dia. (R.)

telex

● O fazendeiro Onofrio Cutrone, de Bari, Itália, ficou surprêso, ontem, ao dar entrada em sua residência, um cão «Setter» que, há um mês atrás, havia dado a um amigo que mora há 100 quilômetros de distância. O cachorro estava cansado e sujo após sua longa caminhada, mas estava bem.

● A terceira espôsa do presidente Sukarno, Ratna Sari Dewi, de 27 anos, japonêsa de nascimento, revelou que havia recebido um telegrama, ontem, de seu marido, pedindo-lhe que não ficasse preocupada. A ex-modêlo em Tóquio disse que o telegrama não fazia nenhuma referência explícita à entrega do poder por Sukarno ao general Suharto. Ela soube do fato ao ouvir uma notícia da rádio de Jakarta. A sra. Sukarno espera o seu primeiro filho dentro de uma semana.

● Um trem em alta velocidade passou por cima de uma mãe com o bebê no colo na ferrovia que atravessa Rimini, Itália. Uzecria Zumbo, de 35 anos, passou por baixo das barreiras e tentou cruzar as linhas com o seu bebê e mais o filho Lorenzo, de 5 anos. De repente, ela viu o trem e salvou Lorenzo, mas fracassou em salvar a si própria e a seu bebê.

DN internacional

Mao: Soldado Deve Lutar Sem a Leitura de Livros

PEQUIM, 23 — O chefe do Partido Comunista Chinês, Mao Tsé-tung, foi citado em cartazes colocados nesta cidade, hoje, como advertindo os soldados de que êles precisam aprender no campo de batalha e não ler muitos livros.

Os cartazes escritos à mão, na porta da Universidade do Povo de Pequim, assinado pelo «Quartel-General dos Guardas Vermelhos da Escola Média», diziam que êstes são partes de um discurso feito por Mao aos estudantes militares chineses.

Citam-no como criticando os cursos de treinamento militar por serem muito longos, acrescentando: «Um soldado deve aprender no curso da batalha. Ler livros é uma boa coisa, mas ler muitos livros é uma coisa má. O mais importante é treinar sob condições de combate e praticar até a noite», acrescentou Mao, segundo os cartazes.

Não há meio para os correspondentes estrangeiros de averiguar a veracidade dos cartazes, que são datados de ontem, mas não citam a data do discurso.

Trabalhadores, camponeses, estudantes e quadros revolucionários foram hoje novamente ordenados para retornar de uma vez às suas escolas ou locais de trabalho por uma diretiva do Comitê Central do Partido Comunista e Conselho de Estado. (R)

Thant Quer a Inglaterra na Luta Pela Paz

LONDRES, 23 — O secretário-geral da ONU, U Thant, concordou sôbre a necessidade de a Inglaterra continuar em estreito contato com êle na perseguição dos meios para pôr fim à guerra do Vietnam — disse hoje o «premier» Harold Wilson.

Wilson disse que o secretário do Exterior, George Thompson, falou com U Thant, durante mais de uma hora, esta manhã, sôbre o Vietnam e uma série de outros assuntos. (R)

Portugal Quer Relações Com a Europa Oriental

VIENA, 23 — O ministro do Exterior de Portugal, Alberto Nogueira, ofereceu, hoje, o estabelecimento de relações diplomáticas com os países da Europa Oriental, «caso isto seja de interêsse mútuo».

Respondendo a uma série de perguntas durante entrevista coletiva à imprensa, Nogueira declarou que Portugal deseja expandir seus laços econômicos com os países da Europa Oriental.

O ministro português, que encerra, hoje, uma visita de quatro dias à Áustria, declarou que, embora Portugal não tenha sido diretamente atingido pelas negociações do Tratado de Naoproliferação Nuclear, compartilha, por outro lado, das objeções levantadas pelos contrários ao documento baseando-se no fato de que dêste modo ficariam restringidos os direitos do uso de energia nuclear com propósitos pacíficos e industriais. (R)

Oposição Indiana Ganhou em Outro Estado: Madras

NOVA DÉLI, 23 — Um segundo Estado indiano caiu para uma maioria oposicionista, enquanto o Partido do Congresso, ora no govêrno, continua a sofrer golpes eleitorais.

O Dravida Munnetra Kazhagam ganhou, esta noite, maioria absoluta na Assembléia do Estado de Madras, no Sul e, segundo se espera, formará o govêrno ali.

O Kazhagan — literalmente Partido Progressista Dravidian e conhecido como DMK — formará o segundo de dois governos estaduais que não pertencem ao Partido do Congresso.

O outro será a «Frente Unida», dirigida pelos comunistas no vizinho Estado de Kerala.

Hoje, pela manhã, o primeiro ministro, sra. Indira Ghandi marchava para uma grande maioria em seu próprio distrito eleitoral, mas em geral, os ganhos do Congresso foram baixos, embora o partido provàvelmente fique em maioria no Parlamento Central.

Uma série de ministros do govêrno e autoridades partidárias foram derrotados. O partido foi esmagado na própria Déli, perdeu dois Estados, e se defronta com uma superação pela posição em outros. (R)

A SOCIAL-DEMOCRACIA NA ESCANDINÁVIA

LESLIE HAMORI

A perda de sete bancas nas eleições parlamentares dinamarquesas de novembro passado é parte do crítico período que atravessa a social-democracia na Escandinávia. Ainda que os social-democratas continuem sendo o maior partido na Dinamarca, obtiveram sòmente 69 das 179 bancas do Parlamento. O partido que conseguiu melhorar sua situação é o Partido Socialista Popular, da extrema esquerda. Ainda que o líder dêste partido tenha prometido seu apoio ao «premier» Krag, social-democrata, sabe-se que opõe-se à OTAN e ao compromisso dos Estados Unidos no Vietnam. Sua exigência quanto ao retiro dos Estados Unidos da guerra do Vietnam foi um importante fator na campanha que conduziu ao aumento do número de bancas. Resta ver no que resultará a cooperação dos social-democratas no govêrno com o grupo da extrema esquerda, parece todavia ser provável, que dificuldades surgirão quando procurarem trabalhar juntos.

Na Noruega, o Partido Trabalhista, que é essencialmente social-democrata em sua filosofia e em seu programa, perdeu nas eleições do ano passado o contrôle do govêrno depois de ter permanecido no poder durante trinta anos consecutivos. Contràriamente ao que sucedeu na Dinamarca, os votos passaram aos grupos de oposição da direita. Similarmente, durante as eleições suecas, em setembro, o Partido Social-Democrata perdeu entre 10-15 por cento de sua influência que passou às mãos de grupos direitistas.

Quais as razões dêste declínio dos partidos social-democratas na Escandinávia? Em primeiro lugar, é evidente uma fadiga geral nestes partidos. Os líderes de renome já estão envelhecidos — a maioria dêles tem mais de setenta anos de idade. Em segundo lugar, o surgimento de partidos socialistas da esquerda contribuíram para debilitar os partidos social-democratas. Êstes partidos agem de maneira a conseguir a simpatia particularmente entre a juventude. Além disto, o nôvo programa moderado, e os novos dirigentes jovens do Partido Comunista, dizem-se independentes de Moscou, conseguindo desta maneira atrair votos que em caso contrário iriam aos social-democratas. Outro fator é o êxito dos grupos conservadores da direita na efetiva cooperação entre si, dando aos eleitores a promessa de ser capaz para formar governos de coalisão igualmente efetivos.

O declínio da social-democracia não deve ser subestimada. As atividades dos sindicatos social-democratas são tão poderosas como antes, e não existem sinais de divisões ou crises. Os social-democratas escandinavos necessitam de um período para consolidar-se internamente e para recuperar suas fôrças. Na Noruega, onde os elementos jovens estão na liderança do partido, já existem indícios que uma reorganização teve início, e indícios similares manifestam-se na Suécia. Estas atividades podem ser tomadas como sinais de que iniciou-se uma revitalização da social-democracia escandinava. (IFS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

MOTOMECANIZAÇÃO TEM NÔVO COMANDANTE: PAULA COUTO

O GENERAL Adolfo João de Paula Couto assumiu, ontem, a direção geral de Motomecanização do Exército, afirmando que sua principal preocupação será aumentar a mobilidade das tropas.

O general Paula Couto recebe uo comando do general José Codeceira Lopes, que foi exonerado por haver se matriculado na Escola Superior de Guerra.

NÃO SE SENTE ESMAGADO

Ao assumir, disse o general Paula Couto:

«Ao assumir esta função, não direi que me sinto esmagado, ou mesmo intimidado, ao pêso da responsabilidade. Direi, sim, que me sinto preocupado com o ônus dela decorrente, detentor que serei de parcela ponderável na responsabilidade pela mobilidade tática de nosso Exército».

Prosseguindo, afirmou: «Se é pacífico o conceito da importância da mobilidade na guerra convencional, cresce ela ainda de vulto na guerra nuclear, em que a capacidade de dispersão e concentração rápida constitui condição essencial ao sucesso das operações. Se encararmos a guerra de nossos dias — aquela que muitos desavisados ainda se recusar a ver desenrolar-se sob os seus próprios olhos — continuará presente a importância da mobilidade, tanto para fazer face às necessidades de repressão, como às de prevenção das técnicas da Guerra Revolucionária.

Considerando particularmente estas últimas — as necessidades de prevenção — sabemos da importância da presença do Exército nos mais remotos rincões da imensa extensão territorial brasileira, presença se não permanente, que seria impraticável, mas pelo menos periódica.

E isto só será possível, se se proporcionar às diversas guarnições, condições de mobilidade que lhes permitam executar as atualíssimas missões de ação cívica junto às populações civis das localidades vizinhas, nas respectivas áreas de responsabilidade. Não só estará o Exército, assim, prestando esclarecimentos aos que devem ser esclarecidos, e dando-lhes a necessária confiança e segurança para o exercício do trabalho honesto e produtivo, como também estará contribuindo com a autoridade civil para elevar as condições de bem-estar de tais populações».

DESPEDIDAS

O general Paula Couto referiu-se inicialmente no papel da motomecanização, pondo em destaque a sua dotação, suprimento e manutenção de material que constituem preocupações preponderantes em todos os escalões. Na sua despedida, o general Codeceira passou em revista sua administração de dois anos, mostrou as dificuldades enfrentadas, para a seguir, elogiar a todos que com êle colaboraram para conservar bem alto o bom nome da Diretoria de Motomecanização do Exército.

Os generais Codeceira e Paula Couto nas suas orações, trocaram referências elogiosas, sendo, por fim muito cumprimentados por numerosos colegas presentes, tendo sido a cerimônia presidida pelo chefe do EME, general Orlando Geisel. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo general Oscar Luís, chefe do seu gabinete.

GENERAL JOSÉ CAETANO DE LEMOS

A família do general José Caetano Lemos mandará celebrar dia 25 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, missa de segundo aniversário de sua morte, para a qual convida os amigos, colegas e camaradas do extinto.

TEMPO INTEGRAL PARA CIVIL

A propósito da solicitação da Diretoria do Pessoal Civil sôbre «Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva e Respectivo Serviço Extraordinário», o ministro da Guerra deliberou o seguinte: a) que, na prorrogação para 1967, das tabelas do exercício próximo passado (art. 23, do decreto 60.091-67), deverão ser mantidos os percentuais e o número de cargos indicados na respectiva Exposição de Motivos do diretor-geral do DASP, aprovado pelo sr. presidente da República. b) que a incidência dos percentuais, no caso de níveis dos cargos efetivos, já seja feita, a partir de 1º de janeiro do corrente, em correspondência aos novos valores de vencimentos fixados nas tabelas anexas ao decreto-lei 81-66 c) que a incidência de percentuais sôbre símbolos, no tocante a cargos em comissão ou de funções gratificadas, é de aplicação automática, a partir de 1-1-67, para as tabelas em regime de tempo integral e dedicação exclusiva vigentes em 1966, com validade prorrogada para o corrente exercício, até a aprovação e publicação das novas tabelas; d) que os 50% dos vencimentos fixados no art. 6º do mencionado decreto-lei 81, podem ser executados imediatamente, em consonância, aliás, com o informado em relação à hipótese anterior, desde que observado o disposto no art. 6º do mesmo diploma legal».

MASCARENHAS DE MORAIS NO HCE

O marechal Mascarenhas de Morais, que há pouco sofreu um acidente, fraturando o fêmur, recolheu-se novamente ao Hospital Central do Exército, onde prosseguirá o seu tratamento. O seu estado de saúde, segundo informes daquêle Hospital, é lisonjeiro. Ontem, o ministro Ademar de Queirós, acompanhado do tenente-coronel Lery e do capitão Cleuber, visitou-o. A seguir, visitou também o coronel Dória, oficial de seu gabinete, que foi acidentado no desabamento das Laranjeiras e que ontem foi operado, naquêle nosocômio.

«COMPREENSÃO HISTÓRIA» NA ECEME

Foi iniciado anteontem, o ano letivo de 1967, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, cuja aula inaugural foi proferida pelo seu comandante, general Reinaldo Melo de Almeida, que discorreu sôbre o tema «Compreensão Histórica da ECEME de 1905 a 1966».

O ato revestiu-se de solenidade, vendo-se presentes o general Orlando Geisel, chefe do EME; o comandante da Escola Superior de Guerra, general Aurélio de Lira Tavares; o comandante do Instituto Militar de Engenharia, o diretores de Intendência e de Veterinária, bem assim, o general João Bina Machado, comandante da 2ª RM e antigo comandante da ECEME.

DIVERSAS

Assumiu o comando da Escola de Instrução Especializada, o coronel Luís Dantas de Mendonça. *** O ministro da Guerra aprovou as instruções para inscrição e seleção para o Curso de Formação de Sargento-Dactilocopista. *** O NE de 23 do corrente publica as instruções que regulam a execução do concurso de admissão à ECEME em 1967. *** O general Clóvis Bandeira Brasil adiou o seu regresso a São Paulo para o dia 26 do corrente. *** Reassumiu a diretoria de Fabricação e Recuperação, o general Francisco de Azevedo Pondé, sendo dispensado o general Floriano de Faria Amado, da Fábrica de Realengo, que vinha respondendo pela mesma. *** Foi desligado da Secretaria da Guerra, o general Álvaro Alves dos Santos, por haver assumido a 1ª subchefia do DPG.

NOVOS TOPÓGRAFOS

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede do Serviço Geográfico do Exército, no Palácio do Morro da Conceição, a solenidade de formatura da 21ª Turma de Alunos do Curso de Formação de Topógrafos. A cerimônia ser precedida de missa em ação de graças na Igreja daquele Serviço, seguindo-se a entrega de diplomas aos formandos: do Exército — Almiro Aniceto de Morais, Altamiro Pelcher de Carvalho, Carlos Muffato Calsavara, Erson Fernandes, Francisco Alves Bezerra, José Antônio Sousa Chaves, José Ruiter Cordeiro, Orlando Marcelo Vendramini, Osvaldo Tadeu Moreno, Pedro Laureci da Costa e Roberto Ribeiro. Da Marinha: sargentos João Batista Machado e Vilter Oliveira de Sousa. Foram distinguidos como paraninfo o general Francisco Fontoura de Azambuja; patrono, o coronel Alfredo dos Reis Príncipe Júnior e orador da Turma, o aluno Erson Fernandes. Será prestado um preito de honra ao general Carlos de Morais, diretor do Serviço Geográfico do Exército.

FUTURO MINISTRO EM FÉRIAS

O general Afonso Augusto de Albuquerque Lima afastar-se-á do seu atual cargo de diretor-geral de Engenharia, por motivo de férias, dia 10 de março próximo. Possìvelmente, ao término das mesmas férias, não reassumirá o seu cargo por haver aceito o convite para colaborar como ministro do Interior no govêrno do marechal Artur da Costa e Silva.

VASSIMON NA DAS

Recentemente nomeado pelo ministro da Guerra, assumiu, ontem, as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Assistência Social, o coronel Dácio Vassimon de Siqueira, que estêve até há pouco em idêntica função na Diretoria de Motomecanização.

HOMENAGEM A ESTÁCIO DE SÁ

Ao ensejo do 4º Centenário da morte de Estácio de Sá, a 20 do corrente, a Diretoria do Patrimônio do Exército homenageou a memória do fundador e primeiro governador da cidade, proferindo o oficial responsável pelo expediente daquêle órgão, uma oração em que relembrou os presentes os feitos notáveis do bravo capitão. O singelo ato, entretanto, revestiu-se de especial significação, realizado que foi no gabinete do diretor da DPE, diante do histórico original da vista panorâmica da cidade, já engrandecida, pelos traços a completar dois séculos de existência, admirável trabalho da autoria de D. Miguel Angelo Blasco, desenhista do governador Gomes Freire de Andrade.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CHAMADOS AO COLÉGIO NAVAL OS CANDIDATOS APROVADOS

O DEPARTAMENTO de Instrução da Diretoria do Pessoal distribuiu, ontem, a relação nominal dos candidatos aprovados nos exames de conhecimentos, saúde e aptidão profissional do concurso de admissão ao Colégio Naval.

Êsses candidatos devem comparecer à Escola Naval no dia 1º de março, a fim de receberem instruções sôbre uniformes e a condução os aguardará às 9 horas, em frente à Bôlsa de Valores, na praça XV.

RELAÇÃO

São os seguintes os candidatos chamados: Luís Roberto Araujo de Oliveira, Armando José Fragoso, Armando Fragoso, Sidnei Tavares de Pinho, Teodorico Ferreira Fernandes, Sérgio Eduardo de Lima Tosta, Dinotito Carvalho de Queirós, Ricardo de Lima Vallim, Cláudio dos Santos, Hélio de Sousa Pinguelli, Celso Davi de Oliveira, Marco Antônio de Matos Gervazoni, Nelson da Silva Filho, Ronaldo de Oliveira Freitas, Paulo Soares Souto, Laércio de Mendonça Furtado, Paulo José Rodrigues de Carvalho, Arnaldo Sonato Martins Caiado, César Pinto Corrêa, Álvaro Lima de Araujo, Bruno Valter Chagas Considera, Nelson Pereira Mendonça Junior, Gerson Fernandes Lopes, Oscar Luís Monteiro de Farias, Janilson Leandro de Lima, Gelson Domeciano da Luz, Mauro Sérgio De Bodt Pereira, Élcio Diogo Tavares, Roberto Amorim da Fonseca, Sérgio da Fonseca Fontes, Jorge Guimarães Lapa, Jorge Lauro Bazeth, Rodolfo Natal Corrêa Santos, Frederico Rodrigues dos Santos, Carlos Autran de Oliveira Amaral, Edgard Costa de Freitas Filho, William Pinto Coelho, Antônio Raimundo Pires Junior, Luís Fernando Sodré da Rocha Lima, Osmar Romano Junior, Ivan da Fonseca e Silva Lauro, Edgar Francisco Oliveira de Jesus, Marcus Theodor Schilling, Geraldo Majela Souza Aló, Henrique Nascimento Passos Corrêa, Ilmo Alexandrino Silva, Carlos Alberto Pires de Castro, Jorge Corrêa Ferreira, Jomar Avena Barbosa, Carlos Alfredo Vicente Leitão, Geraldino de Melo Morais, Francisco de Oliveira Rezende, Emilson Morais Silveira, Vicente Roberto de Luca, Paulo Roberto Oliveira Mesquita Spranger, Paulo Roberto Queirós Dias, Lafaeti Marins da Rocha, Pedro Gomes dos Santos Filho, Antonio Manoel Vasques Gomes, Ronald Gama Fontes, Antonio Cesar Durante, Eduardo Martins Guterres, Jorge de Paula Silva, Gabriel José Colmenero Lopes, Carlos Henrique Dore, Julio Cesar Lopes de Albuquerque, Alfredo Domingos Faria da Costa, Carlos André de Abreu Soares, Felipe Santiago Borges, Afrânio Paes Leonardo-Pereira Junior, André Luiz Verri Nunes, José Mauricio Siqueira, Antonio Ivo Barbosa de Carvalho, Antonio Luiz da Silva Guimarães, Caetano Francisco Paula, Armando Mércio Barros Cardoso, Luiz Marcos Pereira Lima, Vasco Emidio Correia Filho, Henrique da Silva Loureiro, Paulo Fernando Bastos Ehlers, Aurelio de Miranda Lins, Manuel José da Silva Neto, Marcos Paulo Monteiro, Adriano Gonçalves Duarte Filho, Nilo Sergio Torres de Borborema, Carlos Alberto Campos de Vasconcellos, Tarcisio de Araujo Lins, Nelio Bruno Koschek, Edmundo Abreu de Paiva, José Carlos Scribel da Silva, Carlos Alberto Gomes, Gustavo Cahn do Vale Silva, Valdir Lemos Padilha, Mario Vieira Raimundo, Abilio Eustáquio de Andrade Neto, Sergio Salles Pires, Fernando Luis Brederodes Pires, Heitor Alves da Silva Filho, Luis Teixeira, José Elias Corrêa Filho (de Fortaleza), José Maia de Oliveira (de Fortaleza), Marcos Salles Leyendecker (de Florianópolis), Antônio Galvão de Almeida Simões (de São Paulo), José Vicente Lobato Sanches Junior (de São Paulo).

CENTRO DE ESTUDOS

Sob a direção do diretor do Hospital Central, dr. Renato Campos Martins, realiza-se hoje mais uma reunião do Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha, programada pela Seção de Cirúrgica Torácica e Cardiovascular, com o seguinte temário: 10h30m — filme sôbre parada cardíaca, gentileza do Laboratório CIBA; Tumor do mediastino — apresentação de caso pelos doutores Eimar Araújo e Paulo Roberto; tumores do esôfago — apresentação de caso pelos doutores Eimar Araújo e Paulo Roberto; e aspectos da cirurgia na úlcera péptica — palestra do dr. Fernando Barroso.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CELSO CARVALHO FOI PARA A DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

O MINISTRO da Aeronáutica assinou portarias classificando, na Diretoria do Material, o major Lauro de Almeida Wutke; na Diretoria de Intendência, o coronel Celso Viegas de Carvalho, ficando em conseqüência dispensado das funções de Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior; e na Comissão de Estudos e Construção da Nova Escola de Aeronáutica, o major engenheiro José de Abreu Dutra.

Por outro lado, transferiu o major Asbel Henrique da Silveira, do Núcleo do Parque de Eletrônica para a Diretoria de Intendência; mandando servir em Brasília o capitão Raimundo Montefusco Arrais; e transferindo para a reserva remunerada o suboficial Antônio Paixão Sobrinho, com os proventos correspondentes ao pôsto de 2º tenente.

ESTRANGEIROS NO ITA

Pessoas de diversas nacionalidades continuam interessadas em se graduar pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica. Necessitando o país de engenheiros das diversas especialidades aeronáuticas, o ministro Eduardo Gomes autorizou a matrícula no ITA dos cidadãos naturais, da Espanha — Júlio Antônio Patiño Portela; Portugal — Manuel Lucas Nôvo e Manuel do Nascimento Afonso; Alemanha — Jankel Lebesch Fuks; Grã-Bretanha — Arthur Shaker Fauzi e Martin Leslie Waters; Japão — Kenichi Ando, Kiyoshi Shimokawa e Horoyoshia Yamaguchi; Egito — Albert Abraham Amiel e Farid Khasky; Israel — Swi Malman; China — Liang Chao Lin; e da Itália — Ilávio Rodolfo Vicenzetto. Os interessados deverão, entretanto, provar que estão providenciando a naturalização.

DIRETORIA DE SAÚDE

Assumiu, as funções de subdiretor técnico-profissional da Diretoria-Geral de Saúde da Aeronáutica, o coronel médico Wilson de Oliveira Freitas.

COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO

O tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavanère Vanderlei, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, designou para as funções de membro do Grupo de Representantes da Aeronáutica na Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas o major médico Francisco Emídio Krause, e dispensou dessas funções o major Francisco Eduardo de Azevedo Bastos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo diretor-geral do Pessoal foram classificados, na Diretoria do Material, os capitães Arquimedes Gomes e José Alberto Albano do Amarante; primeiro tenente Normando Araújo de Azevedo e o primeiro tenente João Sampaio Neto; e transferidos, o primeiro tenente Donato Araújo Lima, da Base Aérea de Salvador para o Centro Técnico da Aeronáutica; primeiro tenente Adauto Mota, do 1/4º Grupo de Aviação; e o primeiro tenente Almir Henrique de Azevedo, do Quartel-General da 2ª Zona Aérea, ambos para o Estado-Maior da Aeronáutica, com destino ao Grupo Executivo de Trabalho e Estudos de Projetos Espaciais, como adidos à Base Aérea de Natal.

PROMOÇÕES DE SERVIDORES

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Quadro do Pessoal Permanente do Ministério da Aeronáutica, com vigência retroativa, o superintendente de Aeroporto Jair Nunes; técnicos de Segurança Aérea Hélio Tavares de Oliveira e Nilson Alves de Araújo; telegrafistas Valdemar Machado de Siqueira e Francisco de Paula Pares Machado; mecânicos de aparelhos e instrumentos William Nassar Moreto, Jorge Rodrigues dos Santos, Paulo da Silva Lessa, Jorge Rios, Luís João Rodrigues, Raul Antero Lopes e José Gonçalves Queirós; mecânico eletricista Olinto Ventura; bombeiros hidráulicos Martinho Fonseca, Manuel Francisco Gouveia, José Severino de Lima e José Joaquim Monteiro; mecânico eletricista Sebastião Pires Norberto.

REVISTA DE INTENDÊNCIA

Foi distribuída às repartições do Ministério da Aeronáutica o nº 171-72 da "Revista de Intendência", completa coletânea de leis, decretos, portarias, instruções, avisos, jurisprudência e todos os atos de interêsse coletivo.

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Fará o Concurso Para Vigia: Inscrições no Dia 1º

DO dia 1º ao dia 17 de março, estarão abertas, na ESPEG, as inscrições do concurso para provimento do cargo de vigia, nível 11, da Superintendência de Transportes e Comunicações do Estado, destinado apenas a candidatos do sexo masculino, com menos de 30 anos.

Os candidatos devem procurar a avenida Carlos Peixoto, 54 — sobreloja, de 8 às 16 horas, em condições hábeis, sabendo-se que serão nomeados, inicialmente, os 40 primeiros classificados.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para Antônio Rosa, Voldomiro de Santana, Daise Clarice Bernardes Silva, Nilton da Silva, Jair Santos, Jorge de Almeida Costa, Nézio Gonçalves Dias, Cléia de Azevedo, Valdemiro Edmundo Andrzejeeski, Maria Elisa Pio de Abreu Mena, Maria de Lourdes Nogueira Lacerda, José Francisco, Maria de Jesus Campinha dos Santos, Firmino Timbó Muniz, Jair da Silva, Glória Maria Camargo da Rocha, José Vinicius Marinho Frias, Ivete Daniel de Castro, Luís da Rocha Borges, Haroldo Zarattini, Jessé Cláudio Fontes de Alencar, Zózimo de Sá Mariani, Jorge Borges de Vasconcelos, Djalma Alves de Azevedo, José da Silva, Luís Brasil Ferreira, Nélson Guimarães, Vitalino da Silva, Valdemar Capela, Nilton Antônio da Silva, Tito de Oliveira, Onofre de Freitas Lima, José de Moura Sales, João Deocleciano Romão, Milton Santa Rosa, Heleisa Coelho Gonçalves, Cerilo Amaro, Antônio Pereira, Lusi Gonzaga Pinto, Porcino Pires da Cruz, Nilo Liberato, Jezaiar de Araújo Machado, José Torquato da Silva, Cláudio Eugênio da Silva, Moacir Gouveia, Jair dos Santos, Licurgo de Miranda, Francisco Pacheco dos Santos, Aires Costa, Arli Cabral dos Santos, José Francisco Marinho, Ramon Badin, José Arouca Brandão, Jorge Fernandes Correia, Jorge Ponciano de Sousa, Josias Maximiano de Oliveira, Nilson dos Santos Vanderlei, Luís Antônio dos Santos Silveira, Humberto Luís Correia Gomes, Tiago Ferreira Galvies, Raimundo Bento da Silva, Adenir Dias, Hélio Carvalho de Sampaio, Ivan Peixoto de Matos, Luís Carlos Bastos, Cristóvão Rangel Maranhão, Ataíde Néri, Carlos Roberto de Sousa, Otávio Carvalho Mendes Filho, Tufi Abdu Farag e Moisés Sacks.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 60 por cento sôbre os padrões de vencimentos que percebem, para Maria Elisa de Almeida, Artur Paulo da Costa Braga, Eunilda de Andrade Lima, Marilda Silva Ramos, Manuel do Carmo Nogueira, Norival dos Santos Sobrinho, Artur Jordão de Queirós, Nair Garcia Soares, Murilo Portela Capanema de Sousa, João Leite dos Santos, Aída Pereira Valente, Mário Ceraso, Carlota Luísa Jacobsen, Maldonat Azambuja Santos, Antônio Alves Júnior, Osmar Pereira, Gustavo de Morais, Léo Rodrigues Lima de Gouveia, Olavo Pereira, Antônio Oliveira, Maria D'Aparecida Pereira dos Santos, Amauri Correia de Castilho, Carmem Garcia de Sá, Leonor Tavares de Camargo, Luís Mário Jeolas da Mota, Elenice Aires da Silva, Edwal Ramos, Áurea Monteiro de Sousa, Ana Maria Santo de Andrade, Rosa Gomes da Silva, Clélia da Paixão, Neide Bruno Berdeville, Geralda Pereira de Jesus, Isaura Xavier da Costa, Valentim de Carvalho Machado, Clélia Lima Ferreira, Ceci de Carvalho Lôbo, Noêmia Alves, Fragola Elza da Silva Albuquerque, João Bastos de Sá, Nélson de Sousa, José Geraldino da Silva Neves, José Sarmento de Melo, Laura da Silva Marcos, Murilo Portela Canapema de Sousa, Basílio Pereira dos Santos, Elísio Soares Santos, Gustavo de Morais, Hélio de Azevedo Pereira Caldas e Maria de Lourdes de Deus Xavier.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

Está marcada para amanhã, sábado, às 9 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, a identificação da prova prática (ditado), do concurso para professor de educação musical e artística da Secretaria de Educação e Cultura. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores: de três meses, Pedro da Silva, Mário Larrúbia de Abreu, Maria Guimarães Zani, Benedito Pereira da Rosa, Antônio Benjamim, Natalino André, Alvair dos Santos, Guilherme Marques, Enéias Gomes Macedo, Manuel Luís de Meneses, Sebastião Francisco da Silva, Orlando dos Santos, Wilton Mendonça Esch, Aroldo Marinho Quintanilha, Aluísio dos Santos, Reinaldo Nobre de Abreu, Antônio Mazzei, Antônio Marques Diniz, Valdemiro Rodrigues do Nascimento, Manuel Joaquim de Carvalho, Américo Sanches, Adérito de Oliveira, Daniel Alves da Costa, Carlos Antônio Pires, José Dias, Valdir Pinheiro, Nélson Martins dos Santos, Nilo Porcene Bueno, Nicolau Pires de Farias, José Correia, Norival Galvão dos Santos, João Luís Antônio Farias, Anísio de Oliveira, Airton Tenório de Lima, Severino Sabino de França, Hilton Marques, Salomão de Figueiredo, João Augusto Pereira, José Fernandes dos Santos, Válter da Silva, José Miranda, Isnard Wolffman da Silva, João Monsores da Mota Filho, Raimundo Pereira da Silva, Roberto do Carmo, Joaquim Marques da Silva, Hilóo Gomes dos Santos, Ernandes de Sousa Prata, Pedro Leandro Marins, Antônio Rodrigues, Valdir Ribeiro, Milton Costa de Gavalda, Aleixo Gomes dos Santos, Joviniano da Costa Martins e Benício Laurindo; de seis meses, Pedro Pestana Filho, Jair José Francisco, Germano Januário Marques, José Alves de Sousa Filho, Trajano Rodrigues Ferreira, Omildo Luís Xavier, José Bastos, João Martins Filho, Henrique Flôres de Oliveira, André Alves de Almeida, Adairton Faria de Paula, Antônio Regueira Gondim, Manuel Sebastião Gonçalves, Agenor Pereira da Silva e Edvaldo Francisco dos Santos; e de nove meses, Francisco de Sousa Lopes e Francisco Antônio da Mata.

PROFESSOR DE BIOLOGIA

A partir de domingo, às 9 horas, os candidatos inscritos no concurso para provimento do cargo de professor de [illegible] ino médio, disciplina de biologia, da Secretaria de Educação e Cultura, deverão comparecer à ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, para sorteio da prova de aula. A escala com horário, dia e inscrição, para apresentação dos candidatos, está afixada em quadro próprio na ESPEG.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança pública — Augusto Aníbal de Almeida para escrivão chefe de cartório, de Delegacia de Ordem Política e Social; Moacir Lamha para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Delamário Goetz de Almeida para chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Osvaldo de Abreu Fialho para chefe de turma, da Seção de Atividades Estrangeiras, do Departamento de Ordem Política e Social; Edler Culliner Cabral para chefe de turma, da Seção de Atividades Estrangeiras, do Departamento de Ordem Política e Social; e Helder de Figueiredo Murtinho para chefe do Serviço "Polinter-Interpol", da Superintendência de Polícia Judiciária; na Secretaria de Educação e Cultura — Marília de Carvalho Santos para chefe da Seção de Recursos Audio-Visuais, do Serviço de Orientação e Contrôle do Ensino Primário Oficial; Maria Teresa Rocha Amitrano para chefe da Subseção de Administração do Serviço de Educação Primária Complementar; e Marlina Ângela de Aguiar Gils para chefe da Subseção de Administração, do 4º Distrito Educacional, na Região Administrativa de Bangu, do Departamento de Educação Primária; na Secretaria de Obras Públicas — Domingos Macedo para chefe de Subseção de Obras, do 4º Distrito de Obras, do Departamento de Parques; e Judaíba Rocha para assessor auxiliar, do Departamento de Parques; na Secretaria de Saúde — Carmem Malvelita Borges Lins para chefe da Seção de Administração, do Centro Médico Sanitário, da Região Administrativa da Zona Portuária; Lêda Recaman Silva para chefe do Serviço de Administração, da Superintendência de Saúde Pública; Paulo Félix de Sousa para diretor do Departamento de Higiene; Geraldo D'Arienzo para diretor da Divisão de Saneamento, do Departamento de Higiene; Ismar do Nascimento Silva para diretor da Divisão de Coordenação das Unidades Executivas, do Departamento de Higiene; e Leonardo Anatório Lins Ribeiro Sanches para diretor da Divisão Médica, do Hospital Moncorvo Filho, da SUSEME; e na Secretaria de Finanças — José Ferreira Marques e Lídio Rodrigues Manga para adjuntos do gabinete do secretário. Em outros atos a mesma auotridades nomeou, ainda, Jorge Márcio da Silva Mafra para adjunto, da Assessoria de Representação, da Secretaria Sem Pasta; Sílvia de Oliveira Machado para assessor técnico, da Assistência Especial, da 1ª Subchefia da Casa Civil; George Renato Reis de Castro para chefe do Serviço de Rendas, da Divisão Financeira da Superintendênica do IV Centenário da Cidade, da Secretaria de Turismo; José Alberto Kelly Guedes, classificado em concurso, para o cargo de oficial de justiça, símbolo PJ-7, da Justiça do Estado da Guanabara; José Dabul e Ivon Toledo Rodrigues para membros da Comissão do Mérito Gama Lôbo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Acélio Contino para o gabinete do secretário de Administração; Osvaldo Felisberto de Carvalho para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); removendo Armando Capparelli Raggio para a Secretaria de Segurança Pública; Sizenil de Oliveira para a Procuradoria Geral; Culas Alves da Fonseca e Roberto Pereira Alves para a Secretaria de Justiça; Valdir da Mota para a Secretaria de Obras Públicas a fim de ter exercício na SURSAN; Luís Schueler de Araripe Macedo e Raimundo Pais Barreto Pessoa para a Secretaria de Justiça; colocando à disposição da COHAB, Hilton de Sousa Pereira; e à disposição da Fundação Leão XIII, José Allan Léo Caruso e Vítor de Oliveira Pinheiro, sem prejuízo de suas funções na Secretaria de Serviços Sociais.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Pascoal Rodrigues da Silva, Délio Thompson de Carvalho, Aldarico Manuel Alves, Edson de Paula Barros, Moacir Caramuru Waldeck, Joaquim Antônio da Cruz, Nei Tôrres Pinto, Antônio Lourensato, Maria da Glória de Sousa, Eaci Pontes dos Santos, Washington Luís Damiano, Pedro Márcio Braile, Noêmia Alves, Sírio César de Meneses, Eli Batista, Antônio de Sousa Lima e João Peres da Silva — Anote-se o tempo de serviço; Orádia Leite de Oliveira e Carmem Fernandes Bitencourt — Indeferido; Antônia Moreira de Sousa, Aníbal Alexandre Barbosa, João Tito, Osvaldo de Paula e Silva Miller — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Ilca Silveira e Hercília Maria Siqueira da Silva — Indeferido; Antônio Guilherme Bastos — Pague-se o auxílio-funeral; Raimunda da Silva Rodrigues — Cumpra-se; Maria Antonieta Scassa — Mantenho o despacho, por falta de amparo legal; Ernesto Filisberto dos Santos — Autorizo; Arli Gonçalves de Oliveira e Antenor Rodrigues de Oliveira Filho — Autorizo o abono, para fins exclusivamente cadastrais, sem ressarcimento financeiro.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretário: Removendo Jorge Saião de Santana para o gabinete do secretário (Serviço de Administração); e Ricardo Ribeiro dos Santos para a Diretoria-Geral da Receita.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Ato do secretário: Designando Jaci Vieira para substituir o chefe do Serviço de Fiscalização em Feiras-Livres, da Divisão de Fiscalização de Mercadorias e Serviços, do Departamento de Abastecimento, em seus impedimentos eventuais ou afastamentos previstos em lei.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 24, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 11: Petrobrás, Frota Nacional de Petroleiros, Fábrica de Borracha e Refinaria Duque de Caxias; Ministério da Aeronáutica: Gabinete do Ministro e Estado-Maior, Diretoria do Ensino e Comando Aerotático Naval; Ministério da Guerra: Instituto Militar de Engenharia; Ministério da Marinha: Diretoria de Engenharia; Ministério de Viação e Obras Públicas: Aposentados.

Obs.: Foi paga, ontem (dia 23), a fôlha de Marechal a Major da PCIP.

Água e Comida Chegam Tarde à Fazenda Modêlo

Flagelados Contra Isolamento Sem Promessa de Casa

Também a comida, procedente do Presídio de Mulheres, em Bangu, chega tarde e sua chegada é marcada, também, por grande movimentação: os flagelados, a começar pelas crianças, vão agarrando seus pratos e se espalhando em busca de mais espaço para comer em paz

Comendo feijão prêto, arroz e batata, procedente do Presídio os três mil flagelados recolhidos à Fazenda Modêlo, em Campo Grande, queixam-se da falta de água, agravada pela alta temperatura, da promiscuidade, mais perigosa ainda em face da constatação de alguns casos de tuberculose, e, acima de tudo, do prolongado silêncio das autoridades estaduais sôbre o seu futuro, com vistas ao problema habitacional, além das preocupações com os seus pertences, deixados para trás no desespêro da fuga ao perigo mortal.

A reportagem do «DN», que ontem percorreu os galpões onde estão recolhidos os desabrigados, procedentes de todos os pontos da cidade, muitos dêles via-Maracanãzinho, presenciou com que sofrida alegria, entremeada de gritos e correrias, êles receberam uma pipa dágua enviada para a fazenda, que pertence ao Estado, já ao fim do dia de tanto sofrimento, seguindo-se as mesmas cenas, à hora do almôço tardio — às 16 horas — com homens, mulheres e crianças fugindo até para o mato em busca de uma difícil tranqüilidade para a hora sagrada da refeição.

A REMOÇÃO

Segundo informação oficial, estavam recolhidos à Fazenda Modêlo, até a noite de ontem, 2.935 flagelados, procedentes de Santa Cruz, onde o transbordamento do Guandu-mirim deixou grande número de pessoas ao desabrigo, e de todos os pontos da cidade, com passagem pelo Maracanãzinho. A propósito, o chefe do gabinete do secretário de Serviços Sociais disse, no local, que todos os que se encontram no Maracanãzinho serão removidos para a fazenda do Estado, que, segundo êle, oferece melhores condições de vida, principalmente em face do maior espaço e da situação climática. Contudo, ao tomarem conhecimento da remoção, ainda no estádio esportivo, os desabrigados não a aceitaram com satisfação. Temem que, com êsse isolamento, seus problemas, principalmente o da moradia, serão mais fàcilmente esquecidos e, assim, silenciados. A remoção, contudo, prosseguirá e, hoje, mais 1.800 flagelados deixarão o Maracanãzinho rumo a Campo Grande.

«DN» INSPECIONA

Diante disso, a reportagem do «DN» foi deslocada para a fazenda com o fim de inspecioná-la e ouvir «in loco» os flagelados. E, como no Maracanãzinho, constatamos que, também ali, as condições de vida são precárias, mesmo em se tratando de uma emergência. Não está havendo água — problema, aliás, existente em tôda a cidade — e a que chega ao local, com grande demora, é insuficiente, havendo, ainda, em face da elevada temperatura, o perigo de desidratação. Depois, há a promiscuidade, agravada pela constatação de casos de tuberculose, mal solucionada com a separação de homens e mulheres por gradis de arame. Para êsse número de pessoas, que amanhã será aumentado para quase 5 mil, há, apenas, quatro médicos, dois da SUSEME e dois da PM. O trabalho dêstes, ontem, na escola local, transformada em hospital improvisado, apresentou o seguinte resultado: 97 atendimentos; quatro internamentos de portadores de tuberculose. Além disso, em face da distância, tudo chega à fazenda com atraso, a começar pela água e até pela comida, ontem servida às 16 horas, quando todos — a começar pelas crianças — já reclamavam contra a fome.

MÊDO DO PIOR

Essas dificuldades, que tornam quase miserável a vida na fazenda estadual, podem ser ilustradas, ainda, com outro episódio presenciado por nós: o major da PM que chefia, à frente de 30 homens, o policiamento, decidiu remover parte dos flagelados para os demais galpões existentes mais acima, recorrendo então à Secretaria de Serviços Públicos para conseguir ônibus da CTC para os transportes. A resposta, na CTC, foi de que os veículos estavam sendo lubrificados. Diante da emergência, o oficial determinou que fôsse requisitado qualquer coletivo encontrado mais próximo. E assim foi feito. Soldados saíram e fizeram parar, mais adiante, um ônibus da emprêsa «Viação Carria Ltda.». Houve um entendimento no sentido de que o coletivo completasse a viagem com os passageiros que levava, até o final da linha. Dali o ônibus foi levado para fazer a remoção dos flagelados de galpões para galpões, dentro da fazenda. O incidente dá bem a medida da maneira irresponsável como agem os órgãos do govêrno. Só mais tarde chegaram dois ônibus da CTC, mas êstes vinham com mais flagelados, procedentes do Maracanãzinho, aumentando, assim, o problema das condições de vida no local. Entretanto, apesar de tudo isso, o mêdo maior dos flagelados, diante do isolamento na fazenda, gira em tôrno do futuro próximo: para onde vão? Que será feito de seus pertences? Enfim, que fará o govêrno — até agora sem uma palavra a respeito — para solucionar em definitivo o seu problema de moradia, se não podem continuar nos morros ameaçadores nem na fazenda precária?...

Assaltos Com Morte do Templo Aos Postos de Gasolina

Os assaltantes continuam agindo, nos quatro cantos da cidade precàriamente policiada, voltando-se já agora até mesmo contra os templos religiosos, como aconteceu na madrugada de ontem, quando os ladrões penetraram na veneranda Igreja de São Jorge, no Campo de Santana, através do vitral, que atingiram subindo nos andaimes instalados na parte externa para obras, roubando até as caixas de esmolas.

A polícia da 4ª DD estêve no local e o interditou, para o levantamento pericial de praxe, sendo, por isso, suspensa a celebração da missa matutina, ao tempo em que, durante a mesma madrugada, assaltantes fortemente armados, utilizando-se de um táxi "Volks", atacaram e saquearam dois postos de gasolina no Leblon, enquanto, na Presidente Vargas, um bando de marginais entrou em choque, com um saldo de 1 morto, 1 ferido e 3 foragidos.

OS ASSALTOS

Enquanto, no centro, os salteadores saqueavam o templo, levando todo o dinheiro das esmolas, num total ainda não estimado (e que dificilmente o será, pôsto que não havia sido feita a conferência dos óbulos), na Zona Sul outra quadrilha investia contra postos de gasolina, assaltando dois dêles, seguidamente. O primeiro dêles foi o "Pôsto Marajá", situado na avenida Delfim Moreira, 1.044. Um "Volks" de praça encostou na bomba e o vigia Amaro Paz, de 63 anos, correu para atender o suposto freguês. Ao aproximar-se, foi imobilizado pelos pistolões "45" dos dois bandidos que ocupavam o veículo, um dos quais permaneceu ao volante, enquanto o outro avançava no dinheiro do vigia — Cr$ 50 mil — saqueando-o. Depois, seguiram convencidos do êxito da empreitada, que repetiram, a seguir, agora contra o "Pôsto Mercantil", na rua Jardim Botânico, 548. O vigia de serviço no local, Adão Reis Gomes, aproximou-se quando o carro dos meliantes estacionou no local de abastecimento e, como seu colega Amaro Paz, foi igualmente rendido e roubado, ficando sem Cr$ 23 mil e um rádio de pilha.

MORTE ENTRE BANDIDOS

Gravemente ferido a facadas, Vitório Vieira de Sousa, de 43 anos, casado, de profissão e residência ignoradas, deu entrada no HSA, pela madrugada, morrendo pouco depois. Pedro Bispo Silva, de 33 anos, também ferido mas sem gravidade, foi levado para o mesmo hospital e, tentando uma saída, explicou: "Foi nada, não... Nós estávamos na Presidente Vargas e fomos atacados por um "desconhecido". Posteriormente, medicado do ferimento no braço, Pedro Bispo foi conduzido para a 4ª DD e, ali, mais intensivamente inquirido, saiu-se com a versão de assalto. Disse que êle e seus comparsas "Boi", Alcir e "Tiga" se encontravam, juntamente com Vitório, na esquina da Presidente Vargas com Marquês de Sapucaí, perto do Mangue, quando resolveram assaltar Vitório. Houve reação, seguida da luta em que Vitório foi morto e êle ferido, sem gravidade. Contudo, a versão de Pedro pareceu contraditória, estando a 4ª DD empenhada em esclarecer a ocorrência. Suspeita que tenha se tratado de um choque entre elementos de uma mesma quadrilha mesmo porque nada foi apurado, ainda, sôbre os antecedentes do morto. Quanto a Pedro Bispo, a polícia está convencida de que se trata de marginal ligado aos três delinqüentes foragidos. Quanto ao móvel da "guerra", nada ainda foi apurado, além da versão de Pedro, suspeitando-se que tenha se tratado de desentendimentos na partilha de algum roubo, de entorpecentes ou mesmo da exploração do jôgo ou de mulheres.

SEM PISTAS

Enquanto isso, as autoridades das 4ª e 15ª DD não dispõem, ainda, de qualquer pista, tanto num caso como no outro, sôbre os autores dos assaltos. No caso dos ataques contra os postos de gasolina, embora os vigias sejam discordantes quanto à côr do veículo dos assaltantes — um diz que o carro é azul, enquanto o outro o descreveu como sendo cinza — os policiais acreditam que se trata de uma mesma quadrilha. Ignorado, contudo, o seu paradeiro, adiantando que a confusão a respeito da côr do auto teria sido provocada pela escuridão da madrugada. Quanto ao roubo contra a Igreja de São Jorge, a carência de pistas ainda é maior. Sabe-se, apenas, que os meliantes, em sua ação sacrílega, utilizaram-se dos andaimes para subir na tôrre do templo, até o sino, e dali desceram, com a utilização de cordas, indo diretamente às caixas das esmolas. Escolheram as mais cheias, em número de 4, arrombando-as e fugindo com o dinheiro. Também com relação ao crime da Presidente Vargas, a ocorrência não parece bem esclarecida, supondo a polícia que tenha se tratado de um atrito entre assaltantes durante a partilha de algum roubo. Também não está afastada a hipótese de um choque entre traficantes de entorpecentes ou bicheiros, não havendo, contudo, qualquer pista sôbre o paradeiro dos marginais "Boi", Alcir e "Tiga".

Salva-Vidas e Bombeiro em 3 Suicídios

O sargento dos bombeiros Marcílio Araújo Dias, de 25 anos, solteiro, suicidou-se, ontem, com um tiro na cabeça, no interior do Quartel da corporação onde servia, no Pôsto do Méier, situado na rua Aristides Caire, 56, morrendo no HSA. Consta que uma carta deixada por Marcílio a noiva dêste surge como causa de seu gêsto. Foi instaurado IPM na corporação para apurar os reais motivos do suicídio do militar, que acabara de concluir um curso de Educação Física e era, atualmente, monitor de turma, considerado por seus superiores como elemento esforçado e trabalhador. O Salva-vidas Manuel Etelvino do Vale (30 anos, casado, rua Marquês de São Vicente, 158, apartamento 203) suicidou-se, ontem, em seu pôsto de serviço, na praia do Leblon. Êle chegou ao local de trabalho, na altura do Pôsto 11, na avenida Vieira Souto, para render seu colega Ranilson. Subiu à tôrre de observação e ali ingeriu formicida. Logo a seguir, quando Ranilson também entrou ali e o encontrou, indagou-lhe, ainda desconhecendo o desfêcho trágico: «Como é, resolveu o caso?...» O caso em questão seria um problema de aspecto financeiro. A pergunta do colega, Manuel respondeu: «Agora, acabo de resolver tudo...» E mostrou o copo. Compreendendo seu gesto, Ranilson o levou às pressas para o Hospital Miguel Couto. Manuel entrou no hospital ainda andando mas, uma hora depois, morreu.

AS TRAGÉDIAS DO TRÂNSITO

O motorista do deputado Chagas Freitas, Jaime da Silva, que morreu em desastre automobilístico na Rio-Petrópolis, foi sepultado, ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier. O motorista regressava daquela cidade, aonde fôra deixar um filho do deputado, quando, na altura do quilômetro 21, da Rodovia Washington Luís, ocorreu a trágica colisão entre o veículo que dirigia, o «Aero-Willys», GB-20-86-71, de propriedade do parlamentar, e o caminhão SP-84-19-65. Com graves ferimentos, Jaime foi removido para o HGV, onde veio a falecer. O condutor do autocarga, Adauto Luís França, foi autuado na Delegacia de Caxias, enquanto o chofer se evadiu.

O fiscal de ônibus Cristóvão Andrade (rua São Luís Gonzaga, 1.174), foi atropelado na rua Arquias Cordeiro, por um auto ignorado. Foi internado no HSA, tendo a 32ª DD registrado.

O chofer do ônibus GB-8-45-24, da linha 455 — Copacabana-Méier, Diamantino Marques (rua Matandi, 730), corria muito, ontem, trafegando pela rua São Francisco Xavier, e, ao desviar-se de um caminhão, em frente ao nº 428, esquina da rua Conselheiro Olegário, desgovernou-se e chocou-se com um poste da Light, amassando-o. Em conseqüência, 5 passageiros sofreram ferimentos leves mas só três dêles se medicaram no HSA. São êles: Leonor Carril Cardama, Abílio Lins Ambrósio e José Amaro de Zumas. O motorista Diamantino fugiu. Registro na 20ª DD.

DN polícia

Outro Barracão Desabou no Cantagalo: 3 Vítimas

No morro do Cantagalo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde já houve vários sinistros fatais, em conseqüência de temporais, desde 1966, desabou, ontem, mais um barraco, provocando ferimentos diversos em seus três moradores: José Roberto da Silva (40 anos, casado), sua filha Vera Lúcia, de 14 anos, e Teresa Rufino, de 20 anos, que José disse ser sua filha de criação. As três vítimas foram internadas no Hospital Miguel Couto

CONVITE

O Revdmº Pe Osvaldo Grenner, Pároco da Paróquia de Cristo Redentor, convida as Associações, os Paroquianos e os Fiéis, em geral, a comparecerem à Missa de 7º dia e encomendação na eça, pelos mortos vítimas dos desabamentos ocorridos na Paróquia, na semana recém-finda. A Santa Missa será realizada no próximo dia 25, sábado, às 17 horas, na Matriz, situada na rua das Laranjeiras, 519.

AVISOS RELIGIOSOS

CONTRA-ALMIRANTE

BELISARIO DE MOURA

(FALECIMENTO)

A família do CONTRA-ALMIRANTE BELISÁRIO DE MOURA, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos, para o sepultamento, hoje, dia 24, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

ABELARDO LIMA ÁZEVEDO

(FALECIMENTO)

Maria Paula Motta Azevedo, Leila Motta Azevedo, Leise Motta Azevedo, Rafael Antonio Ferreira e espôsa Lilian Azevedo Ferreira e filhos, e demais parentes, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 24, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, saindo o féretro da Capela da Ordem 3ª da Penitência.

ABELARDO LIMA ÁZEVEDO

(FALECIMENTO)

Comércio e Representação Calmon de Brito Ltda. comunica aos amigos o falecimento de seu estimado companheiro de trabaho ABELARDO LIMA AZEVEDO, e convida para o sepultamento, hoje, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem 3ª do Carmo, para o Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

José Carlos Francisconi Faria
Lília Maria Paranhos Faria

(MISSA DE 7º DIA)

Suas famílias, profundamente sensibilizadas pelas demonstrações de confôrto e carinho manifestadas por ocasião da inesperada e dolorosa ocorrência que as atingiu, agradecem a todos os parentes e amigos e convidam para a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de suas boníssimas almas, mandam celebrar, amanhã, dia 25, sábado, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março.

HELÁDIO COIMBRA BUENO
EVANGELINA COIMBRA BUENO
PAULO COIMBRA BUENO
MARIA ELISA COIMBRA BUENO
MARIA CECÍLIA COIMBRA BUENO
AUGUSTO COIMBRA BUENO

(MISSA DE 7º DIA)

A Organização das Voluntárias, consternada, convida seus associados e amigos para assistirem à missa que será celebrada na Catedral Metropolitana, na rua 1º de Março, às 11 horas, de amanhã, dia 25, sábado, pelas almas de seus dedicados e inesquecíveis benfeitores e amigos HELÁDIO COIMBRA BUENO, EVANGELINA COIMBRA BUENO e família

DIÁRIO SINDICAL

Nova CLT é Para Nôvo Govêrno

ANUNCIA-SE para a próxima semana, a entrega do projeto de reforma da Consolidação das Leis do Trabalho, pelo ministro Nascimento e Silva, ao presidente Castelo Branco, para convertê-lo em decreto-lei, um dos últimos de seu govêrno.

A reforma, muito embora conduzida por técnicos de elevado gabarito, abrange aspectos sectoriais, sendo muito justamente conhecida como uma «mini-reforma», a despeito do relativo sigilo que vem cercando o trabalho dos técnicos.

Poucas serão as modificações válidas para atualizar a nossa legislação trabalhista, conformando-a com os mais modernos conceitos relativos aos diferentes institutos do direito social e o estágio atual da era industrial moderna. E, sobretudo, não se apresenta como um trabalho harmônico e orgânicamente concatenado, fazendo com que haja uma unidade nesse importante campo de nosso direito positivo.

Estranham as lideranças sindicais que uma reforma da CLT, ainda que parcial, ainda que incompleta, seja elaborada, e quiçá, convertida em lei, sem que as classes empresariais e trabalhadoras sejam convocadas a se manifestar sôbre os diferentes aspectos do projeto governamental.

E, há pouco mais de quinze dias do término de seu mandato, não poderiam os técnicos do atual govêrno, a despeito de tôda a boa vontade, concluir com a serenidade e o necessário amadurecimento, pelas soluções postas em debate para as importantes questões que um projeto dessa natureza deveria cuidar.

Seria, pois, ato de humildade e de sabedoria, abdicar o govêrno que se vai, do prazer de concretizar, em mais um decreto-lei, uma presumida reforma na Legislação Trabalhista, deixando a tarefa para o seu sucessor.

Pois, antes mesmo de se proceder a um reexame da CLT, impõe-se, preliminarmente, eleger quais aquêles atos legais regulamentares do Executivo e do Legislativo, baixados nesse período e considerados úteis para fazer incluídos em uma futura nova Consolidação ou Codificação de Leis. Isto, sem considerar um outro aspecto relevantíssimo, consubstanciado pela existência de um Código do Trabalho, em projeto, elaborado por juristas de renome, sob a supervisão do eminente professor Evaristo de Morais Filho. Nada disse o govêrno a respeito do mérito daquele importante trabalho, lançando sôbre o mesmo, apenas, um perpétuo silêncio.

E agora, quando o ministro Nascimento e Silva convoca o consagrado jurista e autor de um projeto de Código do Trabalho para integrar a Comissão Permanente de Direito Social, em cujo seio se elabora uma reforma modesta na CLT, nesse fim de govêrno, não teria sentido a imposição de uma lei para se tornar apenas mais um número na cronologia dos milhares de atos legislativos [illegible], certamente, teria que ser revista em seguida.

Previdenciários Invadem Sindicato

Chegou ao Rio, ontem, o presidente da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, o dirigente sindical Ênio Micelli Perachi, que veio denunciar, em contato que pretende manter com o sr. Nazaré Teixeira Dias, presidente do INPS, a ação predatória e tumultuadora de cêrca de 40 servidores daquele órgão e que se encontram «unificando» a Previdência no Rio Grande do Sul.

Informou o dirigente sindical a esta coluna que, no domingo, cêrca de 40 pessoas arrombaram a sede do Sindicato dos Bancários de Santa Maria, removendo material do ambulatório e do gabinete dentário que ali funciona, em convênio de prestação de assistência médica com o antigo IAPB. O presidente do Sindicato, incontinenti, apresentou queixa à polícia local e, posteriormente, em investigações e em contato com o Agente do IAPI, foi informado que os autores do arrombamento eram funcionários do INPS, mandados do Rio para procederem à unificação. Como estivessem com muita pressa de unificar, e como não desejassem procurar o presidente da entidade para abrir as portas do Sindicato, preferiram arrombá-la para proceder ao tombamento dos serviços médicos, na parte relativa ao ex-IAPB.

Tumulto

O presidente da Federação dos Bancários gaúchos, que é primo do governador Perachi Barcelos e que já foi inteirado das ocorrências, esclareceu que é grande o número de reclamações contra o processo pelo qual funcionários da Previdência vêm procedendo, a título de efetivar a unificação. Além de ser instituído um regime de privilégio, com os segurados industriários recebendo em primeiro lugar os benefícios e os agentes do antigo IAPI sendo constituídos em coordenadores da Previdência nos municípios, é grande a confusão entre os funcionários e trabalhadores que buscam os serviços dos antigos institutos.

Ministro Tem Memorial: Resíduo

As Confederações Nacionais de Trabalhadores entregaram, ontem, ao ministro Nascimento e Silva, o memorial, cujas linhas gerais antecipamos em nossa edição de 9 do corrente, reivindicando afixação de nova taxa de estimativa quanto ao resíduo inflacionário para 1967, com vistas à utilização nos cálculos dos reajustamentos salariais.

Reclamam os trabalhadores a posição adotada pelo govêrno nessa matéria, quando, em 1966, através do Conselho Monetário Nacional, fixou uma taxa irreal, de 10%, ainda para ser aplicada pela metade, nos têrmos da legislação vigente, enquanto que o custo de vida subia, em 1966, a nível superior a 50%.

É intenção dos trabalhadores mesmo [illegible] objeto de apreciação por parte do govêrno Costa e Silva, muito embora desejosos de que o atual ainda [illegible] estudos sôbre a matéria, a fim de não retardar mais a fixação do índice que deve ter aplicação imediata nos reajustamentos salariais que se estão processando.

CONTEC: Nova Sede

Embora ainda não oficialmente inaugurada, a CONTEC já está funcionando em sua nova sede na avenida Graça Aranha, 19, Grupo 904, com o telefone 42-2176. Segundo informou o presidente Rui Brito Pedrosa, o imóvel foi adquirido com financiamento de 80% pelo antigo IAPB e a mudança imediata foi ditada pela impossibilidade da CONTEC amortizar as prestações de sua nova sede e, concomitantemente, pagar o aluguel na antiga.

Justiça Julgará Dissídio: Roupas

O Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, encaminhou à Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, o processo relativo ao aumento salarial dos trabalhadores nas indústrias de roupas feitas, a fim de que seja instaurado o dissídio coletivo «ex-officio», nos têrmos da Lei nº 4.330/64, em virtude de não terem os interessados chegado a um acôrdo.

Divergências

No curso da última mesa-redonda, realizada na DRT, os empregadores declararam-se sem condições econômico-financeira para atender as principais reivindicações dos empregados: 1) aumento salarial, à base da percentagem que vier a ser indicada pelo Departamento Nacional de Salário; 2) manutenção de salário profissional mínimo; 3) instituição da «semana inglêsa», com folga aos sábados; 4) reconhecimento de um delegado sindical, nas emprêsas com mais de 10 funcionários; 5) desconto de importância equivalente ao aumento de cinco dias, em favor do Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Roupas Feitas.

À reunião, pelos empregadores, estiveram presentes os diretores do Sindicato da Indústria de Roupas Feitas e do Sindicato da Indústria de Camisas e Roupas Brancas. O Sindicato dos Lojistas não se fêz represetnar.

MTPS Faz Exame Médico

Foram encaminhados a exame médico pela Seção de Colocação de Trabalhadores até o dia 20 do mês em curso 3.686 candidatos a emprêgo, durante 32 dias úteis, na média diária de atendimento de 115 pessoas.

Êsse Serviço Médico, iniciado em julho do ano passado, examinou 8.943 candidatos a emprêgo até o fim de 1966, durante 115 dias úteis, numa média de atendimento diário de 83,5 pessoas.

Os candidatos a emprêgo são enviados pela Seção de Colocação à presença do médico para o exame geral que visa à encontrar no trabalhador um mínimo de condições de saúde que o habilitem a trabalhar normalmente.

Os serviços da agência de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho funcionam diàriamente das 12 às 16 horas, no andar térreo do Ministério do Trabalho, entrada pela avenida Presidente Antônio Carlos, e são inteiramente gratuitos.

Madureza Começa Novas Provas Hoje: Drama de Chuva

OS alunos que, em virtude das chuvas que caíram sôbre a cidade, causando uma série de transtornos, não tiverem realizado a prova do concurso de madureza, ainda têm uma oportunidade: uma nota foi divulgada pela Secretaria da Educação anunciando uma segunda chamada.

Português, eis a primeira prova, marcada para hoje, e a última será de Sociologia, fixada para o dia 10, e o «Diário Escolar» publica as instruções sôbre êsse nôvo concurso, bem como as exigências propostas por aquela Secretaria.

A NOTA

O professor João Pedro de Oliveira, diretor do EEM, tendo em vista as dificuldades surgidas com os últimos temporais e conseqüentes cortes de luz, determinou a realização de provas de segunda chamada, em caráter excepcional, para os alunos que, anteriormente inscritos, faltaram à primeira chamada, realizada em fevereiro do corrente ano.

INSTRUÇÕES

1) Todos os candidatos que faltaram são considerados inscritos, independentemente de requerimento.

2) Os candidatos inscritos em Português, no Colégio Estadual Clóvis Monteiro, farão suas provas no próprio estabelecimento (**sòmente Português — 1º e 2º ciclos**), no dia 24 de fevereiro de 1967, às 18 horas.

3) Os candidatos inscritos em outros estabelecimentos farão as provas de Português no Colégio Estadual Rivadávia Correia, na avenida Presidente Vargas, 1.314, às 18 horas, como consta do calendário a seguir.

4) Os estabelecimentos que realizarem exames de madureza encaminharão à EMT, até o dia 23 de fevereiro de 1967, a relação dos candidatos que faltaram à primeira chamada.

5) Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de inscrição.

6) O calendário para a realização das provas é o seguinte:

Fevereiro: dia 24, sexta-feira — Português (observar itens 2 e 3); dia 27, segunda-feira — Desenho; dia 28, têrça-feira — Matemática.

Março: dia 1º, quarta-feira — Filosofia; dia 2, quinta-feira — **Literatura**; dia 3, **sexta-feira** — Ciências Naturais; dia 6, segunda-feira — Línguas (francês e inglês); dia 7, têrça-feira — História; dia 8, quarta-feira — Ciências Sociais: dia 9, quinta-feira — Geografia; dia 10, sexta-feira — Sociologia.

Tôdas as provas de segunda chamada serão realizadas no Colégio Estadual Rivadávia Correia, na avenida Presidente Vargas, 1.314, com início previsto para as 18 horas.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Estudantes do Ano 1966: Horta é Melhor Aluna de Economia na PUC

Maria Helena Taunay Taques Horta, faz atualmente o curso de pós-graduação, na Fundação Getúlio Vargas

MARIA Helena Taunay Taques Horta, a melhor aluna-formanda do curso de Ciências Econômicas da Escola de Sociologia e Política, do Instituto de Estudos Políticos e Sociais, da PUC, é um dos «Estudantes do Ano» 1966, na promoção realizada pelo «Diário de Notícias».

Na Diplomação, dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do MEC, seu padrinho será o sr. Gilson Amado, «reitor» da Universidade de Cultura Popular. Maria Helena receberá prêmios da Esso, Sheaffer, Coca-Cola, dentre muitos outros.

MELHOR ALUNA

Maria Helena fêz o curso primário no «Curso Infantil» da professôra Eva Levi, e o secundário no Colégio Jacobina, onde recebeu o grau em Bacharel em Letras. Estêve em Paris, hospedada na «Maison du Brésil», onde aperfeiçoou estudos da língua francesa, idioma que já estudara durante seis anos na Aliança Francesa, no Rio. Estudou ainda alemão e inglês, com professôres particulares. Como aluna de Economia, foi contratada como estagiária no escritório central da Eletrobrás. No momento, faz o 1º ciclo do curso de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas.

CHAMADOS AO «DN»

Os seguintes «Estudantes do Ano» 1966 estão sendo chamados, com urgência, ao «Diário de Notícias»: Adílson Silva Araújo (Escola de Aeronáutica), Alziro Amorim (Escola Nacional de Veterinária), Carlos Alberto de Azevedo (Faculdade de Farmácia e Bioquímica), Francisco Duran Borges (Escola de Formação de Oficiais da PM), Getúlio Pereira de Carvalho (Escola Brasileira de Administração Pública), Lutz Valter Bernhardt (Escola Nacional de Agronomia) e Ulrich Barth (Escola de Geologia). Devem telefonar para o professor Pedro Jorge, diretor da promoção: 32-7866, com urgência.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CONVOCA ALUNOS E ABRE SUAS INSCRIÇÕES

Vários notas foram divulgadas, ontem, pela diretoria do Instituto de Educação, anunciando a renovação de matrícula para alunos do curso de formação de professôres, bem como anunciando as inscrições para o concurso de habilitação ao curso de formação.

RENOVAÇÃO

Os alunos do Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal deverão fazer a renovação de matrícula até hoje, das 14 às 17 horas, na Secretaria do Instituto de Educação.

CONCURSO

Continuam abertas, no Instituto de Educação até hoje, das 12 às 16 horas, as inscrições para o concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, para as seguintes modalidades: Didática das Artes Visuais Aplicadas à Educação, Didática da Educação Musical, Estatística aplicada à Educação e Biologia e Higiene Escolar aplicadas à Educação.

Os programas estão à disposição dos interessados, na Cooperativa Escolar do Instituto, diàriamente das 9 às 16 horas.

ABERTURA

Nos dias 2, 3 e 4 de março, nos horários de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas, na sala 120A, estarão abertas as inscrições para seleção de candidatos aos cursos de:

— Administradores Escolares.

— Especialização em Educação Pré-Primária e Iniciação Escolar Primária.

— Técnicos de Educação.

Condição e requisitos para inscrição:

a) apresentar diploma de Curso Normal de grau colegial;

b) ter experiência de magistério de 5 anos (Administradores), 2 anos (Especialização) e 3 anos (Técnicos);

c) pagar taxa de NCr$ 5.

MATRÍCULA

Nos dias 2, 3 e 4 de março, nos horários de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas, será feita a renovação de matrícula para os professôres de ensino primário fundamental e de ensino supletivo que freqüentam os seguintes cursos regulares:

— Administradores Escolares.

— Especialização em Educação Pré-Primária e Iniciação Escolar Primária.

— Orientadores Educativos (1º ano, 2º ano-A e 2º ano-B).

— Técnicos de Educação.

No ato da renovação, os

(Conclui na 13ª página)

REUNIU-SE A COPLIMG PARA INICIAR O «CAMPUS» DA UEG

REUNIU-SE, ontem, na Reitoria da Universidade do Estado da Guanabara, a Comissão de Planejamento e Implantação do Campus da UEG (COPLIMC), recentemente instituída pelo reitor Haroldo Lisboa da Cunha.

A reunião, a que estiveram presentes, além dos membros da Comissão, vários conselheiros, curadores e chefes de serviços da UEG, foi aberta pelo reitor, que fêz circunstanciado relatório do quanto já se fêz e do que se pretende fazer, a curto prazo, com referência à implantação da Cidade Universitária do Estado, na antiga «favela do Esqueleto».

A COPLIMC está composta dos seguintes membros: engenheiros Hélio dos Santos, Alcir de Sousa Coelho, representante do MEC; Mozart Ciarlini, diretor do Departamento Técnico da UEG; Pascoal Villaboim, diretor da Faculdade de Engenharia; arquiteto José Gonçalves Fontes, representante do Clube de Engenharia; Abelardo Xavier da Silveira, curador da UEG; professor Luís Emídio de Melo Filho; arquiteto Geraldo Magela Rapôso da Câmara, representante do govêrno do Estado; professor Darci Aleixo Derenusson; arquiteto Marcus Alves Carneiro; arquiteto Vitor Nunes Saldanha Marinho, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil, e acadêmico Sérgio Resende Lopes, presidente do Diretório da Faculdade de Engenharia e representante do DCE da UEG.

PORTUGAL AGRADECE LISBOA

Um telegrama de agradecimento, pela concessão do título de «Doutor Honoris Causa» ao professor português Leite Pinto, chegou ao reitor Haroldo Lisboa da Cunha, no qual o ministro dos Negócios Estrangeiros registra os agradecimentos daquele país: «Agradeço telegrama informando concessão grau Doutor Honoris Causa ao professor Leite Pinto e congratulo-me com v. exa. e com mestre portuguêsa pela alta honra prestada à cultura de meu país» foram os têrmos da mensagem do chanceler Franco Nogueira.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Primário Reinicia Aulas Com Normas Para o Supletivo

A Secretaria de Educação e Cultura baixou portaria marcando para hoje — com a inauguração de quatro escolas nos subúrbios — o reinício do ano letivo, que terminará oficialmente no dia 23 de dezembro do corrente ano, e os professores que colaboraram no III Censo Escolar, em 1966, iniciarão suas atividades, dia 13 de março, conforme foi acertado na época.

Para o curso Supletivo (educação de adultos), a matrícula de alunos novos será feita de acôrdo com escala de 28 de fevereiro a 3 de março, respeitando-se a idade do candidato. Serão considerados períodos de férias escolares, respectivamente, 12 a 31 de julho, e de 24 de dezembro a 23 de fevereiro de 1968.

CONFIRMAÇÃO

A confirmação da matrícula dos alunos novos das escolas primárias da Divisão de Educação Primária Supletiva realiza-se, hoje, até dia 27. Terão direito à confirmação da matrícula os alunos que, até novembro de 1966, freqüentaram escolas primárias supletivas, inclusive os cursos de alfabetização de adultos.

Poderão matricular-se nos dias 24 e 27 de fevereiro, os alunos nascidos em 1952, que não concluíram o curso primário no ano letivo de 1966. Na confirmação da matrícula, será exigido a apresentação de uma foto 3 x 4. Não será permitida a matrícula aos alunos portadores de certificado de conclusão de curso primário, inclusive o Complementar.

Para os que provierem do curso de alfabetização de adultos (qualquer idade), ou das escolas da Divisão Fundamental (só nascidos em 1952), deverão apresentar no ato da matrícula os seguintes documentos: certidão de nascimento (ou documento hábil); atestado de vacinação antivariólica; duas fotos 3 x 4, e documento que comprove ter freqüentado curso de alfabetização de adultos ou escola fundamental até novembro de 1966.

MATRÍCULA NOVA

É a seguinte a escala para a matrícula de alunos novos nos cursos supletivos: de 28 de fevereiro até 1º de março: nascidos entre 1949 e 1952; dias 2 e 3 de março: nascidos nos anos de 1948 e *anteriores*.

Os mesmos documentos necessários a quem vai confirmar são pedidos para os alunos novos, frisando o secretário que a matrícula nova de ensino supletivo em Cooperação obedecerão ao mesmo calendário das outras. Todos os alunos deverão contribuir para a Caixa Escolar, sendo que, os provenientes das escolas fundamentais ou classes especiais, serão encaminhados — sempre que possível — para os Cursos de Iniciação Profissional, da Divisão de Educação Primária Supletiva.

Engenharia já Começou Luta Pelo Aumento de Vagas

UMA nova campanha, cujo objetivo é ampliar o número de vagas para as escolas de Engenharia, já ganhou as ruas: levantando uma série de argumento, inclusive o de que houve redução de calouros nas faculdades de Engenharia, cêrca de 150 vestibulandos do último concurso às escolas do vestibular unificado, já estão se movimentando, podendo se entrevistar com o marechal Costa e Silva, a quem vão lançar seu apêlo.

Enquanto isto, o acampamento dos excedentes de Medicina, na Cinelândia, ganha seu final: confiantes na promessa que lhes foi formulada pelo coronel Mário Andreazza, os estudantes estão colhendo as últimas assinaturas para o memorial que pretendem encaminhar ao nôvo presidente da República, por ocasião de sua posse, no próximo dia 15.

O FINAL

O acampamento nas ruas sempre marca o final das campanhas, que, como a dos excedentes de Medicina, podem terminar com a vitória de uma promessa: vão ganhar mais vagas.

Engenharia

Depois de uma reunião, ontem, no Curso Bahiense, onde trataram de assuntos objetivos, os excedentes de Engenharia alinharam uma série de argumentos positivos: No vestibular de 1966, apenas 5 escolas de engenharia integravam o concurso unificado, oferecendo mil vagas, enquanto êste ano, foram acrescidos mais dois institutos básicos, embora as vagas tenham sido reduzidas para 900.

Outro detalhe que tomaram o cuidado de averiguar: o total de 169 pontos deu direito a uma vaga, no vestibular do ano passado, enquanto êste ano, há candidatos com total superior a 200 pontos, sem oportunidade.

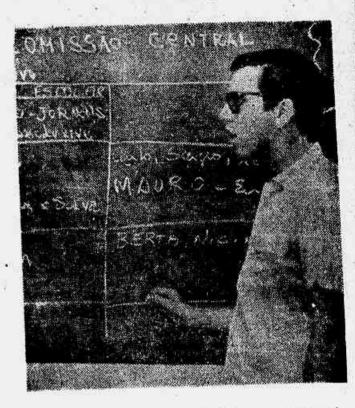
Assim, se uniram na disposição de desfraldar uma campanha, objetivando sensibilizar as autoridades, a quem vão reivindicar a ampliação de vagas, «pois estamos certos que as escolas podem absorver maior número», como salientou um dos vestibulandos.

Uma nova reunião foi convocada para as 14 horas de hoje, no mesmo local, e quaisquer informações podem ser solicitadas pelos telefones 42-7879 ou 48-2418.

Medicina

E enquanto a campanha dos seus colegas de Engenharia ganha as ruas, os excedentes de Medicina já se preparam para recolher-se às escolas: acontece que, embora mantenham o acampamento na cinelândia, onde colhem as assinaturas finais do memorial que vão encaminhar ao marechal Costa e Silva, já não nutrem dúvidas sôbre suas matrículas, depois da promessa do nôvo govêrno.

Já obtiveram ônibus para se deslocarem para Brasília, no próximo dia 15, com a finalidade de presenciarem a posse do nôvo presidente, assim como de encaminhar-lhe o memorial, que deverá contar com mais de 150 mil asinaturas.

O COMÊÇO

O quadro negro sempre é o bom companheiro dos alunos, que nêle traçam seus planos iniciais, a exemplo dos excedentes de Engenharia.

RESPONSABILIDADE

Indiscutìvelmente, é um princípio aceito pela maioria a necessidade do estreitamento da colaboração internacional à busca do progresso comum.

A ciência não tem fronteiras. Nem nacionalidade. Beneficia um mundo inteiro e tôda uma humanidade. A missão dos técnicos transcende as próprias fronteiras nacionais. Cada conquista nova é mais um passo de progresso, e de fortalecimento de fé no futuro do mundo. Ela engloba o princípio e o fim de todos os esforços de desenvolvimento.

Eis que não se pode desejar que uma nação seja desenvolvida e analfabeta, a um só tempo, como não se pode desejar grande progresso social, sem dar nova dimensão à tarefa da educação, mola propulsora da transformação sócio-econômica.

Êstes são os postulados defendidos pela maioria, menos por aquêles que se escondem dentro de uma perspectiva muito pequena, sem avaliar o desafio do futuro.

É dentro dessa visão global que fazemos, daqui, um apêlo aos homens, que cuidam dos passos iniciais — que necessitam ser acelerados, pela importância da obra que se está para realizar — da reformulação estrutural do ensino no Brasil. A sua responsabilidade ganha dimensões incomensuráveis. Joga-se o próprio destino de uma geração nova, e de uma nação jovem.

E essa responsabilidade inclui a coragem de aceitar a colaboração dos outros, sem se submeter à covardia de aceitar planos pré-fabricados. Invoca a necessidade de encarar a realidade educacional brasileira, de uma maneira fria, destacando, constantemente, a inadequação de uma estrutura que não consegue atender, sequer, as novas demandas de estudantes às escolas primária, secundária e superior. Ressalta a urgência de se propor planos para investimentos na nossa educação (a denúncia partiu, recentemente, do próprio ministro Moniz Aragão, de que, infelizmente, não pensamos nêsses têrmos), ao invés de ficar à espera da ajuda «voluntária e generosa». Em última análise, determina a ousadia de dizer «não», sempre que alguma medida se traduzir em prejuízo para o ensino do país, e proclamar «sim» quando algo de construtivo se puder introduzir na educação.

Em uma palavra, a responsabilidade dêsses técnicos brasileiros em educação, a quem de qualquer forma está atribuída alguma missão na tarefa de planejar, executar, reestruturar, sugerir medidas, significa a esperança ou frustração de milhões de jovens e crianças, de quem o Brasil vai depender, amanhã.

CURSO MOSTRA INDÚSTRIA NO CINEMA E OUVE HOJE REITOR FRAGA FILHO

UMA conferência abordando aspectos relativos à missão da universidade no trabalho pelo desenvolvimento, bem como da participação do estudante no processo de pesquisa científica, será proferida, hoje, no curso «Realidade Brasileira», pelo reitor Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

AMANHÃ

Com início no dia 13, reunindo cêrca de 600 pessoas, o curso «Realidade Brasileira», através de conferências e documentários, objetiva mostrar aspectos atuais do país, tanto no plano econômico, quanto no plano cultural, e para isto já ouviu três conferências, proferidas, respectivamente pelos ministros Moniz Aragão, Nascimento e Silva, além do professor José Tarcísio Leal.

Igualmente já exibiu uma série de documentários, cedidos pela Jean Manzon, todos apresentando aspectos sócio-econômicos das regiões brasileira de Norte a Sul.

Hoje, em prosseguimento, às palestras do curso, o professor Clementino Fraga Filho desenvolverá o tema relacionado com o papel da universidade na tarefa do desenvolvimento.

Na última reunião uma série de documentários, mostrando aspectos industriais de várias regiões brasileiras, além de exibir algumas áreas, onde a agricultura predomina na economia, foram levados ao Teatro Maison de France, na 7ª sessão daquele curso, que terá seu encerramento na próxima têrça-feira.

O curso terá seu encerramento na próxima têrça-feira, dia 28, com a conferência sôbre o tema «Presente e futuro rumos do desenvolvimento».

A sessão simbólica da entrega dos certificados está programada para às 17 horas do dia 6, no auditório do MEC.

Instituto de ...

(Conclusão da 12ª página)

professôres deverão efetuar o pagamento da taxa de NCr$ 20 e fazer entrega de 1 fotografia 3x4 de frente.

INSCRIÇÕES

Por outro lado, no período de 13 a 17 de março, nos horários de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, na sala 120-A, estarão abertas as inscrições para os Cursos de Aperfeiçoamento em técnicas e conteúdos, destinados aos professôres de ensino primário.

Condições e requisitos para inscrição:

a) entrega de 2 retratos 3x4 de frente.

b) apresentação de documento que comprove ser professor primário.

c) pagamento de taxa de NCr$ 5 por semestre.

A relação dos cursos a serem ministrados estará afixada na sala 120-A.

FLA NEGARÁ RODRIGUES AO BOTAFOGO

Juarez, Fio e Almir, comandam a fila do individual de ontem na Gávea. Para hoje, Renganeschi programou coletivo, com vistas ao jôgo contra os argentinos

O FLAMENGO dará, hoje, resposta negativa ao sr. Xisto Toniato, diretor do Botafogo, que passou à tarde de ontem sondando junto ao supervisor Flávio Costa a possibilidade da compra do ponteiro Rodrigues.

Ademar e Américo foram os únicos ausentes do individual de ontem, mas esta manhã retornarão de São Paulo e participarão do coletivo, assim como Zèzinho, que teve seu passe comprado ontem, oficialmente, ao América.

NEGATIVO

Embora não falasse em cifras, o sr. Xisto Toniato, no encontro mantido com o supervisor Flávio Costa, deixou saber das possibilidades da compra de Rodrigues. O supervisor disse que nada poderia adiantar mas, posteriormente, conversando com o técnico Renganeschi, êste se manifestou contra à venda, encerrando o assunto.

PAGOU

O sr. Gunar Goransson pagou, ontem, ao América, a importância de NCr$ 15 mil e assinou as sete promissórias de NCr$ 5 mil, concluindo, assim, o pagamento do passe do atacante Zèzinho. Os rubros já enviaram, ontem mesmo, aos rubronegros tôda a documentação cedendo o jogador em definitivo ao clube da Gávea.

Depois do individual de ontem, Renganeschi confirmou a estréia do jogador, domingo, contra o Independiente.

FLU QUER FIO

O atacante Fio disse, ontem, na Gávea, a Flávio Costa, que o Fluminense está querendo comprar o seu passe. O supervisor respondeu que o assunto não era com êle, adiantando que, se realmente o tricolor está interessado no profissional, terá que se dirigir diretamente ao clube. Flávio Costa não acredita que o Fluminense fôsse falar primeiro com Fio, antes de consultar o Flamengo.

COLETIVO E CONCENTRAÇÃO

Ademar e Américo chegarão, hoje, pela manhã e, à tarde, participarão do coletivo para o jôgo com o Independiente. Pela primeira vez Renganeschi formará a ofensiva com Joãozinho, Zèzinho, Ademar e Rodrigues, a qual espera seja a titular para o Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

A concentração para o jôgo contra os argentinos será iniciada no sábado, à noite, conforme deliberou, ontem, o treinador rubronegro.

Cariocas Vencem Minas e São Finalistas: 3-0

BELO HORIZONTE — Com atuação tranqüila sem nunca ter sua vitória ameaçada, a seleção carioca de amadores derrotou a mineira, da mesma categoria, por 3 a 0, gols de Rodrigues, aos 34 minutos do primeiro tempo, e Dionísio, aos 15 minutos e 40 minutos do segundo, classificando-se, assim, para as finais do certame que serão jogadas domingo próximo, no «Mineirão».

Além dos dois gols marcados, Dionísio foi a maior figura dos cariocas, confirmando suas boas atuações anteriores, e, inclusive, passando à liderança dos artilheiros com dois gols de vantagem sôbre China, da seleção paulista. Apitou a partida o sr. Carmelito Voi, da Federação Paulista de Futebol, com boa atuação.

TRANQUILOS

Os cariocas começaram a partida tranqüilos. Organizando seus ataques sempre em conjunto, sem nunca se precipitarem, foram envolvendo, pouco a pouco, a defensiva mineira, que apelava para as rebatidas à esmo, a fim de evitar a marcação do gol inicial da seleção guanabarina, o que ocorreu aos 34 minutos, num chute de Rodrigues, de fora da área. Dionísio, na etapa final, encarregou-se de completar o marcador.

Os quadros formaram assim: Guanabara: Carlos Henrique; Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; Zequinha, Dionísio, Mimi e Arilson. Minas: Élcio, Sabará, Peconick, Mário e Elber; Joãs Carlos e Cássio; Lôla, Gilberto, Palhinha e Canhoto. (SP-DN)

GOLEADA DO AMÉRICA EM JANDAIA DO SUL

CURITIBA — O América manteve sua invencibilidade no Norte do Paraná, ao golear o quadro do Jandáia, campeão da Primeira Divisão por 6 a 2, em partida disputada na cidade de Jandáia do Sul. Os rubros tiveram atuação espetacular, tendo a delegação viajado para Apucarana, onde atuará domingo próximo, contra o Apucarana. (SP).

REFORÇOS

Luis Carlos e o zagueiro Dejair, que pertence ao Guarani, de Bagé e está em experiência, viajarão, hoje, para Apucarana, onde reforçarão o time rubro. Ambos seguirão em companhia do sr. Oscar Santamaria.

Quanto ao ponteiro Joãozinho, sòmente na próxima segunda ou têrça-feira é que irá se incorporar a delegação do América.

CND-CBD-FCF EM REGISTRO

CND — O general Elói Meneses, que se encontra em Rio Claro, avisou que deverá chegar segunda-feira ao Rio, tendo marcado para o dia seguinte a reunião do conselho adiada de segunda-feira última. A pauta dessa reunião do plenário não é conhecida.

CBD — O Vasco pediu à entidade máxima a transferência do atacante Nei.

A Federação Peruana comunicou que o Sul-Americano de Halterofilismo será realizado nos dias 1, 2 e 3 de abril, em Lima.

A Federação da Dinamarca oficiou à CBD informando que não poderá aceitar o jôgo amistoso com a seleção brasileira, a 2 de junho de 1968, em Copenhague.

O Atlético Mineiro comunicou a constituição de sua diretoria, tendo como presidente Eduardo Magalhães Pinto.

O nôvo presidente da Federação Baiana de Futebol, dr. Carlos Alberto, estêve em visita ao presidente João Havelange.

A CBD oficiou à FCF, dando prazo até às 18 horas de hoje, para decidir se comprará ou não a sua sede, porque recebeu proposta de outro pretendente, pelo mesmo preço, de Cr$ 320 milhões.

O almirante Heleno Nunes viajará hoje para Belo Horizonte, a fim de assistir domingo às finais do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador e organizar a delegação do Brasil que viajará para Assunção, onde disputará o Campeonato da Juventude.

FCF — Otávio Pinto Guimarães, presidente da entidade carioca, irá amanhã a Belo Horizonte assistir à rodada final do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador.

Foi convocada reunião para têrça-feira, às 18 horas, dos clubes participantes do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» para acêrto dos últimos detalhes do certame que começará no próximo dia 5.

TIM CONCORDOU COM A VENDA DE AMOROSO AO AMÉRICA MINEIRO

Jorge Vieira, técnico do América Mineiro, compareceu, ontem, à sede do Fluminense, tentando comprar o meia Amoroso. O treinador manteve entendimentos com o presidente Luís Murgel, que ficou de consultar o técnico Tim. Depois que retornou a delegação de Vitória, Tim foi consultado, juntamente com Dílson Guedes, e ambos opinaram favoràvelmente à venda de Amoroso. Os dirigentes tricolores ficaram esperando o retôrno de Jorge Vieira a Álvaro Chaves para discutir o preço do passe.

JÔGO EM LONDRINA

Os tricolores retornaram ontem de Vitória, e o único jogador contundido é o atacante Cláudio, que até agora não teve oportunidade de atuar uma partida completa. No jôgo de estréia em Governador Valadares, atuou apenas 10 minutos e, em Vitória, também foi obrigado a deixar o campo com uma contusão na perna.

O Fluminense fará mais um jôgo amistoso, domingo, na cidade de Londrina, contra o São Paulo local, que recentemente empatou com o Cruzeiro por 4 x 4. Será o último amistoso do tricolor antes do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Independiente Chegará Hoje

Trazendo todos os seus valôres, onde Artime é o grande nome, chegara hoje, por volta das 15h30m, no Galeão, pela Aerolineas Argentinas, a equipe do Independiente, que tem como técnico o brasileiro Osvaldo Brandão. Se fôr possível, os craques argentinos, à noite, farão um reconhecimento do Maracanã, treinando apenas com tênis. Os argentinos enfrentarão domingo o Flamengo, no Maracanã, e poderão realizar um segundo jôgo no «Mineirão», contra o Atlético Mineiro.

FALCÃO CONTRA ZAGALO

SAO PAULO — O presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol não gostou da indicação da CBD que escolheu Zagalo, para técnico do selecionado brasileiro que irá participar do Campeonato da Juventude em Assunção, Paraguai. Falcão conversou com o almirante Heleno Nunes, pelo telefone, ponderando que o técnico deveria ser o da equipe que se sagrar campeã do certame brasileiro de amadores. (SP-DN)

Vasco Dispensa Eli e Tinho

Tinho não decepcionou, mas não houve interêsse na sua contratação

O Vasco da Gama decidiu dispensar o seu antigo jogador e auxiliar-técnico, Eli do Amparo, indenizando-o em 3 milhões e meio de cruzeiros pelo seu tempo de serviço, 7 anos como funcionário do clube, além de ter jogado pelo clube de São Januário durante 10 anos.

O acôrdo foi feito na tarde de ontem na sede do Cineac, entre o ex-jogador e o presidente João Silva. Havia certa incompatibilidade da nova direção técnica com Eli do Amparo e a dispensa foi a melhor solução para ambas as partes.

TINHO É CARO

Sôbre o zagueiro baiano Tinho, o Vasco também decidiu dispensá-lo, primeiro por achar muito caro o preço de 80 milhões de cruzeiros e depois por ter o jogador 25 anos, achando o técnico Zizinho que poderá ser encontrado um valor mais nôvo para aquela posição.

AGUARDANDO

O Vasco está aguardando confirmação, durante o dia de hoje, para os dois amistosos que fará no Rio Grande do Sul, domingo, na cidade de Bagé e, têrça ou quarta-feira, em Pelotas, contra o Pelotas. O jôgo de domingo seria contra o Guarani, em pagamento do passe de Saulzinho. O meia Nei, a mais recente aquisição cruzmaltina, deverá ser lançado.

APRESENTAÇÃO

Os dirigentes ficaram satisfeitos com a vitória alcançada sôbre o América Mineiro. O bicho foi de 70 mil cruzeiros. Zizinho achou apenas razoável a exibição do Vasco, necessitando o time de maior velocidade. Os jogadores foram dispensados durante o dia de ontem, e hoje estarão se apresentando para o treinamento individual.

ADÍLSON

O presidente João Silva informou que os torcedores do Vasco poderão ficar tranqüilos com respeito à permanência de Adílson em São Januário, porque tôdas as providências estão sendo tomadas junto ao seu pai, em Recife (o jogador é menor), para que o contrato com profissional seja assinado. Mas não há qualquer problema quanto a sua permanência no clube.

Brasileiros no Exterior

SANTOS JOGA TRÊS EM TRÊS CIDADES

DOS cinco clubes brasileiros que estão no exterior, nenhum dêles estará em ação hoje, sendo conhecido apenas o roteiro do Santos, enquanto os demais não têm os próximos jogos confirmados. Eis as notícias sôbre os clubes que estão no exterior:

PALMEIRAS

O empresário Ratinoff, segundo notícias procedentes de Lima, pretende realizar na próxima quarta-feira, em Buenos Aires, uma rodada dupla com jogos entre as equipes do Palmeiras e do Santos e do River e do Racing. Depois disso as duas delegações brasileiras regressarão a São Paulo, no mesmo avião, para o Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

SANTOS

Confirmado isso, o Santos estará fazendo verdadeira maratona, pois, em apenas cinco dias estará fazendo três jogos em três cidades diferentes. A delegação santista, que se encontra em Santiago, viajará para Lima, onde enfrentará o Alianza, no sábado, voltará à capital chilena para encerrar sua participação no Torneio Hexagonal, frente ao Colo-Colo, segunda-feira. Depois rumará para Buenos Aires, para o jôgo de quarta-feira. Registre-se que pela vitória sôbre o quadro da Universidade Católica, cada jogador recebeu 100 dólares de bicho.

SÃO PAULO

Por sua vez, a delegação do São Paulo encontra-se em Buenos Aires à espera do empresário Ratinoff, deixando de seguir para o Chile, onde realizaria jogos nas cidades de Arica, Antofagasta e Temuco. Esperam os campaulinos jogar domingo em Mar del Plata ou Baía Blanca.

CRUZEIRO

O Cruzeiro que venceu o seu segundo jôgo da Taça Libertadores, derrotando o Deportivo Italia, campeão da Venezuela, por 3 x 0, com gols de Evaldo e Tostão (2), em Caracas, fará agora um amistoso em Lima, dia 1 de março, recebendo 14 mil dólares para enfrentar o Universitário. Os jogos com os clubes peruanos pela taça ainda não foram acertados.

Sorteio de Carros Será Pela Loteria

De acôrdo com a autorização, em caráter excepcional, dada pelo sr. ministro da Fazenda para tal sorteio, foi elaborado e aprovado o seguinte regulamento do concurso, para domingo:

1º) Os portadores de ingresso para a partida de futebol a ser realizada no dia 26 de fevereiro de 1967 no Estádio Mário Filho, entre as equipes do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro e Clube Atlético Independientes de Buenos Aires, e que serão vendidas ao preço único de Cr$ 3.000 (três mil cruzeiros) antigos, NCr$ 3,00 (três cruzeiros novos), concorrerão ao sorteio de 5 (cinco) automóveis Volkswagen, zero quilômetro, oferecidos pelo Clube de Regatas do Flamengo, com o patrocinio do Instituto Nacional do Mate.

2º) Serão impressos 120.000 (cento e vinte mil) ingressos em três séries de 40.000 (quarenta mil) cada série, que terão a classificação de Série A, Série B e Série C, numeradas cada uma de 00001 a 40.000.

3º) Os portadores dos canhotos dos ingressos numerados da Série A concorrerão ao Sorteio de 2 (dois) automóveis Volkswagen Sedan, zero quilômetro sendo premiados os portadores dos números correspondentes ao 1º e 2º prêmios da extração da Loteria Federal do Brasil do dia 1º de março de 1967.

Os portadores dos canhotos dos ingressos numerados da Série B concorrerão ao sorteio de 2 (dois) automóveis Volkswagen Sedan, zero, quilômetro, sendo premiados os portadores dos números correspondentes ao 3º e 4º prêmios da extração da Loteria Federal do Brasil do dia 1º de março de 1967.

Os portadores dos canhotos dos ingressos numerados da Série C concorrerão ao sorteio de 1 (um) automóvel Volkswagen Senda, zero quilômetro, sendo premiado o portador do número correspondente ao 5º prêmio da extração da Loteria Federal do Brasil do dia 1º de março de 1967.

4º) Os ingressos que, até a conclusão da partida de futebol, não tiverem sido vendidos, serão relacionados pela ADEG com os respectivos números e não mais poderão ser vendidos e, sim, doados a entidades de assistência social ou filantrópicas para que, com êsses ingressos não vendidos, concorram ao referido sorteio.

Autodestruição

José BRÍGIDO

MELANCOLIA — Garrincha, cujo êxito sacudiu o mundo esportivo durante e depois do Campeonato Mundial de 1958, na Suécia, está-se apagando lentamente como uma vela que se cansou de dar luz e definha a pouco e pouco, por entre lágrimas de espermacete, desaparecendo por fim, deixando como único sinal da sua grandeza antiga um pavio queimado e negro como o luto. Homem de boa índole, mas sem lucidez de espírito, vem êle marcando sua caminhada com os espinhos da ingratidão. Foi ingrato com o Botafogo, com a espôsa e agora com o Corintians, que o acolheu quando já ninguém acreditava na recuperação de seu Mané. O Corintians não é apenas um clube paulista. É um grande clube, materialmente, esportivamente e espiritualmente, se podemos dizer assim. Possui uma torcida formidável, pelo número e pelo amor-paixão que dedica ao grêmio corintiano. É talvez a maior, maior de fato, torcida do continente. Onde quer que se vá, sempre há um corintiano para se inflamar de entusiasmo pelo clube, esteja êle nas grimpas do campeonato, esteja descolocado. Isso acontece em qualquer dos ramos esportivos disputados pelos «mosqueteiros». Garrincha foi acolhido ali com um carinho excepcional. Cada corintiano, desde o dinâmico e boníssimo Wadih Helu, até o mais obscuro torcedor, cercou «seu» Mané de tôdas as atenções. Mas a lua-de-mel durou pouco. Parece que Garrincha está cansado de ser Garrincha. Por isso, desgarra. Entrou em litígio com o clube, pois o abandonou sem mais aquela. Garrincha persegue Garrincha, pois Garrincha é inimigo de Garrincha. Nome só não sustenta prestígio. Garrincha está acabando. É com tristeza que o vemos assim, a se esforçar por construir um destino melancólico, quando poderia permanecer grande como Pelé, como Nilton Santos e outros.

Náutico Chama Duque

Alarmado com a péssima atuação do time, que completou, com a derrota de quarta-feira, para o Botafogo, de Ribeirão Prêto, seu sexto insucesso, sob a direção de Válter Miraglia, o presidente do Náutico mandou um telegrama ao técnico Duque — que levou a equipe ao tetracampeonato — pedindo sua volta urgente para o comando do quadro.

O sr. Luís Carneiro presidente do tetracampeão pernambucano, lidera o movimento que tomou corpo nos últimos dias para a volta de Duque, movimento êste que se apóia nos argumentos da péssima campanha na presente excursão, acrescida do saldo negativo de gols — apenas dois marcados contra 16 levados.

A situação assume aspectos de maior gravidade, com as declarações dos integrantes do elenco, em São Paulo, que explicam a má campanha do quadro como fruto da falta de comando demonstrada por Miraglia.

Máscaras de Oxigênio Para Novaiorquinos

ROBERTO SANTAMARIA

NOVA YORK é a única cidade no mundo onde a população só pode respirar ar fresco nos escritórios, lojas etc. — disse recentemente um atôr inglês na televisão. Esta frase foi recordada pelo chefe de publicidade de uma indústria química que elabora sistemas de purificação do ar contaminado pelos gases expelidos por veículos. Publicou avisos nos diários de Nova York oferecendo grátis a instalação de tais sistemas em veículos do Departamento de Polícia e companhias de táxis.

O colunista do «The New York Post» recomendou drásticas restrições às companhias cujas indústrias contaminam o ar de Nova York com gás sulfuroso, afirmando que «existe a necessidade de uma ação rápida se não desejarmos correr risco de vida». Por outro lado, S. J. Liebowitz, senador por Brooklin disse que «se os dispositivos capazes de controlar a contaminação do ar continuarem sendo desprezados; o corpo legislativo ver-se-á obrigado a conseguir o dinheiro necessário, para equipar todos os cidadãos com máscaras e tanques portáteis de oxigênio».

Poderosas fábricas e mais de dois milhões de veículos contaminam o ar novaiorquino. A média de contaminação é de 15 por cento, mas em algumas oportunidades aproxima-se dos 50 por cento, o que é considerado sumamente perigoso. A situação seria pior se Nova York não se situasse perto do mar e não soprassem sôbre a cidade com frequência fortes ventanias.

O Departamento de Saúde Pública organizou uma conferência para encontrar soluções; recomendou-se a criação de uma agência interestatal, enquanto que as fábricas de produtos químicos, metalúrgicos e petroleiras deverão abandonar o uso de combustíveis de alto teor de enxôfre, até outubro de 1969. (IFS).

A VEZ DO MINIASNO

Um médico veterinário inglês, Mr. Borwick, de Londres, mediante o cruzamento de animais, tem realizado grandes experiências. Sua última deu nisso: o miniasmo, ou seja, o burro anão, que não morde criança, é manso como um gato de estimação e que gosta de um bom banho na banheira da criança. Sua alimentação: leite, carne com batata cozida e verdura. Nada de milho. E para o passeio nada melhor do que ser carregado numa bôlsa de viagens. E' uma tranqüilidade...

Os Homens Através do Tempo

Sé é verdade que temos razão em admirar certos aspectos da civilização de nossos dias, também é verdade que sob outros aspectos o homem progrediu muito pouco. Como nos longínquos tempos dos bárbaros, das conquistas pela violência, ainda hoje a fôrça campeia, embora disciplinada até certo ponto e disfarçada por leis e direitos às vêzes discutíveis. O homem não se libertou ainda do fascínio do poder, do domínio e alguns pouco se diferenciam dos antigos conquistadores de impérios. Herbert Vendt, em seu livro «Tudo começou em Babel», conta que o historiador grego Prisco de Panion, aí pelo ano 400 de nossa era, segundo êle mesmo relata, travou conhecimento com um cidadão grego que vivia de vontade própria entre os hunos e entre êles constituíra família, tendo mesmo lutado contra os romanos, como escravo que fôra dos bárbaros. «O historiador bizantino — diz o autor — sofreu verdadeiro choque em conseqüência do encontro. Prisco perguntou ao heleno porque o viver huno lhe agradava mais que a vida civilizada dos helenos e romanos, pergunta que foi respondida de maneira clara e sucinta: «entre os citas, quando não há guerra, todos vivem à vontade, cada um aproveita o que possui e só mui raramente se torna um fardo aos outros. Entre os romanos, pelo contrário, não há igualdade perante a lei; os ricos não são punidos pelos seus crimes, enquanto os pobres têm que entregar suas minguadas posses às côrtes de justiça». Numa tentativa de fazer o homem mudar de opinião, Prisco discursou sôbre a cultura dos romanos, a sabedoria dêles, seus sentimentos humanos e apêgo à justiça. Mas o heleno respondeu chorando, que as leis romanas talvez fôssem boas, a constituição romana quiçá fôsse excelente, mas os governantes romanos as deformaram, fazendo-as servir o mal». (IBRASA).

HORO'SCOPO

SEXTA-FEIRA

ARIES — Período em que você estará entusiasmado e ativo para solucionar seus problemas profissionais. Sucesso em assuntos do coração.

TOURO — Não deixe as dificuldades aborrecê-lo e procure cuidar mais de sua saúde evitando muita atividade em certas ocasiões. A despeito de tudo seu dia será bom.

GÊMEOS — Você tem ótimas idéias e as oportunidades de trabalho que surgirão neste dia serão ótimas. Faça um programa definitivo e você certamente fará progresso.

CANCER — Conselhos e bons contatos tornarão as coisas mais fáceis para você e poderá ter confiança no futuro Com a ajuda de Júpiter você poderá fazer mudanças.

LEÃO — Um intenso e ocupado dia. Cancele alguns encontros e procure descansar mais. No setor amoroso alguma coisa não correrá bem.

VIRGEM — Graças a Júpiter você pode tomar uma importante decisão e terá uma ótima colaboração. Esteja confiante.

LIBRA — Muito progresso pode ser feito graças às favoráveis condições, mas você deve trabalhar metòdicamente. Encontre seu sócio. Melhoras no setor financeiro.

ESCORPIÃO — Evite sua tendência para a irritabilidade e o nervosismo e tente sentir-se dispôsto para resolver seus problemas. Aborrecimentos passageiros.

SAGITÁRIO — Você se sente empreendedor e ativo e terá grande sucesso em suas numerosas aventuras. Seus novos projetos serão desenvolvidos e uma certa oportunidade lhe dará chance de novos contatos.

CAPRICÓRNIO — Multiplique seus esforços para obter bons resultados. Ajude seus amigos a resolver seus problemas e use a diplomacia. Algumas propostas atrativas.

AQUÁRIO — Muito trabalho acumulado e você deve fazer plano e selecionar as melhores oportunidades que aparecerem. Dedique-se a seus assuntos pessoais.

PEIXES — Seus amigos inspiram segurança e seus colegas de trabalho irão lhe ajudar a fazer sucesso. Um importante projeto pode ser realizado se você fôr perseverante.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

VIDA INSUPORTÁVEL

TEOGÔNIO é velho conhecido dos amigos telhadistas. Tal qual Millor Fernandes, foi vítima de escrivão imprevidente, quando se registrou. Millor ia chamar-se Milton, mas o homem do cartório se esqueceu do [illegible] do t e esta letra virou l na certidão de nascimento do atual Millor. O caso de Teogônio foi idêntico. Ia ser batizado como Teotônio. O escrivão trocou o segundo t pelo g. E Teotônio ficou Teogônio para o resto da vida...

Há tempos não o vejo. Quando era [illegible] da revolução, êle desapareceu...

Agora, escreveu-me. Quer voltar para o [illegible] não mais suporta viver em Fragoso do [illegible] onde nasceu e onde lhe trocaram o [illegible]. E, em sua amável carta, diz os motivos [illegible] deseja regressar à Guanabara.

As últimas chuvas tornaram insuportável [illegible] em Fragoso do Norte. O açude es[illegible] as águas levaram metade da es[illegible] liga Caxixola a Sucuru e Sumé. [illegible] a Caraíbas é preciso pegar o ata[illegible] Santa Luzia do Cariri. Daí, para [illegible] Depois, para Jabitacá, através da [illegible] dos Carris Novos. E a estrada prin[illegible] ainda levará meses para voltar a fun[illegible]

Como se não bastasse, a usina elétrica [illegible] O dono da usina decidiu aproveitar a situação. Sem fazer abatimento no que [illegible] mensalmente, aos moradores de Fragoso do Norte, deixa a cidade às escuras durante seis horas, todos os dias.

À noite, como não existe policiamento, verifica-se um assalto em cada esquina... A falta de luz entupiu os esgotos. Em conseqüência, estão poluídas as águas do [illegible]. E as praias se acham interditas.

(Vale a pena explicar que o nome do rio de Fragoso do Norte é Vorga mesmo, com r. Teogônio, em sua carta, esclarece: «Não há perigo de confusão com o Volga, porque êste é comunista. Foi um prefeito vermelho quem botou o nome no nosso rio, para homenagear a Rússia. Entretanto, êle, o prefeito, dizia Vorga, em vez de Volga. E assim ficou»...)

Diante de tantos problemas, a cidade de Teogônio deveria de estar bem abastecida de água. Todavia, a água também falta por lá...

O açúcar desapareceu da praça, e, segundo dizem, reaparecerá custando cruzeiro nôvo...

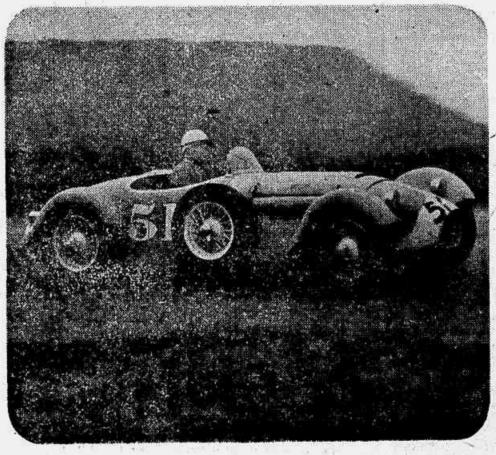
Por cima de tudo, as chuvas causaram desabamentos, mortos, desabrigados. Pedras imensas rolaram dos morros sôbre as casas...

E Teogônio conclui sua carta: «Não agüento mais viver aqui, Iolando. Vou voltar para o Rio...»

TELHAS SÔLTAS

• — MEC — Está sendo distribuída a Revista MEC, editada pelo Setor de Divulgação do Ministério da Educação e Cultura, em seu número 35. Saiu, igualmente, GEIL, boletim informativo do Grupo Executivo da Indústria do Livro. São duas publicações de grande interêsse.

• — KHAYYAM — Rubáiyát, de Omar Khayyám, em versão portuguêsa de Octávio Tarquínio de Sousa, sai em décima-terceira edição pela Livraria José Olímpio Editôra. É o volume 60 da Coleção Sagarana. Prefácio do tradutor e posfácio de Tristão de

Você Sabe Como Bater Fotos de Ação

O PRIMEIRO impulso de um fotógrafo — e isto também vale para os profissionais — ao se ver diante de um assunto em movimento, é o de bater a foto ràpidamente, na doce imaginação de ter colhido a ação o mais depressa possível. A experiência prova que é errado e quem diz são os técnicos: não importa a velocidade com que você aperta o obturador, pois o tempo permanecerá sempre o mesmo. Uma pressão não muda tal situação técnica e ainda pode alterar o equilíbrio da câmara. Conselho: considere a direção do assunto em relação à câmara. Se o assunto fôr um corredor e você estiver na reta de chegada, coloque-se em posição hábil e acompanhe a ação pelo visor. Mantenha-se atento, com o dedo no obturador (Em certos casos, tire o corpo, para não ser atropelado). Walt Disney foi um mestre em fotografar a ação, preferindo, como os grandes fotógrafos, a a chamada ação suspensa. Uma outra sugestão da Kodak, nesses casos, é o panning, ou seja, o seu próprio movimento, de acompanhar o assunto. Partidas de avião, lutas de boxe e corridas de bicicletas e automóvel, requerem o panning (quer dizer, o 1º plano fica nítido e o fundo borrado). Quando o assunto estiver próximo, dispare e mantenha o obturador pressionado para baixo, durante alguns segundos.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

À Sombra de Um Revólver

Direção de Gianni Grimaldi. Com Stephen Forsythe, Anne Sherman, Conrado Sanmartino e outros.

Geralmente, à sombra de um revólver americano, ou de outra qualquer nacionalidade, com exceção da italiana, o que há é um cadáver. À sombra de um pinga-fogo italiano, no entanto, o que há são muitos cadáveres, pois os danados dos pistoleiros da terra de Mussolini superam os «gunfighters» ianques em pontaria e, principalmente, em brutalidade. Os gringos peninsulares vomitam o fogaréu sem dó nem piedade e, com um só cano, abatem pelotões inteiros de inimigos. Vá ter pontaria assim no tiro que o parta!

Viagem ao Mundo Dos Prazeres

Direção de Vittorio Sala. Com Dean Martin, Gilbert Becaut, Peppino di Capri, Juliette Greco e outros.

Em vez de um filme, «Viagem ao Mundo dos Prazeres» é um «show» com a apresentação de números musicais, coreográficos e de variedades, filmados em «music-halls», cabarés e boates da Europa. O que prevalece, no entanto, não é a preocupação artística, mas a busca desenfreada do sensacionalismo e a exploração do erotismo, através do nudismo, do «strip-tease» e de outros tipos de provocação sexual dirigida especialmente aos turistas de cara abobalhada.

RESENHA DA SEMANA

O Elevador da Morte

Produção de Robert Sussfeld e André Deroual. Direção de Marcel Bluwal. Com Robert Hossein, Lea Massari, Robert Dalban, Maurice Biraud e outros.

O elevador do sr. Marcel Bluwal sobe e desce no interior da editôra de «Dravet et Fils», num subúrbio parisiense, rangendo e criando o tempo todo a expectativa de que vai despencar ou eletrocutar seus ocupantes: um rapaz meio desocupado, egresso de uma prisão, e «Madame Dravet», uma apetitosa senhora aparentemente em disponibilidade, mas que, na verdade, está é procurando um otário para colaborar em seus sinistros planos de eliminação do marido. O elevador, como se vê, é um truque meio maroto do sr. Bluwal, truque para criar «suspense», é claro, mas inútil e supérfluo, pois só serve mesmo é para transportar o casal e, no fim, a própria polícia que acaba descobrindo a trama soturna da atraente italiana, sempre envôlta num grôsso agasalho de pele de onça, insinuando, no vulgar simbolismo nacional, sua amizade com o bicho.

O Desquite do Papai

Produção de André Hakin. Direção de Robert Thomas. Com Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon, Sylvie Vartan e outros.

O lançamento de «O Desquite do Papai» foi meio inopinado, com certeza para aproveitar a presença no Rio de uma de suas principais intérpretes, a cantora Sylvie Vartan, espôsa do cabeludo Johnny Halliday e, segundo as fofocas internacionais, sua perigosa contendora em sérios embates conjugais. O título do filme quase tem um sentido psicanalítico no caso do turbulento casal. Quanto ao filme, pròpriamente dito, trata-se de uma comédia que envolve dois antigos colegas de colégio, «Noel Carradine» e «Leon Rollo», que nunca se entendem e que, aos 45 anos, continuam a manter a velha animosidade agora por culpa de «Patate» (Sylvie Vartan), que se apaixona por Carradine (Jean Marais). É difícil, dura, inóspita a comicidade de «O Desquite do Papai». Ma há sempre alguém para apreciá-la.

No Rastro Dos Bandoleiros

Produção de Richard Whorf. Direção de Richard L. Bare. Com Randolph Scott, James Craig, Angie Dickinson, James Garner e outros.

O único destaque desta estréia injustificada é a presença, em seu elenco, de alguns intérpretes que, posteriormente, viriam a se transformar em grandes «astros» do cinema americano: Angie Dickinson, James Garner e James Craig. A presença do velhusco e impávido Randolph Scott já é um lugar-comum nesse inexgotável gênero de faroeste classe B, onde o pistoleiro, apesar da idade provecta, ainda dá seus soquinhos e seus tirinhos com razoável proficiência. Nesse «No Rastro dos Bandoleiros» Scott vive o «Capitão Buff Devlin» que, à frente de alguns veteranos combatentes da guerra contra os índios, saem chacinando os índios «sioux», acusados da morte, como sempre, de famílias indefesas. Tudo naquela base: o índio é cruel, é covarde; o branco é heróico, é vingativo, é bom. O jornal «Boston Post» já andou dizendo umas verdades históricas. Hollywood, no entanto, é incorrigível e teima em continuar deturpando os fatos.

Turma Bossa Nova

Produção de Sam Katzman. Direção de Sidney Miller. Com Mary Ann Mobley, Cha Everet, Joan O Brien e outros.

Essa «turma bossa nova» nada tem a ver com nossa trepidante Ellis Regina e seus cupinchas, Jair Rodrigues, Wilson Simonal e outros. A turma é dos «states» e, portanto, menos original. Ela estuda no «Wyndham College», um colégio de gente e sua líder é a cantora «Terry» (Mary Ann Mobley) que resolve entoar algumas canções mais para o cabeludo do que para o careca. A coisa engrossa no austero estabelecimento quando suas alunas, vão, em vilegiatura, ao belo recanto do «Sun Valley», onde entre em ação um editor de músicas, «Gary», que põe a moçada em polvorosa. Há, portanto, nesta fita, mais cantoria do que humor, mais bobagem do que inteligência e, finalmente, mais velhice do que bossa nova.

MARK DONEN O AGENTE Z-7

Produção de Aldo Piga. Direção de Giancarlo Romitelli. Com Lagg Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman e outros.

Tirante os Antonionis, os Fellinis, os Viscontis, os Rosselinis, os Bologninis, os De Sica, os Lattuadas, o cinema italiano vive dos Grimaldis e dos Pigas, como êsse Aldo que, para ficar na moda, também se aproveita do sucesso de Ian Fleming e inventa êsse tal de «Mark Donen, Agente Z-7», encarregado de descobrir o paradeiro do sábio e cientista Klaus Liebrich, inventor de um raio mortífero que uma quadrilha inimiga tenta roubar. Coisa velha, como vê o leitor, com as cansadas fórmulas do filme de espionagem, os mesmos chavões e, como de hábito, a mesma picaretagem de um tipo nôvo de roubalheira cinematográfica internacional contra a qual deveria haver um Código Penal com severas punições. Por que não considerar também o plágio como furto e meter na cadeia os culpados?

CAPRICHO DO DESTINO

Produção de Emilio Spitz. Direção de Francis Laurie. Com Mário Fortuna, Antonia Herrero, Henrique Chaico e outros.

O cinema argentino ganhou fama de filial sul-americana do dramalhão mexicano, de triste notoriedade. De fato, o melodrama, tipo lacrimonêneo, exerce um fascínio incoercível nos cineastas portenhos que, também do ponto de vista atávico, recebem imantizações poderosas das letras dos tangos, onde há sempre um «desgraciado que muere de amor». Com a criação do Instituto Nacional de Cinematografia Argentina parece que o panorama cinematográfico no país irmão tende a modificar-se. Esperemos, com redobrada fé, que mude para melhor. Pelo exemplo de «Capricho do Destino» a coisa também vai mal lá pelos pampas.

Teatro

● INTERINO

MINI-TEATRO EM DUAS PARTES

Em sessão para a crítica especializada, o Mini-teatro apresentou-se e apresentou noite sem chuva e não muito quente, mas escura ainda.

A sala, pequenininha, é mais um «jardim de inverno» simples, modesto, porém íntimo, aconchegante. Os assentos talvez um pouco duros e apertados, mas ninguém reclama, habituados que estamos à vida apertada e dura de nossos dias. A casa comporta apenas 85 espectadores e, por isso mesmo, antes do início da representação já se estabeleceu um clima de intimidade, como se fôra uma reunião de amigos e conhecidos numa festinha familiar para um papinho com os donos da casa. O espetáculo torna a coisa ainda mais íntima: os intérpretes conversam com o espectador e êste, que já está dentro do palco, quase entra também em cena.

A primeira parte é Brecht, ao longo de uma estrada árida pela qual viajam um comerciante, um guia e um carregador, que lutam simbòlicamente num entrechoque de sentimentos. A interpretação convence.

Na segunda parte, são declamadas as blagues de Stanislaw Ponte Preta em um «Festival de Besteiras».

Camila Amado, Milton Carneiro, Jaime Barcelos e Aldo de Maio constituem o elenco de «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta».

O êxito obtido nas primeiras representações leva os organizadores do Mini-teatro a pensar na peça que virá a seguir, tendo, mesmo, havido uma sugestão: «De Bocage a Nélson Rodrigues».

LOLA NAGI DESMENTE

A atriz Lola Nagi, integrante do elenco de «Rasto Atrás», procurou-nos nesta redação a fim de esclarecer informação, que ventilamos há dias, nesta seção.

De fato, desde o dia 12, vem sendo substituída na peça por sua colega Lúcia Regina, mas essa substituição já estava marcada para êsse dia, 2 meses antes da data prevista para a visita da cegonha.

PICCOLO TEATRO

O «Piccolo Teatro» de Milão, um dos mais famosos conjuntos teatrais do mundo, completa na sua temporada 1966-67 seus vinte anos de vida. Foi fundado no dia 14 de maio de 1947 e, desde então até junho de 1966, realizou uns 190 espetáculos, vinte dêles reapresentados várias vêzes, os quais deram vida, em conjunto, uns 555 atôres. Até agora, a companhia milanesa ofereceu 4.131 representações na capital lombarda, exibindo-se mais de 870 vêzes em 90 cidades italianas, 463 em outros 105 cidades de 26 países estrangeiros, num total de 5.464 representações. Os 109 textos representados são: 57 italianos — dos quais 27 clássicos ou em novas versões e 30 novidades — e 52 estrangeiras, dos quais 32 clássicos ou reposições e 20 novidades. Em síntese, o «Piccolo» representou 59 obras clássicas ou reposições de obras de sucesso e 50 novidades.

Durante a temporada recentemente começada, os espetáculos novos que o conjunto, sempre conduzido por Paolo Grassi e Giorgio Streheler, encenará serão nove, mas além do mais reapresentará ou colocará em/novas versões, duas das representações que obtiveram maior sucesso nas temporadas passadas. Haverá, ainda, numerosas outras manifestações culturais, nas duas sedes do teatro, ou seja o «Lírico» e o próprio «Piccolo», segundo seu caráter, ou seja, segundo sejam concertos, «ballets», recitais de canções, espetáculos de «folklore» ou experimentais com montagens cinematográficas.

Os 20 anos do «Piccolo» coincidem com as «bodas de prata cênicas» de Giorgio Streheler, que, neste ano, ao recordar-se o centenário do nascimento de Luigi Pirandello, voltou a apresentar ao público «I giganti della montagna», uma das mais valiosas obras do escritor siciliano. E foi a 77ª «mis-en-scène» de Streheler, que na frente no «Piccolo» ofereceu obras de 22 autores italianos e 44 estrangeiros.

Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio numa cena de «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», ora em apresentação no Mini-Teatro.

O PRÓXIMO SHOW DO COPA

Nos últimos dias, os acontecimentos no Golden Room surpreenderam pela série de marchas e contra-marchas, de decisões fulminantes. Mal comparando, parecia uma jogada de estrategista no vietnam...; houve, em alguns instantes, uma verdadeira guerra de nervos. Na semana passada, os empresários Fuad Nadruz e Pires do Rio reuniram o elenco e confirmaram que «Frenesi» encerraria carreira dia 5 de março. Nesse meio tempo, o contrato com Carlos Manga, que obrigava o produtor a montar «shows» no Copa até dezembro dêste ano, era amigàvelmente rescindido, desobrigando a firma Carlos Manga Produções de indenizar o Hotel em dez milhões de cruzeiros. Consta que houve interferência de Oscar Ornstein para que a rescisão corresse em mar de rosas.

Com a rescisão de Carlos Manga e com o prejuízo sofrido sábado último, quando Johnny Halliday não pôde fazer o «show» do Golden Room, Pires e Fuad tomaram nova deliberação: parar o «show» na têrça, dia 21 último. Reuniram mais uma vez o elenco (na segunda-feira) e expuseram a situação: os prejuízos eram cada vez maiores, agravados pela falta de luz e energia. Nessa noite, a excelente profissional Lilian Fernandes perdeu a paciência e declarou que não era joguete dos patrões e se era para antecipar o encerramento da temporada, ela iria embora naquele mesmo instante. E se foi. Nessa noite houve uma confusão terrível no palco, pois a saída de Lilian não chegou a ser comunicada ao diretor de luz e som; tôda vez que deveria entrar em cena, o rapaz da cabine atacava a trilha sonora do play back. Nessa noite trágica de «Frenesi» o espetáculo durou menos de meia hora; um casal gaúcho, que já vira o «show» em condições melhores, saiu da sala fazendo as maiores reclamações.

— :*: —

Finalmente, na têrça-feira, antes do início do «show» (por volta de 24 horas) houve nova reunião dos artistas, dessa vez diretamente com Fuad Nadruz. Todos os entendimentos correram bem. Um detalhe importante: nesses seis meses de «show» («Frenesi» estreou dia 25 de agôsto do ano passado) jamais ocorreu atraso no pagamento dos artistas. Todos os dias 15 e primeiros de cada mês os cheques saíam, regularmente.

Show

NEY MACHADO

Na tarde de têrça-feira foi publicado pequeno anúncio em um vespertino, comunicando que seria aquêle o último dia do «show». A publicação dêste anúncio foi uma exigência de Carlos Manga, demonstração de que sua saída do Golden Room (e da sociedade particular com Fuad Nadruz e Pires do Rio) tinha sido tão amigável quanto possível. Naquela mesma tarde, a direção do Copacabana Palace resolvia prestigiar Fuad e Pires, assinando diretamente com êles um nôvo contrato para o Golden Room. Ao lado dêsses acontecimentos, estabeleciam-se contatos com Miécio Askanasy, da Brasiliana (através do jornalista Haroldo Damasio), levando-se para o Copa o famoso conjunto folclórico, antes de sua partida para a Europa, que se dará antes do dia 15 de março. A temporada da Brasiliana no Golden Room será, portanto, de 10 dias, no máximo.

— :*: —

A Brasiliana estreou quarta-feira — de um modo geral apresentando o mesmo roteiro que tanto sucesso alcançou na Europa há seis anos, agora com 40 bailarinos e cantores. Na noite de têrça-feira, fiz questão de assistir ao enterro de «Frenesi». Convidei Fuad Nadruz e êste não quis subir as escadarias. Foi pena que nenhum diretor do «show» estivesse presente às despedidas. Embora contando, apenas, com 23 artistas no palco, o espetáculo correu uma beleza. Na sala, nada menos de 70 pessoas, o que prova a fôrça do Golden Room ou do espetáculo (ou de ambos). Lilian voltou para a última noite; nenhum incidente surgiu no roteiro. As substitutas de Esmeralda e de Letícia Surdi em «Senhora Madames» e no «Le Jangada» deram conta do recado e melhor fariam se o «show» continuasse. Pelo número de espectadores (nenhum dêles teve conhecimento do que ali terminava a temporada) bem que a carreira de «Frenesi» poderia se estender por mais algumas semanas. Os artistas que aguentaram o rojão até o final, como Paulo Araújo, Lilian (em que pêse o desabafo de segunda-feira), Itala, Carijó, Jane Eva, passistas e cabrochas merecem ser citadas em tabela. Amanhã daremos mais notícias exclusivas sôbre o Golden Room e os novos planos de Fuad Nadruz.

Jaime Barcelos de bola branca: vitorioso como empresário e ator em "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", no Mini-Teatro

Rádio e.....TV

MAG.

Duas notícias chegam quando ainda temos lágrimas nos olhos motivadas pela catástrofe das chuvas. Os jornais de rádio e TV informaram o elevado número de mortos, feridos, e os flagelados que deixaram seus barracos em busca de abrigo precário no Maracanãzinho. A semana começou triste e as horas passam sem trazer alegria. Alguém nos disse ontem que a TV-Excelsior vai encerrar suas atividades por falta de recursos. Embora não acreditando no boato, a evidência é transparente, o Canal 2 luta para melhorar seus programas que tiveram uma grande época com «Times Square» e outras grandes atrações. A contratação do Chacrinha manteve a ilusão do prestígio do Canal 2, mas isso acabou, o Chacrinha foi para o Canal 13, deixando o sr. Felício Maluhy, dizem, com problemas de milhões de cruzeiros novos na soma dos prejuízos. Não será por mera coincidência que a TV-Globo, tendo o Chacrinha como um dos seus mais antigos colaboradores na Rádio Globo, não oferece um centavo para atrair ao seu cast o homem da buzina. O fato é que o Chacrinha abandonou a TV-Excelsior e as núvens negras cercam os estúdios de Ipanema, porque o Canal 2 deixou arrefecer o antigo prestígio, confiante na capacidade financeira do patrocinador do Chacrinha. Tudo isso é triste, repetimos, embora sirva de advertência aos demais canais de TV. Renovar ou morrer, que todos saibam. A outra notícia, que comentamos em caráter confidencial,

Confidencial

nos informa de uma possível visita do sr. Carlos Lacerda ao túmulo de Getúlio Vargas, em São Borja. Essa, não. Esta cronista estava em Nova York quando os jornais de lá divulgaram o suicídio de Vargas, atribuindo-se a causa da tragédia às campanhas do sr. Carlos Lacerda. Ninguém mais do que esta cronista dedicou louvação ao sr. Carlos Lacerda numa coluna de jornal, por uma questão de fidelidade aos objetivos da antiga UDN, da qual o sr. Lacerda foi o líder durante longos anos. Eleito governador do Estado da Guanabara, o sr. Lacerda perdeu o nosso apoio por motivos exaustivamente esclarecidos nesta coluna, sem que jamais pudéssemos negar suas qualidades de administrador das obras públicas cariocas. Eis que Lacerda vai a Lisboa apertar a mão de Juscelino, a maior decepção política dos últimos tempos. Agora, dizem que Lacerda vai dobrar os joelhos diante da sepultura de Getúlio em São Borja. O culto aos mortos é uma atitude cristã, está certo, sendo que o suicídio de Getúlio o engrandeceu no conceito até dos seus mais ardorosos adversários. Mas, que Lacerda queira explorar o cadáver de Getúlio com objetivos políticos, essa, não. Aliás, o sr. Amaral Peixoto teria manifestado o pensamento de d. Alzira Vargas repudiando a contrição de Lacerda diante do túmulo de seu pai, Getúlio Vargas. A ambição de Lacerda vai além da imaginação, mas que deixe em paz o cadáver de Getúlio, que se fêz valer pelo seu talento, pela sua capacidade, pelo seu valor pessoal, pois o Brasil precisa de homens com as qualidades morais e cívicas de Carlos Lacerda. Esta cronista, amiga de infância de Carlos Lacerda, sua eleitora fiel em tôdas as oportunidades, quer continuar a acreditar nêle, nos seus objetivos políticos, mas sem o desprazer de ver sua capitulação diante de figuras passadas e julgadas. Queremos o Carlos Lacerda autêntico lutador, patriota, sem que com isto estejamos a profanar o cadáver do sr. Getúlio Vargas que nos merece o maior respeito através dos anos decorridos depois da sua morte.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

12.00 (4) Uni-Duni-Tê
(2) Carrossel
13.00 (4) «Show» na cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Boa tarde Rio

18.00 (2) Disc-Jockey na TV
18.10 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(13) Jonny Quest
(4) Os 3 patetas
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.20 (6) Novela
19.00 (4) Jôgo da velha
(9) Close-Up
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias

20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(13) Rio jovem guarda
20.20 (6) Deu a louca no mundo
(9) Avent. de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Dercy Comédia
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
21.05 (2) Jornal da Vanguarda
(2) Novela, Redenção
21.30 (4) Novela, O Sheik
(9) Gente e Finanças
(2) Novela

21.45 (6) Cinema
22.00 (4) Jornal de [illegible]
(2) Cinema
22.15 (4) [illegible]
22.30 (4) Sessão [illegible]

Atividades da OSB na Temporada de 67

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, na temporada dêste ano, que será iniciada a 25 de março, quatro séries de concertos: a de Gala (8 concertos de assinatura no Teatro Municipal), a série para a juventude; uma Especial, 10 concertos, na Sala Cecília Meireles, e série Educativa, com 24 audições nas escolas, rádio e TV.

O maestro Isaac Karabtchewsky, em entrevista à imprensa, declarou que, para a série de ... a direção artística da OSB convidou os maestros Charles Dutoit, titular da Filarmônica de Berna, Guillermo Spinosa (Washington); Lukas Foss (Buffalo); Maurice Le Roux (RTF); Edward van Remoortel (Monte Carlos); Simon Blech (São Paulo) e Daniel Sternfeld (Bélgica).

Na qualidade de solistas são convidados da OSB: violinistas Oscar Borgherth, Jacques Dumont, Christian Ferras, Roberto Gerle, Mariuccia Iacovino e Maurice Raskin; o violoncelista Iberê Gomes Grosso, a cantora Maria Lúcia Godoi, os pianistas Heitor Alimonda, Vera Astrachan, Iara Bernette, Lukas Foss, Nelson Freire, Glória Maria Fonseca, Arnaldo Estrêla, Philippe Entremont, Walter Klein, Luís Kauffmann, Guiomar Novaes, [illegible] de Oliveira, Janine Rading, Maria da Penha,

Henri Piette, Bernardo Segal, Roberto Szidon, Magda Tagliaferro e Jan Wijn.

Os cantores que ainda não foram contratados atuarão em Fidélio, de Beethoven e na Missa da Coroação, de Mozart.

A Orquestra Sinfônica Brasileira terá seus diversos naipes reforçados por cinco instrumentistas importados da Europa, Israel e Estados Unidos, os quais serão obrigados, por contrato, a lecionar em nosso país, o que possibilitará futuro preenchimento de vagas com instrumentistas nacionais.

A OSB, agora transformada em Fundação, conta com uma doação de 10 bilhões de cruzeiros velhos (NCr$ 10.000.000), que serão utilizados, em parte, para atendimento aos convites e convidados internacionais.

KLEIN NA CULTURA DE MINAS GERAIS

Completando êste ano o vigésimo aniversário de sua fundação, a Cultura Artística de Petrópolis pretende comemorar o acontecimento com uma temporada de maior vulto, a se inaugurar a 2 de março, com um recital do pianista Jacques Klein.

KARAN ARMSTRONG VENCE CONCURSO DE CANTO DO METROPOLITAN

Karan Armstrong, soprano de 24 anos, foi a vencedora do último concurso nacional de canto promovido pelo Metropolitan Opera House de Nova Iorque. Seu esfôrço e sua dedicação à arte canora e, sobretudo, o seu merecimento, valeram-lhe um contrato para a presente temporada lírica, no valor de US$ 2.500!

Durante o concurso suas interpretações da ária «Noble seigneur, salut» da ópera «Les Huguenotes», de Meyerbeer, constituiu verdadeira consagração. Essa vitória de Karan Armstrong constituiu feito dos mais notáveis, principalmente pelo alto nível dos demais concorrentes. Os 14 finalistas selecionados entre mais 2.000 inscritos, jovens procedentes dos Estados Unidos e do Canadá, eram todos de primeiríssima qualidade.

O repertório de Karan Armstrong é dos maiores e já inclui as óperas «Hansel e Gretel», de Humperdinck; «Italiana em Argélia», de Rossini; várias obras tradicionais do teatro lírico e oratórios. Todos os ganhadores dos concursos anteriores promovidos pelo «Metropolitan» conquistaram famá internacional e o mesmo deverá acontecer à bela Karan, sôbre quem estão sendo feitos os mais otimísticos prognósticos.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador do Chile e sra. Hector Correa, conselheiro argentino e sra. Anibal Temistocles Rapela. (Foto Ribas).

BRASILIA TERRA DE PERDIÇÃO

● A Associação Comercial do Distrito Federal está processando o deputado Válter Passos por haver declarado que Brasília não oferece condições morais para a residência das famílias dos novos deputados. Trata-se da acusação mais extravagante até hoje arguida contra a capital Federal. Sonho de faraó, aldeola simetrizada, cidade sem alma e sem esquinas, de tudo isso tem sido chamada a cidade construída por Kubitschek, Israel e Niemayer, principalmente pelos parlamentares ali obrigados à residência. Mas de antro de perdição, essa não! Trata-se de imaginação da parte do deputado Passos que a essa hora deve estar arrependido do seu mau passo.

MALA DIPLOMATICA

Um pouco do currículo do embaixador Sérgio Correa da Costa futuro secretário-geral do Itamarati: conta 48 anos de idade completados por ocasião da formalização do convite para ocupar o cargo de alta responsabilidade, isto é, a 19 do corrente. Como embaixador serviu em Ottawa, Canadá. Tem curso da Escola Superior de Guerra. Bacharel em Direito, é membro da «American Society of Internacional Law». Sua fôlha de Serviço ocupa várias páginas tantas são as comissões no exterior. E' figura do primeiríssimo time da Casa de Rio Branco. Casado com uma filha do saudoso embaixador Osvaldo Aranha. E' pai de duas lindas môças (uma delas é jornalista) e um varão. ● O ministro Vasco Mariz foi removido para a delegação do Brasil junto a OEA Washington. ● Estão em férias no Rio os embaixadores José Jobim e Frederico Chermont Lisboa. ● Dizem que o secretário Paulo Tarso servirá no gabinete do embaixador Corrêa da Costa. ● O embaixador Sérgio Corrêa da Costa — que irá a Buenos Aires com o presidente Costa e Silva — estêve ontem à noite conferenciando com o futuro chanceler, sr Magalhães Pinto, no apartamento da avenida Atlântica. ● O diplomata Marcos de Salvo Coimbra, chefe do cerimonial do presidente Costa e Silva, também irá à capital portenha integrando a delegação presidencial. ● O diplomata Paulo Pires do Rio participará do gabinete do embaixador Corrêa da Costa. ● O ministro Quintino Deseta será o cônsul-geral do Brasil em Hong Kong. ● Fala-se na indicação do ministro Paulo Padilha Vidal para a nossa delegação em Genebra. ● Também há comentários sôbre a ida do embaixador Mário Borges da Fonseca para Viena. Para substituí-lo no Departamento de Informações, três nomes estão muito falados: embaixadores Antônio Correia do Lago, Vladimir Murtinho e Manoel Emílio Guilhon. ● O chanceler Juraci Magalhães retornará ao Rio têrça-feira, dia 28.

COSTA E SILVA USARÁ «SMOKING» EM BUENOS AIRES

O presidente eleito viajará para a capital portenha a 2 de março, acompanhado de seu ministro do Exterior e de outros funcionários diplomáticos. D. Iolanda não acompanhará o marido dessa vez. Do programa oficial consta almôço na Casa Rosada, banquete na Quinta dos Olivos e jantar e recepção na embaixada do Brasil, oferecido por Costa e Silva ao seu amigo presidente Juan Carlos Ongania. No último dia haverá almôço numa das mais pitorescas localidades portenhas, isto é, sôbre o rio Tigre. Um detalhe: tanto na Quinta dos Olivos quanto na embaixada do Brasil o traje para os cavalheiros será **smoking**.

TRIANGULAR

A família Grieco reuniu-se em comemoração em tôrno de livro: o pai, Agripino, escreveu-o. O filho, Donatello, prefaciou-o. E outro filho deu-lhe a graça do nome: «São Francisco de Assis e a Poesia Cristã».

AS FERAS

O sr. Roberto Campos em sua formação de seminarista aprendeu como lidar com homens e feras. Mais próximo dos ensinamentos de Deus Pai, transmitiu-lhe o seminário a sabedoria de viver em paz com os seus semelhantes e os animais bravios. No planejamento das finanças pátrias estêve em constante atitude circense procurando conter as garras do leão, mais deixa o picadeiro sob o protesto da platéia enfurecida que não o vê como herói de circo. No entanto já anunciou o seu destino após deixar o «bureau» entregue ao seu sucessor, Hélio Beltrão: vai à caça das feras em longo período de recreação nos confins matogrossenses testemunhas de seu nascimento.

VILAR

O Itamarati readquire um funcionário de méritos excepcionais que estêve afastado de suas lides por convocação em outro setor da atividade administrativa. Guindado a missões de importância em nossa política externa, a última delas no Leste europeu, José Maria Vilar de Queiroz é integrante de alta valia de nossa equipe de economistas: uma importante função aguarda a volta dêste jovem membro da Casa de Rio Branco que se fêz pródigo para em novas experiências ampliar ainda mais o seu saber.

POT-POURRI

O senador José Guiomard dos Santos, a quem o presidente Castelo chama de jovem senador (s. exa. fôra instrutor de Guiomard; êste é engenheiro militar) surpreendeu a um amigo pelo seu «uai» escapado num momento de exclamação. «Mas por que você falo assim?» indagou. E o senador: «Você não sabia que eu sou de Santo Antônio do Monte?» Todos o davam como natural do Acre, transformado por êle de território a Estado. Comentário de um deputado maledicente: «Olhe, o Guiomard, aposto como você, será chamado pelo Juca Magalhães por ocasião da Assembléia da ONU. O chanceler não poderá prescindir de um observador político seu conterrâneo». Mal sabe o parlamentar das habilidades do Senador: êle demarcou fronteiras limitadas por Rio Branco sob o comando do embaixador Ciro de Freitas Valle. ● O presidente Castelo Branco revelou a ente chegado: logo após a entrega do mando voltará à rua Nascimento Silva de onde saíra para o Planalto indo à esquina comprar o seu jornal. Agora porém lerá os periódicos sem a paz dos seus tempos de udenista ou melhor, lacerdista. Está zangado demais com as fôlhas ao ponto de criar lei cortando-nos as asas. «Deixo meios e modos para a solução dos problemas». Disse Castelo aos que queriam vê-lo no Senado. Justificou que sua presença da política estava encerrada. «Meios e modos» queria dizer para a continuação da Revolução. ● Palpitante entrevista foi ontem concedida por Sérgio Bernardes ao Repórter Nacional. O arquiteto pronunciou-se contra o decreto governamental de proibição de construção nas encostas locais que para êle é o ideal. Pronunciou-se contra a construção do Metrô achando melhor que se façam antes de mais nada as pontes sôbre as vias férreas, e uma divisão homogênea da população urbana. Disse que apresentaria ao govêrno Costa e Silva um plano nacional de transportes. (Andreazza que se acautele. Será que vai perder o emprêgo?) ● A Pontifícia Universidade Católica está convidando para solenidades de instalação dos cursos do ano letivo de 1967, a serem realizadas a 1 de março nos pilotis do prédio da biblioteca. As 9 horas haverá missa do Espírito Santo, e às 10 horas Assembléia Universitária e Aula Magna, pronunciada pelo embaixador Otávio Dias Carneiro, que vem de integrar o corpo docente da Universidade de Harvard, em Boston.

MÉDICOS

Iniciou-se no Uruguai uma greve de médicos. E' essa uma das mais hediondas modalidades de recusa profissional. A medicina, antes de profissão, é um sacerdócio. O médico não se pode excusar, por motivos econômicos. E no entanto alguns dêles o fazem, inclusive nos países mais prósperos como a Bélgica, em que os consultórios são abandonados e os consultativos partem para o estrangeiro sempre que a classe quer fazer pressão sôbre o govêrno e os parlamentares. Também nos fins de semana em quase todos os países, (e também entre nós) os médicos desaparecem deixando sem assistência as populações urbanas. E' o caso de cogitar-se, para pôr têrmo à agitação sindical da classe médica, a socialização da medicina. O socorro médico, caríssimo, precário e relutante, teria, assim, a garantia do Estado, com o seu poder cocreitivo.

SUCARNO

Teimoso em sobreviver, Sucarno acabou entretanto por entregar os símbolos do poder. De há muito já havia abdicado de qualquer possibilidade de intervir nos assuntos do seu país. Continuava, todavia, como um bonzo político, herói da independência e pai da pátria. A sua queda é portanto ainda mais melancólica. Em vida recebe o tratamento que Stalin só teve depois de morto. E' testemunha da profanação de seu próprio símbolo.

DROPS

De um velho leitor: «Devia ser proibido o Tele-Catch irradiado aos sábados às 20 horas pela Excelsior, onde ocorrem verdadeiras cenas de selvageria sem que providências sejam postas em prática para êsse fim. ● «L'atelier» e a Editôra Civilização Brasileira estão convidando para a noite de autógrafos de «A Morte da Memória Nacional», de Franklin de Oliveira a ocorrer dia 27 às 21 horas. ● Para os parlamentares do Acre justificando porque não ingressarão na Frente Ampla. «Olhe, o Brasil sempre viveu em regime de bipartidarismo». E nós: «O PSD e a UDN?», indagamos inocentemente. E um ex-udenista: «Não, minha filha. Nada disso. PSD-PTB», arrematou.

Impressionismo é a Luz-Liberdade

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

OFICIALMENTE, o Impressionismo nasceu em 1874, com o Salão dos independentes, que reuniu os artistas da recém-criada Sociedade Anônima dos Artistas Independentes». A exposição foi realizada entre 15 de abril e 15 de maio e dela faziam parte Renoir, Monet, Pizarro, Sisley, Cézanne, Degas, Guilhaumin, Morizon, o fotógrafo Nadar. O nome Impressionismo está ligado ao jornalista Leroy, que no «Charivari», edição de 25 de abril, qualifica os artistas de impressionistas, a propósito da tela de Monet: Impression, Soleil Levant».

LUZ-LIBERDADE

Não há, pois, nenhum sentido de movimento, de escola. Nem ismos. Os impressionistas não aplicam o mesmo sistema, nem defendem os mesmos cânones. Degas, Renoir, Monet ou Sourat são profundamente diferentes. No máximo, pode-se dizer que há um léxico comum entre êles. Na exposição de 1874, o que os unia era uma enérgica negação da idéia e o retôrno ao sentimento imediato». (Alain).

O que caracteriza primeiramente o Impressionismo é a espontaneidade, a liberdade de captar, sem regras, as impressões. Captar o efêmero, o fugaz, o fluídico: o mar, o céu, o sol, a fumaça, tudo o que é movimento, que se dissolve, que não tem contornos fixos, o que não se repete. Joubert, um dos precursores do «movimento», dizia: «não é o estudo do mar, é uma hora», e o poeta Vigny deve ter surgido aos impressionistas «amai que não se verá duas vêzes».

Tudo o que reflete a luz. O Impressionismo é também a luta contra o atelier, o que lhe é próprio: as convenções artísticas, o claro-escuro, a hierarquia dos temas, o romantismo obscuro. O Impressionismo tem uma significação especial: na verdade é êste «movimento que inicia a dura luta contra o objeto, isto é, êle elimina o tema, colocando o motivo, ou melhor, substitui a representação do tema pela contemplação do tema. Os impressionistas trataram o tema pelo tom e não pelo tema êle mesmo. Algum tempo mais tarde, Lieberman, pintor secionista, pôde dizer: «a cabeça de um ministro vale tanto quanto uma batata». Eliminado o tema, a pintura começa a se mostrar na sua especificilidade. Antes o assunto encobria a pintura. Assim, também, desaparece o contôrno, a perspectiva, o sombreado (o prêto, o branco, o cinza), e o croquis, porque a visão rápida exigia uma execução igualmente rápida. Os impressionistas queriam captar, o sentido efêmero da vida, a nuvem que se dissolve, o rio que passa, num comportamento relativista que lembra Heráclito: nunca nadamos na mesma água, não somos, éramos. Tudo fixavam com rapidez e liberdade. O Impressionismo, afirmaria mais tarde Chagall, é a luz: liberdade. Quando o «movimento» começa a ser sistematizado, isto é, quando Monet procura captar sucessivas de um mesmo tema — suas séries sôbre catedrais — está aberto o caminho que o levará ao cientificismo do Neo-Impressionismo.

OTIMISTA E NATURALISTA

O Impressionismo, por outro lado, é naturalista, e como tal, é mais o fim de uma época, do que pròpriamente o início. Há uma certa característica utópica no «movimento», que fêz dêle uma espécie de reação ao progresso, à máquina, à cidade com seu barulho, suas impurezas, sua falta de liberdade. O Impressionismo é quase rural, preconiza a volta ao campo — onde tudo é bom e puro: é o próprio retrato de Rousseau, meditando sob a sombra amena de uma árvore frondosa. Os impressionistas buscavam as florestas de Fontainebleau, queriam as margens calmas do Sena e da Mancha, onde viam o sol refletir-se n'água, provocando as irisações, que para o crítico e historiador Lionello Venturi determinaram o aparecimento do «movimento». Na cidade queriam os bares, os locais de festa (corridas de cavalo e bicicleta), o «Moulin de la Gallete» ou o «Moulin Rouge». Bela época. O Impressionismo reflete um otimismo vazio, inconseqüente, um otimismo classe média, pequeno-burguês. Aqui outra característica importante da «escola»: situando-se à margem do oficialismo, retratando sobretudo o pequeno assunto, banal, corriqueiro, acaba por propor um nôvo tipo de consumidor de arte, que não é mais aristocrata ou mecenas. Renoir, com sua pintura despreocupada e sensual, cujas origens podem ser apontadas em Giorgione ou Velasquez, reflete bem esta mudança.

PRECURSORES

Outros precursores do Impressionismo foram Ticiano, Tintoreto, Veronese, El Greco, Goya, Brueghel, Rubens, Constable, Turner, Watteau, Chardin, Fragnard, Delacroix, etc. Em todos êsses pintores, renascentistas, barrocos, rococos, há uma preocupação básica com a côr que se transforma em manchas e não cessam de se movimentar, especialmente em Rubens e Turner; ou é o tema que se vulgariza no quotidiano, como em Brueghel ou em Velasquez (o primeiro rústico, dizia de si mesmo). Bondin, Bonington e Jonking são pré-Impressionistas, e Seurat e Signac são pós-Impressionistas. Ou néo. Degas, Manet e Toulouse-Lautrec não foram pròpriamente impressionistas. Manet participava das rodas boêmias, mas estava demasiadamente comprometido com a pintura oficial, tanto que nunca deixou de participar dos salões. Toulouse era um pintor à parte, com suas próprias — e importantíssimas peculiaridades, entre elas, a do cartazista. Como Degas, refletiu a influência a estampa japonêsa: a «mise-en-page» com suas figuras recortadas, postas obliquamente e em destaque na superfície da tela.

ONDA DE SUICÍDIO ENTRE JOVENS É FOME DE SABER

NOVA YORK, 23 — Um autorizado homem de ciência fêz surpreendentes declarações sôbre o aumento do suicídio entre os estudantes universitários nos Estados Unidos, adiantou o doutor Richard H. Seiden, membro da Faculdade de Psicologia da Universidade da Califórnia em Berkley, que essas observações se basearam em análises que fizera sôbre os estudantes suicidas entre os anos de 1951 a 1961.

Assinala que há dois fatôres influentes neste agudo problema: um a crescente popularidade da educação universitária, a tal ponto que quase não há adolescente que não aspire ingresso em uma faculdade; o outro fator é a maior procura por uma educação superior de maior nível e, assim, cada dia se verifica uma maior proporção de estudantes pós-graduados de mais idade que a normal.

FRUSTRAÇÃO

As faculdades — frisou — estão muito longe de atender a todos os aspirantes que, por esta razão, só dão saída aos que têm qualificações excelentes, isto, segundo Seiden, intensifica a competência acadêmica e põe em jôgo a tendência suicida potencial dos estudantes de idade madura, a quem se exige exibir condições de alto nível.

SUICIDA É MADURO

Nos casos dos suicídios, estudados por Seiden, se cotejam os atributos das vítimas com os estudantes. E, no informe apresentado à Associação Norte-Americana de Psicologia, «manifesta que o grupo suicida estava composto por pessoa de idade madura, em sua maior parte estudantes graduados».

TRANSTORNOS EMOCIONAIS

«Outros eram estrangeiros, que seguiam cursos para especializar-se em idiomas, mas todos tinham em comum sintomas de transtornos emocionais», segundo o investigador.

NOTAS A PREOCUPAÇÃO

Os suicidas viviam altamente preocupados pelas notas que obtinham. Sem dúvidas, segundo as averiguações de Seiden, os subgraduados dentro do grupo de estudos são melhores que os subgraduados. Não buscaram a morte para escapar «da incerteza que os domina, frente às obrigações universitárias, da obrigação pelo estado físico e das dificuldades de tratamento com os demais».

«Os períodos de perigo máximo», segundo Seiden, foram as semanas iniciais de cada semestre, e não — como se supunha — o período anterior aos exames finais. Anota logo em seguida «um fenômeno paralelo» digno de considerar. Em 1965, quando se produziram os distúrbios estudantis em Berkley, foram escassos os apelos que os alunos fizeram em serviço de saúde mental.

VÁLVULA DE ESCAPE

Neste ano, «não teve um só caso de suicídio, nem consumado nem intencionado. Sugere Seiden que as manifestações de violência serviram de válvulas de escape» e como «perfeito antídoto contra os sentimentos que a priori conduzem ao suicídio». Ainda que a autodestruição é sempre deplorável, disse Seiden: «O é mais quando se trata de estudantes, gente capaz e idônea, donos de uma notável bagagem cultural e de uma fina inteligência». (ANSA)

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

Um Estilo Quase Clássico

O bem-comportado não comete erros — ou quase nunca engana. Assim é que Garrocas, oferece hoje, ... aquelas que não vão ... atrás do que o dernir ..., algo sereno e sempre elegante:

... à esquerda, os plissados de sempre em um vestido de pa... de sêda rosa-cravo.

... à direita, em crepe branco, ... em godé na sáia e efeito de echarpe na gola.

A GUERRA DAS «MISS»

Mis Universo, mis Mundo... é uma luta para se chegar a um dêsses dois títulos. Há sempre tragédias, lágrimas, tristezas e deslealdades ao longo de todo o caminho que leva à falaz coroa. No fim de 66, quando foi coroada miss Mundo, no Lyceum Theatre de Londres, Reita Faria, representante da Índia, encerrava-se uma dolorosa batalha entre as concorrentes francesas. E' que havia duas «miss» França disputando o título.

Acusada de não respeitar as cláusulas do regulamento miss França de 1966, Michèle Boulé, uma loura de 19 anos, foi destituída de seu título e, em seu lugar, foi eleita uma bela morena Monique Boucher, de 20 anos.

A loura Michèle, porém, não deu bola. Conservou seu título e concorreu, mesmo, ao título de miss Universo que se realizou em Miami, na Flórida.

No entanto a morena Monique, feliz com a promoção que ela já não esperava, passeou por tôda a França seu gracioso sorriso, seu cabelos compridos, seus 95 centímetros de busto e seus 59 centímetros de cintura, sua graça, que a tem e muita.

Mas em Londres as coisas ficaram confusas, quando chegou a hora da apresentação das miss de cada país para o título máximo. Quem escolher, da França? A loura Michèle ou a morena Monique? O júri inglês estava perplexo e receioso de criar um incidente diplomático. Michèle Boulé, porém, continuava agindo e compareceu a Londres e os ingleses optaram, afinal, por ela. Pareceu-lhe menos arriscado, porque a loura é uma bombinha e a morena é pacífica e cordata.

Assim, Michèle Boulé foi representante da França ao concurso de miss Mundo, embora contra a vontade dos organizadores franceses, mas êstes acharam melhor não mexer no caso, para não criar complicações que não se sabe onde dariam. Ela não chegou ao título máximo, mas teve seus momentos de emoção e de glória...

RODAPÉ

De Jeff Thomas recebo cartinha que começa com um «Car Maria Cláudia» e explica que vai lançar livro até o fim do mês, em noite de autógrafos a realizar-se em ... de Copacabana. O título é sintomático: «Hong Kong Confidencial», assim mesmo «em english» como diz o escritor...

★

E por falar em livro, pois mos de um pólo a outro. Nasce a Edinova, lançando obra bastante séria: «O Relatório do Médo», mas uma publicação que procura os mistérios do assassinato do presidente Kennedy como tema.

★

Conheço duas senhoras que desejam muito escrever suas memórias, mas por enquanto ainda não possuem a necessária paz e... coragem. Ambas trabalham em lugares onde tôdas nós tiramos a máscara: no «toillete» e na cozinha. A primeira é uma doce portuguesa de calma proverbial e que conhece os segrêdos da noite: Dona Simone, que trabalhou há anos no toillete do Sacha's, agora está no «Balaio». A outra gorda... e afável ... sabe «receitas» para tudo e todos: a famosa D. Geralda. Um dia, ainda serão «best sellers».

★

Norma Benguell está fazendo estilo nôvo, usando mini-saia e mini-penteado. Estreiou no «Zum-Zum», na base do prateado, esticou no «Bateau», dançando bom-gol... A melhor ... foi escrita a seu respeito ... na revista «Realidade» e tem assinatura de Gilda Grillo.

★

Elogiam a Divisão Cultural do Itamarati e o Ministro Rui Miranda e Silva, no atendimento dado as pessoas que ali buscam informações sôbre parentes longe da Pátria. E o bom-conceito da divisão ... também a funcionária ... da Rocha, ...

MAIS QUATRO ESCOLAS VÊM SEM SOLENIDADES

O professor Benjamim Morais Filho, após despacho com o governador, reafirmou que o ano letivo no Rio, começará, hoje, e as aulas nas escolas primárias, conforme já anunciou, terão início no dia 1º de março.

Salientou o secretário de Educação, que o chefe do Executivo inaugurará, ainda, hoje, quatro novas escolas primárias, porém, em face do temporal que enlutou diversos lares, não haverá solenidade na ocasião da entrega ao público dos novos estabelecimentos de ensino.

OS DANOS

Depois de anunciar que cêrca de 20 escolas primárias foram ocupadas por flagelados, explicou o professor Benjamim Morais Filho que as últimas chuvas danificaram 50 estabelecimentos de ensino e que o sr. Negrão de Lima, tendo em vista o início do ano letivo, autorizou o reparo urgente das escolas com a utilização das verbas liberadas para atender despesas na recuperação do Estado e no atendimento às vítimas da catástrofe. Disse ainda que, além das quatro escolas, mais seis serão inauguradas até o dia 28.

NOVAS ESCOLAS

Após acrescentar que, no início de março, nove escolas serão inauguradas, afirmou que êsse mês serão entregues ao público as seguintes unidades escolares: hoje — Olavo Josino de Sales, na Praça Jabacté, em Inhaúma, às 9 horas; Pires e Albuquerque, na Praça Ipupiara, em Vaz Lôbo, às 10 horas; Otávio Kelly, na Praça Enio, em Pavuna, às 11 horas; e Firmino Costa, na Rua Ururaí, em Coelho Neto, às 12 horas. No dia 27 — Mário Casasanta, na Rua General Lopes Machado, em Magalhães Bastos, às 9 horas; Henrique da Silva Fontes, na Rua Marmiari, em Senador Camará, às 10 horas; e Oscar Thompson, no Caminho do Mandabuá, em Santíssimo, às 11 horas, e no dia 28 — Joaquim Edson de Camargo, na Rua Sudão, na Vila Kennedy, em Bangu, às ... ras; Marieta Cunha da S... no Conjunto Residencia... COHAB, na Vila Aliança... Bangu, às 10 horas e Ja... Raimundo, na Rua Reni... em Realengo, às 11 hora...

RELIGIOSOS

BODAS DE OURO
TILIA SÓCRATES BAPTISTA E LUIZ BAPTISTA

Seus filhos convidam parentes e amigos para a Missa comemorativa das suas Bodas de Ouro, a ser celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do dia 25 de fevereiro.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 — TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacapabana, 897 — S/1203

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA DE OLHOS
DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, 4 - s/201 - De 10 as 13 ou 16 as 19 horas.
Tels.: 47-0408 e 27-4937

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 98.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO. DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DINHEIROS & NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638 — OLÍMPIO.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião, 199, sala 101. Urca há 20 anos.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO

VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem de assoalho pìcera. — Tel.: 25-3669. Sr. Antônio.

DIVERSOS

MUDANÇAS — Méier — Telefone: 49-0978.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

MODA E BELEZA

PERUCAS

CONFECÇÃO — CONSÊRTO, PINTURA E CONSERVAÇÃO. — Rua Barata Ribeiro, 432/101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

SUPER SINTEKO

Raspagem para cera e Limpezas. Orçamento sem compromisso. Facilitamos. Falar com sr. CIR — Tel.: 43-0441.

IMÓVEIS

SALAS

Aluga-se na rua dos Romeiros — Penha Tratar pelo telefone: 30-1599 Srs. Moutinho ou Walter, ou rua dos Romeiros 106 A

EDITAIS E AVISOS

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Jorge Silva de Oliveira tendo prometido vender o seu estabelecimento comercial que gira sôbre a firma J. F. de Oliveira — Bazar, sito à Av. 28 de Setembro Nº 443 livre e desembaraçado de quaisquer ônus, aos senhores Luiz Rui de Oliveira da Silva e Antonio de Azevedo Ramos ou firmas que venham a organizar, convidam pelo presente aquêles que se julgarem credores por qualquer natureza ou origem apresentarem os seus créditos no endereço acima mencionado no prazo improrrogável de 10 dias.

Rio de Janeiro,
22 de fevereiro de 1967

JORGE SILVA DE OLIVEIRA
e
J. S. DE OLIVEIRA — Bazar

Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora Das Graças

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede social na rua rua São José nº 90 — 5º andar — sala 503, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26-9-1940, relativos aos exercícios de 1964; 1965 e 1966.

Rio de Janeiro,
23 de fevereiro de 1967

(a) ARMANDO DA COSTA RIBEIRO
Diretor-Presidente

Declaração à Praça

FIZINIO ALVES MOTTA, responsável pela firma F.A. MOTTA estabelecida na av. Cesário de Melo, nº 1.902-A, em C. Grande-GB, comunica à praça do Rio de Janeiro, que a mesma foi vendida à Sra. MARINA DE MATTOS, no dia 18 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 24-2-67.

GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Comunicações e Transportes
Departamento de Estradas de Rodagem

EDITAL

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro, chama a atenção das firmas especializadas, para a Concorrência Pública nº 68/66, à realizar-se no dia 2 de março próximo, relativa a serviços de pavimentação na RJ-84, trecho Cantagalo-Euclidelândia, abrangendo uma extensão aproximada de 15 km.

O valor estimado dos serviços a serem adjudicados é de NCr$ 2.000.000 (dois milhões de cruzeiros novos) e serão pagos pela tabela do DNER, uma vez que se trata de obra delegada por êste órgão, fazendo parte do Plano Rodoviário de Substituição de Ramais Ferroviários Deficitários.

Detalhes da concorrência em foco foram publicados no «Diário Oficial», do Estado do Rio de Janeiro, de 6 de janeiro do ano em curso, parcialmente modificados pela corrigenda publicada naquele órgão em 28 do mesmo mês. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Concorrência ou na Divisão de Pavimentação e Pesquisas do DER-RJ, na Estação Rodoviária de Niterói.

Niterói, 21 de fevereiro de 1967

(as.) HERÓDOTO BENTO DE MELLO
Diretor-Geral

ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO

SÔBRE O JEQUIÁ

A respeito da nota publicada nesta seção, em que foram tecidas considerações sôbre pessoas da diretoria do Jequiá Esporte Clube, tenho a informar que o "Diário de Notícias" nenhuma responsabilidade tem quanto as mesmas. Tôdas elas são da autoria dêste colunista, que entretanto não teve a mínima intenção de enchovalhar o nome de nenhum diretor, tendo apenas acolhido informações e reclamações de pessoas categorizadas dentro do quadro social do clube.

DESTAQUES RECEBEM PRÊMIO DIA 10

Não me foi possível, apesar do interêsse em realizar a festa mais cedo, manter a data de 24 dêste para a entrega dos troféus aos "Destaques" de 66. Inúmeros foram os pedidos, alguns até em forma de exigência, de pessoas que encontravam-se fora do Rio e que fazem a mais absoluta questão de comparecer ao jantar.

Fui obrigado portanto a transferir a festa para a segunda sexta-feira de março, ou seja, dia 10. Hoje, encerro a publicação da lista, apresentando os sete, ou melhor, oito, nomes restantes que junto com os divulgados quinta-feira última estarão recebendo na segunda sexta-feira de março, o título de "Destaque do Ano".

Domênico Aversa, gerente do BEG na Ilha foi o meu escolhido dêste ano para representar a classe bancária. Foi grande o impulso dado no ano que passou ao Banco oficial da Guanabara em nossa "Pequena Cidade", o que fêz seu gerente merecedor do título.

Dentro do setor industrial, escolhi os Laboratórios Niko do Brasil, como a indústria que mais progresso obteve no ano que passou. Seus diretores, Olavo e Isaku Mizuno, também estarão dia 10 às 21 horas, recebendo o título em questão.

Na classe médica um homem dinâmico, que apesar do seu pouco tempo de trabalho conseguiu melhorias inestimáveis para seu hospital, recebeu o título de "Destaque". É êle o médico José Luís Fracarolli, diretor do Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto e idealizador de sua Sociedade de Amigos além de inúmeras outras iniciativas.

Novamente volta a figurar de minha lista o nome de Amândio Ferreira Barbosa, "Destaque de 65" no setor de empreendimentos e que êste ano vem representando o setor comercial em virtude da inauguração da Lanchonete Missouri, sem dúvida alguma a maior iniciativa comercial do ano que passou dentro da Ilha.

Outro que volta a participar de minha lista é Agnaldo Elias Guimarães, "Destaque" no setor escolar no ano que passou. Agnaldo Guimarães recebe êste ano o título de "Destaque" no setor teatral, por ter dado a Ilha do Governador uma das melhores casas de espetáculo no gênero de todo o Rio.

Marley Louzada é o nome indicado para representar a classe educacional em minha lista de "Destaques". O crescimento do Colégio Olavo Bilac, do qual é diretor, junto com o professor Ivo Furlanetto, fê-lo merecedor do título. Também êle, estará no próximo dia 10, às 21 horas, recebendo o título em questão.

Como homenagem especial, ofereço no setor de funcionalismo público o título de "Destaque Especial" ao falecido dentista João Serra. Seu prêmio deverá ser entregue na segunda sexta-feira de março a sua filha.

VESTIBULAR NA ILHA

Finalmente pôde a Ilha do Governador contar com a existência de um vestibular de engenharia. É uma realização do professor Lourival Sousa, diretor do Instituto Castro Alves, que por sinal foi também o primeiro curso a colocar o Artigo 99 na Ilha do Governador. É o progresso sem dúvida alguma.

ASPECTOS DA CRIANÇA NO COCOTÁ

Sob o patrocínio da Sociedade dos Amigos do Hospital Nossa Senhora do Loreto e organizada pelo diretor do mesmo, dr. José Luís Fracarolli, teve início quarta-feira o curso de "Aspectos Médicos Cirúrgicos da Criança" ouvindo-se a palestra daquêle médico sôbre primeiros socorros e a do dr. Válter Perci Avali, sôbre acidentes traumáticos.

Fatos & Flagrantes

SHOW NO ESPORTE

Volta ao noticiário o Esporte Clube Jardim Guanabara, com a notícia que me traz seu diretor social, o simpático Lídio Biar, da realização sábado próximo, de um grande *show* em comemoração do término das férias escolares, com a presença de Sérgio Murilo, Ciro Aguiar, Gracinda Miranda, Norma Sueli e outros astros, além dos conjuntos The Fivers, The Bublles e Os Centauros, sob a direção de Ronaldo Soares. O início da festa será às 23 horas, e o traje é o esporte, maiores notícias do clube depois.

FANTASIAS NO IATE

Dando uma grande cartada, a Diretoria do Iate Jardim Guanabara, trouxe, ontem, à Ilha do Governador, cêrca de quinze dias após o tríduo momesco, as fantasias premiadas no carnaval que passou, sob a direção de Ribeiro Martins.

Entre os apresentados tivemos: Evandro de Castro Lima, Clóvis Bornai, Núcia Mirande, Margarith Marie, Glória Ferreira, Marlene Paiva, Sandra Morissom, Mauro Rosas, Paulo Melo, Olímpio Nascimento e Hugo Vernom. A "banda" foi a de "Chiquinho do Acordeom".

ILHA EM FOCO CONFIRMADA

Foi integralmente confirmado o furo dêste colunista, quando dei o nome do futuro ministro da Aeronáutica. O coronel Andreazza confirmou à imprensa, dois dias após minha publicação, o nome do brigadeiro Márcio de Sousa Melo, para o cargo, confirmando integralmente o meu furo de reportagem.

PENTEADOS

Domingo, próximo, promovido pela CAMDE, núcleo da Ilha, e sob o patrocínio de Loreal de Paris, será realizado no Jequiá Esporte Clube, com início previsto para às 20 horas, um grande desfile de penteados, contando com a presença dos mais renomados cabeleireiros da Ilha. A festa, que será seguida de um baile animado pelo conjunto "Os Jotas", tem sua renda destinada às obras filantrópicas da CAMDE.

MALBA TAHAN NO ROTARY

Foi felicíssima a idéia de Martin Szydlow ao convidar o professor Júlio César de Melo e Sousa, para pronunciar uma conferência na Ilha. O professor Júlio César é nada mais nada menos que o popular e grande escritor Malba Tahan, que conseguiu durante o pouco tempo de conferência prender por completo a atenção dos presentes.

O escritor Malba Tahan é um dos maiores papos que já conheci. É impressionante sua didática, tendo deixado deveras satisfeito todos aquêles que compareceram têrça-feira última, à reunião do Rotary Clube da Ilha, reunião esta que marcou a volta do Osvaldo e Maria Emília ...ças, dirigente do clube, lembrar que o escritor ... Tahan é sôgro do nosso ...nhecido Hélio Marçal.

BATE PAPO

Estão felizes os meus ...gos Dinah e Antônio Ca... do Pires com o nasci... de mais um herdeiro. R... do é o nome do garotã... vem fazer concorrênci... Carivaldinho xxx Os ... do Juizado de Menore... serviço na Ilha durante ... naval, agradecem por ... intermédio, à direção da ...chonete Hamburger, a ... fica acolhida que lá ... ram durante os quatro ... de Carnaval. xxx Do... próximo, aniversário de... Parada Rodrigues, o p... Pepe. xxx Também do... aniversário do menino ...valdinho. xxx Quinta próxima, estaremos de... com "Ilha do Governado... Foco". Até lá.

Correspondência: Sérg... berto — Rua Capitão B...sa, 698, sala 203 — Coc... Agência Governador do... rio de Notícias".

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● TURMA BOSSA NOVA — Americano. Comédia musicado em Metrocolor. Direção de Sidney Miller. Com Nancy Sinatra e Chad Everett. Nos cines Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Hor.: 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — Impróprio até 10 anos.

MARK DONEN O AGENTE Z-7 — Italiano. Direção de Giuliano Romitelli. Colorido. Com Lagg Jeffrias, Laura Valenzuela, Carlo Hintermann, Loredana Nusciak e outros. Drama de espionagem. No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Arte, Hermida, Bruni-Ipanema. Censura: 14 anos.

A SOMBRA DE UM REVÓLVER — Italiano. Direção de Gianni Grimaldi. Colorido. Com Stephen Forsythe, Anne Sherman e Conrado Sanmartino. «Western». No Ópera. Censura: 14 anos.

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES — Italiano. Direção de Vittório Sala. Colorido. Com artistas de «shows» e variedades. No Bruni-Flamengo. Censura: 21 anos.

O ELEVADOR DA MORTE — Francês. Direção de Marcel Bluwal. Com Robert Hossein, Lea Massari, Robert Dalban e outros. Policial. No Riviera. Censura: 18 anos.

CAPRICHO DO DESTINO — Argentino. Direção de Francis Laurie. Com Mário Fortuna, Antônia Herrero, Henrique Chaico e outros. Drama. No Alaska. Censura Livre.

O DESQUITE DO PAPAI — Francês. Direção de Robert Thomas. Com Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon, Sylvie Vartan e outros. Comédia. No Copacabana. Censura: 18 anos.

CENTRO

... — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
CINEAC — Mulheres, música e ... — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
... — Somente os fracos ...
... — A história de Elza — Livre.
... — Sete homens de ouro ...
... — O agente secreto ... (14, 16, 18, 20 e ...) — 18 anos.
PALÁCIO — Viagem fantástica ...
... — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
... — No rastro dos bandoleiros ...
... — Inferno de Paris ...
... — Somente os fracos se rendem — Livre.
... — Jorge ... 18 anos.

ZONA SUL

... (... 20, 22 e 24 hs.) — ...
... — situação crítica ... — 14 anos.
... — Ringo e sua pistola ... — 14 anos.
... COPACABANA — Hércules contra os mongóis — 10 anos.

CONDOR (Copacabana) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe dos 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — 007 missão Blood Mary — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Somente os fracos se rendem — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Somente os fracos se rendem — Livre.
CARUSO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
FLÓRIDA — O homem que sabia demais — 14 anos.
● IPANEMA — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
JUSSARA — Sete contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Ringo e sua pistola de ouro (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
MIRAMAR — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
PAISSANDU — Semana Ingmar Bergman (1 filme por dia).
PIRAJÁ — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
PARIS-PALACE — Mary Poppins — Livre.
POLITEAMA — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
RIAN — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
ROIAL — Pistoleiros das esporas negras — 14 anos.
SCALA — O homem que sabia demais — 14 anos.
S. LUÍS — Três em um sofá — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19 e 21h30 hs.) — 18 anos.
ALASCA — Laura Nua (14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 18 anos.
ALFA — Mark Romeu, Agente Z-7 — 14 anos.
AMÉRICA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
ART-TIJUCA — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
ART-MEIER — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
BRITÂNIA — O homem que sabia demais — 14 anos.
BRUNI-MEIER — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Mark Donen, agente Z-7 — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
CAIÇARA — Comandante Fúria — 10 anos.
CACHAMBI — O desafio dos gigantes — 14 anos.
CARIOCA — Viagem fantástica — 10 anos.
CAIÇARA — O dólar furado — 14 anos.
CASCADURA — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
● COLISEU — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
● FLUMINENSE — (28-1405) — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
IMPERATOR — Viagem fantástica — 10 anos.
LEOPOLDINA — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
MARAJÓ — Errado prá cachorro — Livre.
MADRID (48-1124) — A história de Elza — Livre.
MATILDE — Confidências de Hollywood — 18 anos.
MELO-PENHA — Mary Poppins — Livre.
MOÇA BONITA — Arabesque — 14 anos.
NATAL — O mão de ferro — 10 anos.
PARAÍSO — Golias e o cavaleiro mascarado — 10 anos.
RIO — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
REGÊNCIA — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
ROSÁRIO — Mark Doner, agente Z-7 — 14 anos.
SANTA ALICE — Três em um sofá — Livre.
SANTO AFONSO — O meninão — Livre.
S. PEDRO — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
TIJUCA — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
VAZ LOBO — Escola de sereias — Livre.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «As criadas», às 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camara», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
MINI-TEATRO — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

MOSAICO

L.

TIJUCA — Escreve-nos o dr. José Coimbra da Trindade, médico do 8º Distrito de Saúde Escolar, uma carta que desejaríamos publicar em sua íntegra, tão eloqüente e sugestiva é a missiva do prezado leitor — desejo, entretanto, contrariado pela falta de espaço com que lutamos:

«Atingido, mais uma vez, pela calamidade que, desde 1956, vem me castigando periòdicamente, graças aos inúmeros erros com que as administrações se mostram pródigas, descumprindo as próprias leis que êles elaboram e promulgam, venho pedir ao ilustre amigo um pequeno auxílio de sua coluna para que a Alta Administração dê andamento ao Processo **Urgente** n....... 7.000.082/62, em que foi transformado o CPA. .... 1-12-702/62, do governador Carlos Lacerda, e que tem sofrido demoras incompreensíveis».

Reporta-se o missivista, a seguir, a uma carta que nos endereçou a 31 de janeiro de 1965 sôbre o mesmo assunto, e acrescenta:

«Pois, mais uma vez, e agora em proporção alarmante e dantesca, meu apartamento foi quase totalmente destruído pela lama pútrida que desce do morro do Salgueiro, a qual invadiu com violência tôdas as suas dependências, derrubando móveis, arrastando cadeiras e poltronas, arruinando livros e papéis, sendo inutilizado cêrca de 400 volumes, alguns com edições já esgotadas, carregando anéis e jóias, roupas e fazendas, camisas, meias e sapatos...».

E, depois dessa descrição trágica, diz o leitor:

«No morro do Salgueiro foram feitas várias obras de urbanização, não terminadas, ficando tudo pela metade, com uma caixa de retenção completamente aberta e onde o pessoal do morro jogo tudo. Além do processo acima, há também o alargamento da rua General Roca, um projeto de alinhamento que vem desde o tempo do general Mendes de Morais, em 1950, e que até hoje ainda não se resolveu.

Curiosamente, um açougue, que se construía na esquina de Araújos com General Roca, sofreu grande prejuízo, porque estava fora do alinhamento e embora já na segunda laje, a construção foi multada pela Fiscalização, que a obrigou a demolir o já feito para entrar na linha...»

E por aí vai o dr. José Coimbra da Trindade.

Terrível, não é? Trata-se, como se vê, de um reclamante categorizado. Imaginem se não fôsse...

Bem desejamos que o nosso leitor e amigo seja feliz, agora. Seu processo foi classificado como urgente, palavra que sempre quis, e quer dizer alguma coisa, mesmo nos arraiais administrativos.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Dr. Lutero Vargas
— Dr. Luís Vergara
— Escritor João Condé
— Sr. Jorge de Oliveira Pereira
— Sr. Leônidas Cardoso
— Almirante-médico Osvaldo Palhares

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Elzira Stroetzel-jornalista Adilson Teles Dias** — Casam-se, hoje, às 18h30m na Capela de Santa Teresinha no Palácio Guanabara a srta. Elzira Stroetzel, filha do sr. Valdemar Stroetzel e sra. Maria Stroetzel e o jornalista Adilson Teles Dias, nosso companheiro de redação, filho do sr. Elísio Teles Dias e sra. Lina Teles Dias.

— **Srta. Lia Teresa Ritter-sr. Antônio Luís Teixeira da Fonseca** — Na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realiza-se, no dia 2 de março próximo o enlace matrimonial da srta. Lia Teixeira Ritter, filha do sr. Rubi Ritter e sra. Iolanda Ritter com o sr. Antônio Luís Teixeira da Fonseca, filho da viúva Abílio Teixeira da Fonseca.

HOMENAGENS

Pelo transcurso do sr. Euzébio Gonçalves de Andrade Silva, presidente do Bangu A.C., ex-dirigentes, beneméritos, conselheiros e diretores vão lhe prestar uma homenagem.

RECEPÇÕES

Por motivo do transcurso do 20º aniversário da srta. Marília de Vila Rica, transcorrido ontem seus pais e familiares recepcionam na residência, à rua Manuel Barbosa, 48, no Méier.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maurício Viana Barcelos Correia — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Dr. Aníbal Bessone Pinto Correia — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula.

Armando Lima Júnior — 9 horas. Catedral.

Sucena Kazan — 11 horas. Matriz da Glória.

Válter da Costa Barros Dias Garcia — 10 horas. Igreja Candelária.

Vitorino de Sá — 11 horas. Igreja São João Batista.

Maria Silva Leite Ribeiro — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula.

Dr. Jorzelino Pinto — 10 horas. Igreja da Glória do Outeiro.

Dr. Mário de Faria Castro — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula.

Júlio de Castilhos Penafiel — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula.

Apêlo de Mãe Vai Para Ministro da Guerra

«Mães desesperadas voltam à apelar para v. excia., no sentido de transferir nossos filhos do 1º ano do Colégio Militar de Belo Horizonte, para o 2º ano do mesmo colégio no Rio, pois se soubéssemos da existência de algum regulamento que impedisse a transferência, jamais teríamos cometido a loucura de matriculá-los fora do Rio».

Êste é um trecho do apêlo dramático que um grupo de mães encaminhou ao ministro Ademar de Queirós, devido sua posição contrária à transferência dos alunos aprovados no 1º ano do Colégio Militar de Belo Horizonte, para o Rio, acrescentando ainda que «o alto custo de vida não mais permite nossos filhos estudarem fora da cidade onde residimos».

PELO «DN»

Para que fôsse traduzido, pùblicamente, êste apêlo encaminhado ao titular da Guerra, uma comissão de mães estêve na redação do «Diário Escolar», explicando que seus filhos não desejam abandonar o Colégio Militar, mas não querem voltar para Belo Horizonte, e acrescentaram: «Anualmente, estas transferências se processavam, normalmente».

Relembraram, ainda, a promessa do ministro Ademar de Queirós, observando que mantiveram um encontro com êle de quem ouviram as palavras de que agirei, humanamente, ao encaminhar uma solução para o caso».

Agora, entretanto, foram surpreendidas pela notícia de que, por falta de recursos, não haverá transferência êste ano.

Assim, enviaram um dramático memorial ao ministro da Guerra, finalizando: «Imploramos que medite o terrível problema: pais sem condições de manter seus filhos em Belo Horizonte, e sem poder matriculá-los em outro colégio do mesmo nível no Rio, e sem obter a desejada transferência».

Instituto Dos Centenários

No próximo domingo, às 9 horas, os membros do Instituto dos Centenários serão recebidos pelo ministro Osvaldo da Rocha Pacheco e pelos confrades da Venerável Ordem Terceira da Penitência. Depois do ato litúrgico, os visitantes serão homenageados e, a seguir, conhecerão os preciosos museu e arquivo dessa tri-secular instituição.

O instituto convida a todos que desejarem acompanhá-lo. O encontro está previsto para as 8h45m, no adro da capela ao lado do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

Engenharia Tem Prova Amanhã

A comissão coordenadora do concurso de «Bôlsas para os melhores alunos» convoca todos os candidatos às bôlsas do Pré-Vestibular de Engenharia, para a prova seletiva, amanhã, às 9 horas, no auditório do «DN», na rua Riachuelo, 114 — 7º andar. Igualmente solicita que tragam uma prancheta, onde possam fazer as questões, pois os assentos são em forma de poltrona. Os candidatos às demais bôlsas devem aguardar a convocação para os seus respectivos exames, a partir de segunda-feira, quando será realizada nova prova, de Economia.

Excedentes Negaram Recurso ao Supremo

... Verônica, Jorge Pas... ...Lopes da Costa representando os 318 ... de Medicina, compareceram ao «DN» para informar que negam autorização ao advogado que, sem ... os interessados impetrou mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, visando solucionar o problema».

Adiantaram, ainda, os estudantes que constituem a turma «Costa e Silva», que «jamais ocorreu essa iniciativa, uma vez que o atual presidente da República e o presidente-eleito já têm conhecimento da situação e prometeram solucionar o problema o mais breve possível, não havendo, por isso, necessidade do recurso».

A turma «Costa e Silva» mandará celebrar no próximo dia 27, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Candelária, missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição. Para o ofício religioso, que contará com a presença do presidente-eleito e senhora, a comissão organizadora está convidando a classe estudantil e o público em geral.

dn JOCKEY URDANELA ESTREIA PREPARADA E TEM ÓTIMOS FLOREIOS DE DISTÂNCIA

Mauro Andrade poderá reatar as pazes com o vencedor na tarde de amanhã através da potranca Urdanela, que estréia com ótimos trabalhos

Urdanela, uma bem lançada filha de Jazarie e Soldanella, de propriedade do «stud» Shangri-Lá, treinada por Cosmo Morgado, estréia na Eliminatória para potrancas da nova geração, na reunião de amanhã, em condições de levar de vencida suas adversárias, mesmo as já corridas Ésula, Igaruama, Randana e Haé, diante dos bons trabalhos que vem produzindo. Ainda na manhã de segunda-feira, Urdanela passou o quilômetro, em raia bastante pesada, em 68'' e linhas, com muita facilidade.

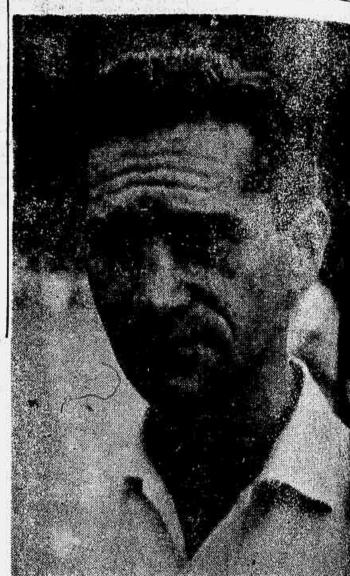
Assim, caso não sinta as «clássicas emoções» de estréia, a descendente de Jazarie pode ganhar logo na primeira, pois está, realmente, muito preparada, sendo mesmo potranca dotada de enorme velocidade. Seu treinador, o veterano Cosmo Morgado, acha que sòmente o fato de se tratar de uma potranquinha que correrá pela primeira vez. não a considera «barbadona».

HAÉ, MUITO PERIGOSA

Estreando domingo último, Haé, conforme se esperava, atuou com destaque, perdendo tão-sòmente para Karajaná, potranca que já havia corrido várias vêzes. Agora, mais aguerrida, a defensora da jaqueta estrelada surge como uma das principais concorrentes à Eliminatória aberta a potrancas da nova geração, tendo grandes possibilidades para deixar a turma de perdedoras. Como «faixa» de Haé, estreará Heráldica, uma filha de Zufdo e Saravana, que está sob os cuidados de Maurílio de Almeida. Heráldica deverá aguardar melhor oportunidade, pois ainda está algo verdinha, não constituindo, assim, grande refôrço para a companheira Haé.

Ainda com chance na eliminatória de amanhã, as potrancas Ésula e Randana. A primeira. atuou no páreo ganho por Karajaná, obtendo o terceiro lugar, logo atrás de Haé. Diga-se que Ésula foi espalhada como a «barbada» do páreo, tendo sido mesmo bastante apostada. Ésula participou ativamente da corrida, desde a largada, figurando nos primeiros postos até os 300 metros finais, quando foi dominada por Karajaná e Haé. Sua chance, portanto, é das maiores, podendo, inclusive, suplantar as favoritas Haé e Urdanela.

Quanto à Randana, suas melhoras, no decorrer desta semana, fazem crer que ela atuará com destaque, surgindo mesmo como o melhor azar da carreira. Na última, no páreo ganho por Karajaná, Randana correu na ponta até o início da reta final, para terminar no quarto pôsto. E' possível que, levada para uma partida curta, possa atropelar com êxito nos metros finais e surpreender as favoritas.

Com relação à Maus, uma filha de Nordic, que estréia com trabalhos apenas regulares, cremos que terá que esperar melhores dias, pois enfrentará animais mais aguerridos, como Haé, Randana e Ésula, sem falar na estreante Urdanela, a que mais convenceu nos trabalhos.

O treinador Artur de Araújo espera que Escaldado ganhe novamente na milha do terceiro páreo de amanhã, afirmando que o castanho manteve o mesmo estado de sua recente vitória, quando deu verdadeiro "vareio" nos rivais

Escaldado Manteve Ótimo Estado e Deverá Repetir

Escaldado, que vem de ganhar um páreo de 2.100 metros com inteira facilidade, largando na ponta e não mais tomando conhecimento dos adversários, mostrou, nos trabalhos da semana, que está em condições de repetir seu recente brilhareco. Isso, porque, o pupilo de Arthur de Araújo passou os 1.400 em pouco mais de 96", sem ser exigido em parte alguma do percurso pelo seu pilôto, o freio Antônio Ramos. Escaldado teve como «sparrings», em sua passada, Quenal e Pacoca, que foram prêsas fáceis para o castanho.

Escaldado tomará parte nos 1.600 metros do terceiro páreo de amanhã, em companhia idêntica a que acaba de dominar inteiramente. Assim, o pupilo de Arthur de Araújo está apto a conseguir nôvo êxito, mesmo porque, a distância agora é menor, o que virá lhe favorecer.

URUTAU AGRADOU

No páreo em que intervirá Escaldado, está anotado Urutau, cavalo que, às vêzes, surpreende com grandes atuações. No trabalho de segunda-feira, Urutau mostrou que poderá ameaçar a vitória do grande favorito Escaldado, pois passou os 1.600 metros em 111", alardeando grande disposição. Urutau é cavalo que gosta de correr para uma partida curta, estando, portanto, bem situado na milha, na reta de 600 metros. Caso a pista se apresente leve, Urutau surge como um adversário traiçoeiro para o favorito Escaldado.

Ainda com possibilidades na carreira, aparecem Elmer e Arkepan, ambos atravessando fase muito boa de treinamento. O primeiro é melhor corredor na raia leve, ao contrário de Arkepan, que, devido aos «dodóis», prefere correr na lama. Para os que gostam de arriscar pules altas, Elmer e Arkepan não são mal jogados.

Quanto aos demais concorrentes à milha do terceiro páreo de amanhã, parece-nos que suas pretensões são pequenas. Até mesmo a gaúcha Caucasiana, que trouxe grande cartaz do Cristal, nunca conseguiu, desde que veio para a Gávea, fazer jus à sua fama de melhor da geração do turfe gaúcho.

TAPIRAÍ VAI BEM NO LOTE E SERÁ INIMIGO

Tapiraí está bem no lote e será um grande inimigo no terceiro páreo de domingo, podendo mesmo ganhar sem surprêsa. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H15M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 F. Flower, J. Machado 1 57
2—2 Victory-Way, A. Santos 3 57
3—3 Happy Moon, L. Santos — 57
4 Jocline, J. Martins . — 57
4—5 Cura-Leufu, M. Andr. 2 57
6 Diana, A. M. Caminha — 57

2º PÁREO — ÀS 14H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Adatis, J. Pinto 3 56
2 Grã, A. Santos 5 56
2—3 Gold Mine, J. Machado 6 56
4 Qua-Tal, L. Carvalho . 1 55
3—5 Doca Iracema, J. Borja — 56
6 Quiromante, J. Brizola 2 56
4—7 Gueba, A. Ramos .... — 56
8 Actress, P. Alves .... — 56

3º PÁREO — ÀS 15H15M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 P. Infeliz, D. P. Silva 2 56
2—2 Don Rebimba, P. Alves 1 56
3 Leão de Bagé, S. Silva 6 56
3—4 Dr. Didi, J. Machado . — 56
5 Pichuri, A. Ramos 3 56
4—6 Tapiraí, A. Ricardo .. 4 56
» Ambrosso, C. Morgado 5 56

4º PÁREO — ÀS 15H50M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 H. Smile, J. B. Paulielo — 57
» Bandido, F. Menezes .. — 57
2—2 Fouquet, F. Estêves .. — 57
3 Ragamuffin, J. Silva .. — 57
3—4 Vando, D. P. Silva .. 2 57
5 Fenton, R. Penido 1 57
4—6 Maipu, C. Morgado .. — 57
7 Corcel A. Ramos .... — 57

5º PÁREO — ÀS 16H25M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 Rangpur, J. Pedro Fº . — 54
2—2 Imortal, A. Ricardo . — 55
3 Fronton, J. B. Paulielo 2 52
3—4 Guaxupé, J. Machado . 1 52
» Extra Dry, P. Alves .. — 53
4—5 Mestre Juca, A. Santos — 55
» Estio, J. Borja ...... — 60

6º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Porteia, J. Machado . — 57
» Quânta, J. Brizola . 3 57
2—2 T. Guarda, J. Negrello — 57
3 Eliane A. S. Silva — 57
3—4 Las Palmas, A. Santos — 57
5 Old Cat, P. Alves 2 57
4—6 Solderá, J. Pinto . 4 59
7 Belleville, A. Ramos . 1 57

7º PÁREO — ÀS 17H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Nauta, J. Borja 5 57
2 El Sirocco, J. Santana 4 58
2—3 F. da Vila, D. P. Silva — 57
4 Cabouchard, R. Penido 1 57
3—5 Celso, A. M. Caminha — 57
6 Kopenick, I. Souza .. — 57
7 Lord Byron, Não corre — 57
4—8 Foxbridge, M. Andrade — 57
9 El Maestro, L. Corrêa 3 57
10 Medrar, (*) J. Reis .. 2 57
(*) Ex-Faial.

8º PÁREO — ÀS 18H10M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Groelândia, J. Martins — 56
2 Suvenir, J. Santana . 1 56
3 Petite Ville, J. Brizola 6 56
2—4 Ledermaus, A. Marçal . 8 56
5 Querubina, J. Pinto ... 3 56
6 Isbaria, L. Carlos 4 56
7 Cara Mia, J. Negrello . 6 56
3—8 Prateada, A. Ricardo . — 56
9 Quarentena, A. M. Caminha .... — 56
10 Meia Lua, J. Borja .. 2 56
11 Jolly-Jô, J. Ramos ... 10 56
4-12 Christine, F. Conceição — 56
13 Snowdust, H. Vasconc. 11 54
14 Roseville, P. Alves ... 9 56
15 Farlady, A. Reis 7 56

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO

1º — Funcionária, O. F. Silva
2º — Luminar, M. Niclevski
Vencedor: (2) Cr$ 36. Dupla: (12) Cr$ 91. Placês: (2) Cr$ 22, (5) Cr$ 60.
Não correram: Nimbo, Aitito, Leizo e Eláu.

SEGUNDO PÁREO

1º — Salvatore, L. Carvalho
2º — Depex, D. P. Silva
3º — Mignaro, P. Lima
Vencedor: (5) Cr$ 249. Dupla: (13) Cr$ 103. Placês: (5) Cr$ 38, (1) Cr$ 16, (6) Cr$ 29.
Não correu: Boa Luz.

TERCEIRO PÁREO

1º — Espantalho, C. Morg.
2º — G. Branco, F. Meneses
3º — G. Charm, S. Silva
Vencedor: (10) Cr$ 70. Dupla: (14) Cr$ 70. Placês: (10) Cr$ 25, (1) Cr$ 14, (8) Cr$ 22.
Não correram: Jazida e Estremoz.

QUARTO PÁREO

1º — Casta Diva, L. Correia
2º — Sapa, O. Ricardo
3º — Manuã, F. Meneses
Vencedor: (3) Cr$ 81. Dupla: (13) Cr$ 39. Placês: (3) Cr$ 25, (9) Cr$ 31, (4) Cr$ 25.
Não correram: Dama Marieta, Bela Prenda e Itinga.

QUINTO PÁREO

1º — Aracind, L. Santos
2º — Aventureiro, J. Diniz
3º — Sorridente, J. Tinoco
Vencedor: (6) Cr$ 29. Dupla: (23) Cr$ 40. Placês: (6) Cr$ 13, (3) Cr$ 19, (5) Cr$ 17.
Não correram: Aimberé e Hipista.

SEXTO PÁREO

1º — Aripuana, S. M. Cruz
2º — Maran, L. Santos
3º — Ekandir, O. Ricardo
Vencedor: (12) Cr$ 24. Dupla: (44) Cr$ 120. Placês: (12) Cr$ 12, (15) Cr$ 16, (7) Cr$ 17.
Não correram: Tersina, Gitano, Poceira e Motivo.

SÉTIMO PÁREO

1º — Ke-Vá, A. Ramos
2º — James Bond, H. Henr.
3º — Dentola, M. Alves
Vencedor: (1) Cr$ 38. Dupla: (11) Cr$ 220. Placês: (1) Cr$ 49.
Não correram: Blue Sea, Portofino e Pinheiral.
Movimento geral de apostas: Cr$ 249.073.800.

JUC-JAC MELHOROU DE ESTADO E PODE GANHAR

Juc-Jac está em melhor estado e pode ganhar o quinto páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

N. Ks.
1—1 Niva, J. Brizola ...... — 58
2—2 Hermânia, J. Borja .. 1 54
3 Quebrada, S. M. Cruz — 57
3—4 Hand, O. F. Silva .. — 55
5 Ana Lúcia, Não corre 2 56
4—6 Halestina, A. Ricardo — 54
7 G. de Paris, J. Pinto — 52

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Urdanela, M. Andrade — 55
2—2 Esula, J. Tinoco 2 55
3 Igaruama, J. Borja ... 3 55
3—4 Maus, L. Santos 4 55
5 Randana, L. Corrêa .. 1 55
4—6 Haé, A. Santos 5 55
» Heráldica, J. Silva 6 55

3º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Escaldado, A. Ramos . 3 55
» Pacoca, R. Penido .. — 56
2—2 Urutáu, J. B. Paulielo 1 53
3 Arapova, J. Pinto 2 51
3—4 Elmer, R. Carmo .... — 54
5 Caucasiana, J. Reis ... — 52
4—6 Arkepan, J. Tinoco ... — 53
7 Jaguaretê, J. Brizola . — 55

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 H. Princess, L. Santos — 57
2—2 Cobiçada, J. Gil ...... — 57
3 Megan, J. Silva 2 54
3—4 Cartila, C. R. Carvalho 3 55
5 Aralinda, J. Pinto .. 1 54
4—6 Fair City, M. Andrade — 55
7 Palmoa, S. Silva 4 54

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Full-Cry, J. Santana . — 57
2 Seu Mozart, A. Ricardo — 58
2—3 Quazin, O. Ricardo ... — 57
4 Falconet, R. Penido .. — 55
3—5 Juc-Jac, J. Reis 1 54
6 Galloper Fire, J. Borja — 55
4—7 Mangetout, C. R. Carv. — 55
8 Riley, J. Queiroz ...... — 56

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Guardi, A. Ricardo ... — 56
2 Ocelado, P. Alves .... — 56
2—3 Cheitan, A. Ramos .... — 58
4 Old Paulino, J. Santana — 56
3—5 Barquito, J. Pinto .... — 56
6 Saturday, D. Netto .. — 56
4—7 Enoch, J. Pedro Fº . — 54
8 Bigurrilho, M. Andrade — 55

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Arisco, A. Ramos 1 58
» Gorino, R. Penido 4 56
2—2 Dunhil, J. Negrello .. — 56
3 Farad, J. Borja 6 56
3—4 Violento, F. Menezes . 7 56
» Mocani, J. Reis .... — 56
5 Armorial, J. Brizola .. — 56
4—6 Travêsso, P. Alves .. 5 56
7 Royal Fox, A. Ricardo 2 56
8 Chepiá, C. R. Carvalho 3 56

8º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Fair Boy, D. Netto .. — 57
2 Vestal Boy, S. M. Cruz — 57
2—3 Venuto, J. B. Paulielo . 1 57
4 Fidalgo, J. Martins .. 3 57
3—5 Monteolimpo, J. Silva . — 57
6 Feudo, A. Santos 2 57
7 Happy Jack, L. Santos — 57
4—8 Feiticeiro, M. Andrade — 57
9 Jocker, Não corre .... — 57
10 Assuan, J. Borja .... — 57

9º PÁREO — ÀS 18H25M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Envy, P. Alves 3 54
2 Majó, A. Fernandes . — 54
2—3 Cambroeira, A. Marçal 2 53
4 Bela Luiza, J. Queiroz — 56
3—5 Cantarola, A. Ramos . — 57
6 Renonita, W. Machado 1 58
7 Jazida, R. Carmo .. — 53
4—8 Elipse, A. Santos 4 56
9 Escultura, J. Pinto .. — 58
10 Milage, O. F. Silva .. — 53

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.020, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

230.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 23 de FEVEREIRO de 1967

...portâncias correspondentes dos prêmios da presente lista foram impressos em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS NCR$

1
1115 ... 10,00

APROXIMAÇÃO
1326
100,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO
1327
25.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO
1328
100,00 CRUZEIROS NOVOS

1384 ... 10,00
1640 ... 10,00
1699 ... 10,00
1739 ... 10,00
1788 ... 10,00
1845 ... 10,00
1931 ... 10,00
1945 ... 10,00
1946 ... 10,00
1980 ... 10,00

2
2011 ... 10,00
2016 ... 10,00
2034 ... 10,00
2177 ... 10,00
2188 ... 10,00
2213 ... 10,00
2351 ... 10,00
2370 ... 10,00

5.º PRÊMIO
2500
200,00 CRUZEIROS NOVOS

2.º PRÊMIO
2631
500,00 CRUZEIROS NOVOS

2740 ... 10,00
2831 ... 10,00
2846 ... 10,00
2925 ... 10,00
2986 ... 10,00

3
3029 ... 10,00
3085 ... 10,00
3107 ... 10,00
3151 ... 10,00
3234 ... 10,00
3288 ... 10,00
3323 ... 10,00
3329 ... 10,00
3489 ... 10,00
3514 ... 10,00
3534 ... 10,00
3537 ... 10,00
3557 ... 10,00
3601 ... 10,00
3680 ... 10,00
3692 ... 10,00
3717 ... 10,00
3741 ... 10,00
3828 ... 10,00
3886 ... 10,00
3942 ... 10,00
3999 ... 10,00

4
4215 ... 10,00
4296 ... 10,00
4324 ... 10,00
4406 ... 10,00
4479 ... 10,00
4526 ... 10,00
4541 ... 10,00
4627 ... 10,00
4720 ... 10,00

5
5177 ... 10,00
5210 ... 10,00
5253 ... 10,00
5342 ... 10,00
5461 ... 10,00
5476 ... 10,00
5488 ... 10,00
5541 ... 10,00
5547 ... 10,00
5620 ... 10,00
5734 ... 10,00
5743 ... 10,00
5772 ... 10,00
5792 ... 10,00
5906 ... 10,00
5922 ... 10,00
5966 ... 10,00

6
6167 ... 10,00
6186 ... 10,00
6204 ... 10,00
6244 ... 10,00
6402 ... 10,00
6420 ... 10,00
6461 ... 10,00
6534 ... 10,00
6621 ... 10,00
6649 ... 10,00
6671 ... 10,00
6718 ... 10,00
6813 ... 10,00
6820 ... 10,00
6914 ... 10,00
6930 ... 10,00
6998 ... 10,00

7
7096 ... 10,00
7102 ... 10,00
7230 ... 10,00
7247 ... 10,00
7289 ... 10,00
7328 ... 10,00
7336 ... 10,00

4.º PRÊMIO
7403
300,00 CRUZEIROS NOVOS

7485 ... 10,00
7560 ... 10,00
7615 ... 10,00
7666 ... 10,00
7813 ... 10,00

8
8056 ... 10,00
8058 ... 10,00
8060 ... 10,00
8121 ... 10,00
8316 ... 10,00
8327 ... 10,00
8383 ... 10,00
8536 ... 10,00
8556 ... 10,00
8731 ... 10,00
8825 ... 10,00
8857 ... 10,00
8909 ... 10,00
8919 ... 10,00
8938 ... 10,00
8961 ... 10,00

9
9007 ... 10,00
9046 ... 10,00
9215 ... 10,00
9249 ... 10,00
9272 ... 10,00
9317 ... 10,00
9333 ... 10,00
9531 ... 10,00
9662 ... 10,00
9697 ... 10,00
9874 ... 10,00

10
10086 ... 10,00
10111 ... 10,00
10120 ... 10,00
10409 ... 10,00
10450 ... 10,00
10521 ... 10,00
10597 ... 10,00
10604 ... 10,00
10763 ... 10,00
10924 ... 10,00
10933 ... 10,00
10937 ... 10,00

11
11110 ... 10,00
11152 ... 10,00
11257 ... 10,00
11436 ... 10,00
11486 ... 10,00
11565 ... 10,00
11586 ... 10,00
11597 ... 10,00
11662 ... 10,00
11666 ... 10,00
11684 ... 10,00
11741 ... 10,00
11792 ... 10,00
11815 ... 10,00
11924 ... 10,00
11936 ... 10,00
11962 ... 10,00

12
12033 ... 10,00
12118 ... 10,00
12146 ... 10,00
12147 ... 10,00
12193 ... 10,00
12197 ... 10,00
12226 ... 10,00
12265 ... 10,00
12416 ... 10,00
12433 ... 10,00
12439 ... 10,00
12471 ... 10,00
12491 ... 10,00
12584 ... 10,00
12733 ... 10,00
12735 ... 10,00
12737 ... 10,00
12824 ... 10,00
12863 ... 10,00
12930 ... 10,00
12989 ... 10,00

13
13016 ... 10,00
13018 ... 10,00
13124 ... 10,00
13215 ... 10,00
13276 ... 10,00
13293 ... 10,00
13311 ... 10,00
13340 ... 10,00
13368 ... 10,00
13431 ... 10,00
13448 ... 10,00
13478 ... 10,00
13496 ... 10,00
13506 ... 10,00
13543 ... 10,00
13620 ... 10,00
13677 ... 10,00
13703 ... 10,00
13731 ... 10,00
13733 ... 10,00
13832 ... 10,00
13899 ... 10,00
13920 ... 10,00
13946 ... 10,00
13959 ... 10,00

14
14030 ... 10,00
14031 ... 10,00
14034 ... 10,00
14130 ... 10,00
14143 ... 10,00
14161 ... 10,00
14234 ... 10,00
14375 ... 10,00

3.º PRÊMIO
14583
1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

14584 ... 10,00
14726 ... 10,00
14744 ... 10,00
14914 ... 10,00
14991 ... 10,00

15
15040 ... 10,00
15165 ... 10,00
15185 ... 10,00
15197 ... 10,00
15255 ... 10,00
15271 ... 10,00
15280 ... 10,00
15299 ... 10,00
15330 ... 10,00
15419 ... 10,00
15459 ... 10,00
15491 ... 10,00
15509 ... 10,00
15533 ... 10,00
15603 ... 10,00
15622 ... 10,00
15738 ... 10,00
15779 ... 10,00
15793 ... 10,00
15795 ... 10,00
15880 ... 10,00
15886 ... 10,00
15919 ... 10,00
15935 ... 10,00
15962 ... 10,00
15969 ... 10,00

16
16032 ... 10,00
16105 ... 10,00
16108 ... 10,00
16250 ... 10,00
16296 ... 10,00
16321 ... 10,00
16371 ... 10,00
16378 ... 10,00
16385 ... 10,00
16474 ... 10,00
16484 ... 10,00
16497 ... 10,00
16649 ... 10,00
16821 ... 10,00
16841 ... 10,00
16850 ... 10,00
16866 ... 10,00
16904 ... 10,00
16925 ... 10,00
16995 ... 10,00
16998 ... 10,00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 83, 31, 03 e 00 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

230.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 230.ª EXTRAÇÃO

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade, que lhe oferece a Guanabara para você ficar rico!